



CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

Direção

Ernesto Duvidovich
e Walkiria Del Picchia Zanoni

programação

2017

Impresso

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS

informações e inscrições

site

www.centropsicanalise.com.br

e-mail

cep@centropsicanalise.com.br

endereço

Rua Almirante Pereira Guimarães, 378
01250-000 | Pacaembu - São Paulo/SP

telefones

11 3864 2330

11 3865 0017



CENTRO
DE ESTUDOS
PSICANALÍTICOS
PROGRAMAÇÃO
2017

Direção

Ernesto Duvidovich
e Walkiria Del Picchia Zanoni

ÍNDICE

Agenda.....	04
Apresentação.....	08
Curso de Formação em Psicanálise	10
Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica	17
Seminários Clínicos	21
Seminários Teóricos	31
Seminários de Curta Duração.....	50
Cursos Breves.....	62
Eventos.....	66
Reuniões Temáticas	72
Estudo de Caso	85
Laboratório de Escrita Psicanalítica.....	86
Literatura e Psicanálise.....	90
Filmes da Psicanálise.....	94
Debates	100
Documentários: Inventores da Psicanálise	108
Colóquio homenagem	112
Colóquio Interno.....	116
Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.....	117
Grupos de Supervisão Clínica	118
Videoteca	119

JANEIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 | Ano Novo 25 | Aniversário da Cidade de São Paulo

26 | Debate: **O desafio da sustentação do tripé na formação de um Psicanalista**, com Amilton Pereira Aires Filho, Berenice Neri Blanes e Giedre Moura

28 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Karl Abraham**, coordenação Karin de Paula e comentários de Alexandre Holtmann Pastore e Maria das Graças Ramos Del Corso

FEVEREIRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

28 | Carnaval

03 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 6ª feira

04 | Seminário de Curta Duração - início: **Aspectos clínicos e teóricos das contribuições de Winnicott para a Psicanálise e para as outras ciências**, docente Leopoldo Fulgencio

06 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 2ª feira

10 | Debate: **Psicose e o seu Tratamento Institucional**, com Alessandra Balaban, Clarissa Metzger e Maurício Castejón Hermann

14 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 3ª feira

15 | **Seminários Clínicos**: início do grupo de 4ª feira

16 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 5ª feira

17 | Reunião Temática: **Sei lá... ou sei aqui? Pensando a teoria do método interpretativo em Psicanálise**, docente Claudio César Montoto

MARÇO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

01 | **Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica**: início das Supervisões

03 | Filmes da Psicanálise: **Histórias da Psicanálise**, coordenação Karin de Paula e comentários de Francisco Capoulade e Ricardo Goldenberg

04 | Seminário de Curta Duração - início: **Um percurso com a obra de Bion: estudo teórico e clínico de mentalidades**, docente Ester Hadassa Sandler

07 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos III e V

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos III e V

09 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos II, IV e VI

10 | Reunião Temática: **Christopher Bollas: casos de breakdown e estratégias terapêuticas no tratamento de agonias primitivas**, docente Elisa Maria de Ulhôa Cintra

13 | Seminário Teórico - início: **Introdução à teoria da relação de objeto**, docente Monica Seincman

13 | Seminário Teórico - início: **O processo civilizatório; A constituição do sujeito**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna

14 | Seminário de Curta Duração - início: **Obsessiva neurose: entre a defesa e a repetição**, docentes Marcelo Francisco de Mello e Nelson Cristini Junior

17 | Seminário de Curta Duração - início: **A Psicanálise contemporânea do século XXI - Três conceitos em transformação: Intersubjetividade, alteridade e terceiridade**, docentes Claudio E. M. Waks, Denise Salomão Goldfajn e Gabriel Zaia Lescovar

24 | Estudo de Caso, **psicanalista convidado** Arnaldo Dominguez de Oliveira

24 | Debate: **Relacionamentos adictivos, vício e dependência do outro**, com Décio Gurfinkel, Lygia Vampré Humberg e Marcelo Soares da Cruz

25 | **Colóquio Interno**: 1º Encontro

31 | Laboratório de Escrita Psicanalítica (teórico-prático): **Cartas (roubadas) de amor - "Teu Sigmund, Sua Martha"**, docente Ricardo A. Hirata

ABRIL

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

14 | Paixão de Cristo 16 | Páscoa 21 | Tiradentes

01 | Seminário Teórico - início: **O Big Brother não é nosso irmão**, docente Alfredo Jerusalinsky

04 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início do grupo de 3ª feira - Ciclo I

05 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclo I

07 | Debate: **Supervisão clínica: desejo e transmissão**, com Daniele John, Emilia Estivalet Broide e Gláucia Nagem de Souza

08 | Evento: **A Angústia do Analista**, docente Eduardo Rozenthal

25 | Seminário Teórico - início: **As ideias de Lacan e suas consequências clínicas**, docente Karin de Paula

26 | Seminário Teórico - início: **O trabalho de figurabilidade na teoria e na prática clínica: escuta e interpretação - afeto, palavra e linguagem, na clínica das neuroses e das não-neuroses**, docentes Elcio Gonçalves de Oliveira Filho, Elisa Maria de Ulhôa Cintra e Marianna Schontag

27 | Seminário Teórico - início: **Winnicott e a clínica psicanalítica em instituições**, docentes Ricardo Telles de Deus e Sérgio de Gouvêa Franco

28 | Seminário Teórico - início: **O lugar do homem e da mulher na contemporaneidade: aspectos clínicos**, docentes Gabriel Zaia Lescovar e Roberto Girola

28 | Reunião Temática: **Com os pés no chão: sobre como se pode sonhar a conquista de um corpo próprio num processo de análise**, docente Alfredo Naffah Neto

MAIO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 | Dia do Trabalho

05 | Literatura e Psicanálise: **Ficções clínicas - A escrita romanesca em Estudos sobre a histeria**, docente Ricardo A. Hirata

12 | Reunião Temática: **Lacan e seus Borderlines**, docente Christian Ingo Lenz Dunker

13 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Christopher Bollas**, coordenação Karin de Paula e comentários de João Frayze-Pereira e Marianna Schontag

20 | Curso Breve: **O sujeito Freudiano e o Sujeito Lacaniano: Delimitações teóricas e incidências clínicas**, docente Mario Eduardo da Costa Pereira

26 | Debate: **Melancolia**, com Flávio Gaiarsa, Lívia Santiago Moreira e Raul França Filho

27 | **Colóquio em homenagem à Manoel Tosta Berlinck**, coordenação Ernesto Duvidovich

JUNHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

15 | Corpus Christi

02 | Filmes da Psicanálise: **O Começo da Vida**, coordenação Karin de Paula e comentários de Marcos Paim Caldas Fonteles e Tânia Campos Rezende

05 | Seminário Teórico - início: **Assassinatos em família**, docente Monica Seincman

05 | Seminário Teórico - início: **Organizações familiares na Neurose e na Psicose**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna

09 | Reunião Temática: **Fernando Pessoa, Sofística e Psicanálise**, docente Nelson da Silva Júnior

24 | Evento: **Sexo, Gênero e Desejo**, docente Joel Birman

30 | Debate: **O lugar dos pais na Psicanálise com crianças**, com Cristina Keiko Inafuku de Merletti, Michele Roman Faria e Monica Seincman

JULHO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

09 | Revolução Constitucionalista de 1932

21 | Debate: **Amor e Erotismo. (Des)encontros do Desejo**, com Cláudia Mazur Lopes, Claudio César Montoto e Laerte de Paula

27 | Reunião Temática: **“Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come”**; sobre os distúrbios da oralidade na melancolia, docente Ana Cecília Magtaz

29 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **William Fairbairn**, coordenação Karin de Paula e comentários de Denise Salomão Goldfajn e Lélia Reis

31 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 2ª feira

AGOSTO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
						1
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 | **Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica**: início das Supervisões

01 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 3ª feira

02 | **Seminários Clínicos**: início do grupo de 4ª feira

03 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 5ª feira

03 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclos III e V

04 | **Seminários Clínicos**: início dos grupos de 6ª feira

04 | Filmes da Psicanálise: **Espaço Além - Marina Abramović e o Brasil**, coordenação Karin de Paula e comentários de Cynthia Ferrari, Marco Del Fiol e Silvia Helena Lacaze

08 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 3ª feira - Ciclos II, IV e VI

09 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 4ª feira - Ciclos II, IV e VI

11 | Seminário de Curta Duração - início: **A importância de Thomas Ogden para a Psicanálise contemporânea**, docente Nelson Ernesto Coelho Júnior

11 | Debate: **Articulações sobre o corpo na clínica: em Freud, Lacan e Winnicott**, com Cristiana Rodrigues Rua, Marcos Vinicius Brunhari e Rosângela Pereira da Fonseca

12 | Seminário de Curta Duração - início: **Que aparelho psíquico emerge do capítulo 7 de “A Interpretação dos Sonhos”?**, docente Sérgio de Gouvêa Franco

17 | Seminário de Curta Duração - início: **Mal-estar na adolescência**, docente Wagner Ranha

18 | Laboratório de Escrita Psicanalítica (teórico-prático): **Ficções psicanalíticas - “O Diário de Grete Lainer”, ou a Farsa que Iludiu a Freud**, docente Ricardo A. Hirata

25 | Reunião Temática: **Ciúme, deriva do amor “verdadeiro”**, docente Dominique Fingermann

SETEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

07 | Independência do Brasil

14 | **Curso de Formação em Psicanálise**: início dos grupos de 5ª feira - Ciclo I

15 | Seminário Teórico - início: **O manejo da transferência: da interpretação ao enactment**, coordenação Daniel Kupermann

16 | Evento: **A Psicanálise contemporânea transmatricial segundo A. Green e Thomas Ogden**, docentes Luis Claudio Figueiredo e Nelson Ernesto Coelho Júnior

21 | Seminário Teórico - início: **Cartografias da subjetividade contemporânea**, docente Peter Pál Pelbart

22 | Reunião Temática: **Deslocamentos do Feminino**, docente Maria Rita Kehl

23 | **Colóquio Interno**: 2º Encontro

25 | Seminário Teórico - início: **A teoria relacional na clínica com crianças**, docentes Monica Seincman e Guilherme Mello Barreto Algodal

25 | Seminário Teórico - início: **Modelos de acolhimento e intervenção na clínica das Psicoses**, coordenação José Waldemar Thiesen Turna

26 | Seminário Teórico - início: **O corpo em medicina e em Psicanálise: a clínica do olhar e a clínica da escuta**, docente Paulo Schiller

27 | Seminário Teórico - início: **Psicanálise de casais e famílias**, docente Lisette Weissmann

29 | Debate: **Mulheres, feministas e o feminino em nossos dias de Brasil**, com Cynthia Peiter, Karin de Paula e Leonardo Beni Tkacz

OUTUBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

12 | Nossa Senhora Aparecida

03 | Seminário Teórico - início: **Lacunar o que há de bom**, docente Rita Bicego Vogelaar

06 | Seminário de Curta Duração - início: **Empatia e clínica psicanalítica contemporânea - Aspectos históricos, filosóficos e técnicos**, docentes Claudio E. M. Waks e Gabriel Zaia Lescovar

06 | Literatura e Psicanálise: **Freud entre dois Hamlets**, docente Ricardo A. Hirata

20 | Debate: **Para a crítica do neoliberalismo psicanalítico**, com Christian Ingo Lenz Dunker, Nelson da Silva Júnior e Vladimir Pinheiro Safatle

21 | Evento: **Como pensa um (esta) psicanalista?**, docente Marion Minerbo

27 | Reunião Temática: **A figuração do desaparecimento, a memória dos recomeços e a delicadeza como tarefa**, docente Paulo Endo

28 | Documentários: Inventores da Psicanálise - **Pierre Fédida**, coordenação Karin de Paula e comentários de Claudio E. M. Waks e Daniel Delouya

NOVEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

02 | Finados 15 | Proclamação da República

20 | Dia da Consciência Negra

10 | Seminário de Curta Duração - início: **Black Mirror: reflexões sobre a “regra de abstinência”**, docentes Adela Stoppel de Gueller, Eduardo Moreira e Ricardo Goldenberg

10 | Filmes da Psicanálise: **A Loucura Entre Nós**, coordenação Karin de Paula e comentários de Fernanda Fontes Vareille e Luiz Fabio Antonioli

17 | Reunião Temática: **A voz na neurose histérica**, docente Mauro Mendes Dias

24 | Debate: **O Eu em ruína**, com Eliane Michelini Marraccini, Elisa Maria de Ulhôa Cintra e Sérgio de Gouvêa Franco

25 | Curso Breve: **Por que Ferenczi? Neocatarse, clínica do trauma e testemunho**, docente Daniel Kupermann

DEZEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

25 | Natal

06 | Reunião Temática: **Sobreviver...**, docente Fabio Landa

15 | Debate: **A má-fé**, com Arnaldo Dominguez de Oliveira, Roberto Girola e Rodrigo D’Orío Dantas de Oliveira

APRESENTAÇÃO

Unindo diversas experiências clínico-pedagógicas de seus diretores, o Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) iniciou suas atividades em 1980. Gradativamente foi estruturando uma identidade e articulando uma proposta própria dentro da crescente complexidade do campo psicanalítico paulista.

Em 2017, completa 37 anos trabalhando na investigação clínica, na transmissão e na divulgação da Psicanálise. Em 1997, a instituição tornou-se oficialmente uma Organização Não-Governamental (ONG), com o objetivo de criar uma estrutura que viabilize o desenvolvimento de projetos, adequando os nossos instrumentos teóricos e técnicos às necessidades da comunidade.

Três eixos norteiam a proposta do CEP

1. Uma formação pluralista, que inclua todos os discursos desenvolvidos no campo conceitual freudiano. Reconhecemos que essa troca entre os discursos é um fenômeno profundamente enriquecedor no desenvolvimento de um referencial clínico-teórico singular e próprio a cada sujeito-analista. Assim, nossa ética deixa de estar submetida ao poder de um dogma único, seja teórico, seja institucional.
2. A consideração da Psicanálise como ciência independente, com seu próprio objeto de estudos, não subordinada a nenhum outro campo científico e, conseqüentemente, não sendo propriedade de nenhuma ciência-profissão-corporação, mas território específico, requerendo uma formação própria.
3. A compreensão da formação como a integração do instrumental conceitual-experiencial que capacite a operar a escuta, não como atividade restrita a um ofício (consultório), mas levando em conta que seu objeto de estudo está presente em toda situação humana, tornando a Psicanálise um instrumental potencializador nas diversas práticas sociais.

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

ANO 2017

Caros amigos e colegas,

É com grande satisfação que apresento a vocês o feliz resultado do nosso esforço anual o qual finalmente decanta nesta programação para o ano de 2017.

Ante a vastidão de assuntos relevantes e inquietações legitimadas pelo crescimento e avanço das nossas práticas que exigem a sustentação de bons espaços de nutrição teórico-técnica e, principalmente, a constante alimentação nas boas companhias, este lento e cuidadoso trabalho é resultado do exercício de paciência e renúncia.

Vocês encontrarão, nos diversos dispositivos anunciados, um recorte excelente da convocação das mais vivas e atuais pesquisas e das mais contemporâneas representantes das diversas tradições do campo psicanalítico.

É também muito feliz que olho para esta evolução ao longo do nosso percurso e constato o nível de amadurecimento que temos atingido na criação e sustentação deste “coletivo de singularidades” capaz de promover estas boas companhias que em nossas solitárias aventuras clínicas se tornam tão necessárias.

A construção de um coletivo democrático o suficiente para se manter capaz de continuar fértil a “propagação da peste”, delicado cultivo dos diferentes desejos de analista, enfrenta constantes desafios.

De um lado, a velha tentação dogmatizante que habita em cada um dos participantes de um processo institucional complexo, tendência às homogeneizações discursivas onde, a repetição eliminaria o exercício da criatividade necessária à atividade de escuta clínica.

Por outro lado, o crescimento exige um nível de organização funcional das nossas atividades, (burocratização) que poderia neutralizar nosso esforço de balização de um contexto onde a presença do inconsciente garante nossa inclinação por uma pedagogia psicanalítica.

Estou animado e satisfeito com os resultados que a insistência no pluralismo tem propiciado para cada um de nós: predomina um sintoma imprescindível ao nosso ofício - analistas só podemos escutar em nome próprio.

Compartilho com vocês a observação desta bela paisagem, com muita gratidão e reconhecimento a cada um de vocês que possibilitam este estado de coisas: não parece uma coreografia de passos uniformes e sim um verdadeiro balé de heterogeneidades.

Estão todos convidados!
Ernesto Duvidovich

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

1º E 2º SEMESTRES

O curso de Formação em Psicanálise pretende desenvolver um dispositivo de escuta psicanalítica que propicie a ação clínica nas diversas práticas sociais.

Baseados na teoria freudiana e nas diversas leituras dos principais autores psicanalíticos e, com uma pedagogia que estimule o debate e sustente as diferenças, buscaremos criar condições para que cada participante se aproprie do saber psicanalítico de maneira singular.

CURSO DE
FORMAÇÃO
EM PSICANÁLISE

Curso de Formação em Psicanálise

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aula Teórica

- CICLO I - Conceitos Fundamentais
- CICLO II - A Formação do Sujeito
- CICLO III - Estruturas Clínicas I
- CICLO IV - Estruturas Clínicas II
- CICLO V - Técnica Psicanalítica
- CICLO VI - A Clínica Freudiana

2. Discussão Clínica

- 1º ano: Procedimentos Clínicos
- 2º ano: Reflexão Clínica
- 3º ano: Supervisão e Atendimento Clínico

3. Participação

- Seminários Clínicos, Seminários Teóricos, Cursos Breves, Eventos e Reuniões Temáticas ou Debates

DURAÇÃO

3 anos

CARGA HORÁRIA TOTAL

740 horas

REQUISITOS

- Graduação
- Uma entrevista individual
- Duas entrevistas em grupo
- Currículo atualizado

INÍCIO 1º SEMESTRE

04 de abril

grupo de 3ª feira: Ciclo I

05 de abril

grupos de 4ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

horários 1º semestre

3ª feira | 19h30 às 22h30,

4ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

INÍCIO 2º SEMESTRE

14 de setembro

grupos de 5ª feira: Ciclo I - Manhã e Noite

horários 2º semestre

5ª feira | 9h às 12h ou 18h às 21h

INSCRIÇÕES

1º semestre

outubro a março

2º semestre

abril a agosto

DIRIGIDO

a profissionais das áreas da saúde e afins

PREÇO

inscrição

R\$ 410,00

matrícula

R\$ 850,00

mensalidade

R\$ 850,00**

**valor referente à mensalidade do Curso de Formação em Psicanálise, incluindo 1 Curso Breve e 1 Evento anual.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

11 3864 2330 | 11 3865 0017

CARGA HORÁRIA

	atividades semanais				atividades anuais			
	aula teórica	discussão clínica	seminário clínico	atendimento clínico (optativo)	seminário teórico	curso breve	evento	reunião temática ou debate
1º ano	2h	1h	-	-	-	6h	3h	4h
2º ano	2h	1h	1h30	-	18h	6h	3h	6h
3º ano	2h	1h	1h30	2h	18h	6h	3h	6h

Obs.: O aluno poderá optar por fazer os dois Seminários Teóricos, de 18 horas cada, obrigatórios durante o 2º e 3º ano de curso ou após concluir os seis ciclos. Além das atividades que compõem a carga horária, quaisquer outras que sejam cursadas pelo aluno serão acrescidas na carga horária total do Curso de Formação.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CICLO

É obrigatória a elaboração de um trabalho, ao final de cada ciclo, com orientação institucional.

EQUIPE DE DOCENTES

Adriana Casagrande: psicóloga, psicanalista, membro associada da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela Universidade de São Paulo.

Alexandre Amaral: psicanalista pelo CEP, mestre em Sistemas pelo IME-RJ, especialista em Gestão pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), engenheiro com complementação em Arquitetura pela PUC-MG. Membro da Rede de Atendimento - Clínica do CEP e da equipe de Triagem do CEP.

Amilton Pereira Aires Filho: docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e analista da Rede de Atendimento do CEP. Psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe técnica do Pró-Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), organizadora do livro "Psicanálise Entrevista", ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros "Édipo Claudicante", ed. Edicon, "A Linguagem dos Deuses", ed. Mercuryo, "Psicanálise e Quantum", ed. Plêiade, e "Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas", ed. Hemus, e outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, Tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), da UNIFESP. Docente do curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro "Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?", Vetor Editora.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do "PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade" e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélida, Itapetecira da Serra.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP).

Belinda Mandelbaum: psicanalista com formação na SBPSP, doutora em Psicologia Social pelo IPUSP, livre docente em Psicologia Social pelo IPUSP e coordenadora do Laboratório de Estudos da Família da USP. Autora dos livros "Psicanálise da Família", Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo, e "Trabalhos com Famílias em Psicologia Social", ed. Casa do Psicólogo, e de diversos artigos em revistas nacionais e estrangeiras.

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Berenice Neri Blanes: psicóloga, psicanalista, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise

do Instituto Sedes Sapientiae, professora de Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, curso de aperfeiçoamento do Instituto Sedes Sapientiae vinculado ao Departamento de Formação em Psicanálise e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Carina Braga: psicanalista e analista institucional, coordenadora de atendimento do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Carlos Roberto Aricó: psiquiatra, psicanalista, publicou dezenas de trabalhos científicos sobre Psicofarmacologia, Psiquiatria, Psicanálise e Filosofia. Autor de vários livros, entre os quais “Os Caminhos da Angústia”, ed. Lemos, e “A Reflexão sobre a Loucura” e “Arqueologia da Ética”, ambos da Ícone Editora.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira: psicanalista, socióloga, co-coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP (COGEAE/ PUC-SP), membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de diversos artigos em publicações nacionais e estrangeiras e do livro “História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969”, ed. Escuta.

Caterina Koltai: socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro “Política e Psicanálise - O Estrangeiro” e organizadora do livro “O Estrangeiro”, ambos da ed. Escuta.

Christiane Deneno: psicanalista, especialista em atendimento de crianças pelo CEP, pedagoga, especialista em educação do deficiente mental pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, especialista em Antroposofia na Saúde pela Universidade de Sorocaba, membro da equipe de triagem e coordenadora regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP.

Claudia Costabile: psicanalista, psicóloga e mestre pelo IPUSP, professora-adjunta da Universidade Paulista (UNIP), supervisora dos estágios “Atendimento Clínico de Orientação Psicanalítica” e “Psicodiagnóstico”.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Rodrigues Lirio: psicanalista, mestre em Psicologia Social pela USP e professor universitário. Autor do livro “Suspensão Corporal. Novas Facetas da Alteridade na Cultura Contemporânea”, ed. Annablume, e de diversos artigos sobre Psicanálise, Cultura e Saúde Mental.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Autora do livro “Reinventar a Vida - Narrativa e

Ressignificação na Análise”, ed. Ideias & Letras.

Daniilo Coelho Marmo: psicanalista, psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, atende adolescentes e adultos. Coordenador de grupos de estudos em Freud, Lacan e Winnicott, supervisor clínico, docente do Curso de Formação em Psicanálise e membro do Conselho Editorial do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Escritor colaborador do livro “A Vida Secreta Dos Profissionais - Antes e Depois do Expediente”, Editora Ser Mais, organização de Suely Cândido.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia “A CASA”, formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros “Psicanálise e Medicina” e “Toxicomanias”, ed. Escuta.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, mestre pela Faculdade de Economia e Administração da USP (FEAUSP), supervisor em Clínica e especialista em *Coaching* Psicodinâmico. É o formulador do método e autor do livro “*Coaching* Psicodinâmico Breve - a Psicanálise Aplicada ao Desenvolvimento de Gestores”.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicóloga, psicanalista, mestre em Saúde Pública pela USP, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP, onde participa do Núcleo de Psicanálise e Política. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, do Curso de Pós-Graduação em Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), e da Pós-Graduação em Psicanálise da Faculdade Jaguariúna (FAJ), consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Coautora do livro “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”, ed. Escuta.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro “Franz Kafka: um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternagem - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, Duvidovich E., Winter T. R., ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, Duvidovich E., Goldenberg R., Via Lettera Editora, e “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni.

Felipe Ferreira de Nichile: advogado, psicólogo, psicanalista formado pelo CEP e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, doutor em

Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Laboratório de Saúde Mental Coletiva, da Faculdade de Saúde Pública da USP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriela Malzyner: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN).

Glauca Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Gustavo Dean Gomes: psicanalista, com especialização em Psicoterapia Psicanalítica de Casal e Família e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, no Núcleo de Método Psicanalítico e Formações da Cultura.

Hamilton Frediani de Faria Corrêa: psicanalista, atua em consultório e em empresas conduzindo processos de mudança de cultura e utilizando a Psicanálise como instrumental.

Ignez Corrêa Dias: psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

Jorge Broide: psicanalista e analista institucional, membro da APPOA, psicólogo, mestre em Psicologia pela PUC-CAMP, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora, e professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Coautor do livro “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”, ed. Escuta.

Julio César Nascimento: psicanalista, psicólogo pela Universidade de Brasília (UnB), com especialização em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, na obra: “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Laerte de Paula: psicanalista, acompanhante terapêutico e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Coordenador do Setor de Triagem do CEP e coordenador-assistente da Rede de Atendimento - Clínica do CEP.

Leida Marques Pereira Vicente: psicóloga, psicanalista, pós-graduada em Recursos Humanos-MBA (FIA-USP), membro do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, especialista pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Formada no curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e no *King's College University / Londres, Diagnosis, Treatment and Assessment Skills*, membro do Departamento de Psicanálise da Criança, do Grupo Espaço Potencial, professora convidada do Curso de Aperfeiçoamento Winnicott: Experiência e Pensamento, todos do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “Relacionamentos Adictivos, Vício e Dependência do Outro”, CLA-Editora, e coautora dos livros “Colóquio Freudiano”, “Teoria e Prática da Psicanálise Contemporânea”, Via Lettera Editora, “Drogas: Prevenção e Tratamento. O Que Você Quer Saber e Não Tinha a Quem Perguntar”, CLA-Editora, e “Corpos, Sexualidades, Diversidade”, ed. Escuta.

Marcella Monteiro de Souza e Silva: psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Comissão Editorial da Revista “Percurso”, professora e supervisora do Curso de Psicopatologia Contemporânea e Clínica Psicanalítica do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André de Porto Velho - RO.

Maria Cristina Barbeta Mileo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica no curso de Psicologia Clínica da Universidade Anhembí Morumbi.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro “Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise”, ed. Escuta.

Marta Oddone: psicanalista com formação pelo CEP, membro e coordenadora Regional da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Paula Regina Peron: psicanalista com formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, doutora em Psicologia Clínica e professora da Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Paulo Schiller: pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro “A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças”, ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP), mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários artigos, entre eles, nos livros: “Livro Zero”, Revista de Psicanálise (FCL-SP), “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Discurso e Sujeito, Trama de Significantes”, EdUFSCar.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros “A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica” e “Perguntas a um Psicanalista”, ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodolpho Ruffino: psicanalista, professor universitário, ensaísta e trabalha com a transmissão da Psicanálise. Graduado em Psicologia e pós-graduado em Filosofia, cumpriu Estudos Avançados em Estudos Judaicos e é mestre em Psicologia pela USP. Professor de Teoria Psicanalítica e Supervisor Clínico no CEP. Psicanalista membro e associado correspondente da APOA, pesquisador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesip-USP), membro da *Société Internationale de Psychanalyse et Philosophie* (SIPP) e integra o Núcleo São Paulo do Corpo Freudiano. Como ensaísta, publicou diversos ensaios em coletâneas e revistas especializadas, dentre os quais se sobressaiu

uma série de 24 artigos publicados e dedicados à redefinição à luz da Psicanálise e do pensamento lacaniano da noção de adolescência.

Sérgio de Gouvêa Franco: psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor da Pós-Graduação na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro “Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott”, ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Sérgio Máscoli: psicólogo formado pela Faculdade Paulistana, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos e sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Atua no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas - Prosex e em clínica particular.

Silvana de Lourdes Grimaldi Martani Du Pasquier Nunes: psicóloga formada pela UNIP, psicanalista com formação pelo CEP, especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar. Psicóloga Clínica e Hospitalar da Clínica de Endocrinologia e Metabologia e da Clínica de Ortopedia e Artroscopia do Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, nas quais promove o atendimento psicoterápico e faz o acompanhamento de pacientes ambulatoriais e internados com transtornos alimentares, distúrbios glandulares, diabetes e traumas. Docente da Residência Médica em Endocrinologia do Hospital Real Beneficência Portuguesa de São Paulo e é autora de diversas publicações, tais como livros e artigos.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Tatiana Monreal Cano: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP com a tese “A Teoria Pulsional Freudiana à Luz da Leitura de Green: Uma Alternativa ao Biologismo Mítico”, mestre em Filosofia pela UNICAMP, psicóloga graduada pela PUC-SP, autora de artigos científicos, dentre eles, “O Uso da *Einfühlung* em Freud no Horizonte da Dimensão Sensível da Experiência Psicanalítica”.

Thais Garrafa: psicanalista com Formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, professora do Curso “Sujeitos da Psicanálise” da COGEAE, da PUC-SP. Supervisora da clínica social do Instituto Gerar e supervisora/colaboradora do Projeto “Com Tato”, do Instituto Fazendo História.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP-FGV).

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

NÚCLEOS DE FORMAÇÃO PERMANENTE - PRÁTICA CLÍNICA

1º E 2º SEMESTRES

coordenação geral

Ernesto Duvidovich

A formulação dos Núcleos é consequência de um longo período de ensaios e experiências. Possui antecedentes extensos e intensos que envolvem a participação de muitos colegas ao longo de nossa história. A implantação dos Núcleos retoma esses antecedentes com a intenção de organizá-los, contando agora com os recursos de nossas condições atuais e de potencializar o espírito da produção de uma escuta psicanalítica sensível ao acontecimento social.

Assim, o objetivo geral da constituição dos Núcleos é o de manter e desenvolver parcerias para possibilitar a prática clínica e seu aprimoramento para sustentar meios de uma formação contínua a psicanalistas, por um lado e, por outro, divulgar e tornar acessível esse instrumento aos diversos setores da população.

Propomos a prática clínica como elemento gravitacional em torno do qual se articulam os dispositivos para instrumentalizá-la, sustentá-la e aprimorá-la em teoria e supervisões.

CAMPOS DE ATUAÇÃO:

1. NÚCLEO PSICANÁLISE COM CRIANÇAS
2. NÚCLEO PSICANÁLISE E PSICOSES
3. NÚCLEO PSICANÁLISE EM INSTITUIÇÕES

OBJETIVOS

- Engajar os participantes em práticas clínicas específicas do campo de atuação de cada Núcleo, com o objetivo de aprendizado e aprimoramento da escuta no tema do Núcleo e, também, o de oferecer um atendimento à população.
- Amparar, fundamentar e aprimorar essa prática por meio de uma estrutura teórico-técnico-metodológica, mantendo Seminários Teóricos e supervisões específicas para cada Núcleo.
- Fomentar a investigação, a pesquisa e a produção de conhecimento pertinente a cada campo proposto.

ATIVIDADES

Cada Núcleo se compõe de quatro atividades:

1. Prática Clínica: 2 h a 4 h semanais*
2. Supervisões: 1 h a 2 h semanalmente*
3. Seminários Teóricos específicos para cada campo de trabalho
4. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

*de março a junho e de agosto a dezembro

Núcleo Psicanálise com Crianças

COORDENAÇÃO

Monica Seincman

As atividades propostas nesse Núcleo, abrangendo a teoria e a clínica, vêm com uma possibilidade de formação continuada para aqueles que se interessam pelo atendimento de crianças e para aqueles que procuram ampliar as possibilidades de escuta e atuação na clínica em geral.

OBJETIVO

Oferecer aos interessados no trabalho com crianças uma possibilidade de aprofundamento teórico e de prática clínica, favorecendo o desenvolvimento da escuta analítica e de um raciocínio clínico.

ATIVIDADES

1. Atendimento a pacientes. Poderá ser feito em consultórios particulares, na escola parceira E. E. Valentim Gentil ou no Abrigo do Lar Batista de Crianças (Campo Limpo e Aclimação).
2. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **Introdução à teoria da relação de objeto**, página 32.
 - **Assassinatos em família**, página 40.
 - **A teoria relacional na clínica com crianças**, página 45.
3. Supervisões em grupo com **Bruna Paola Zerbinatti**: psicanalista, linguista, mestre e doutora em Semiótica e Linguística Geral pela USP, membro do Núcleo de Formação Permanente - Prática Clínica: Psicanálise com Crianças do Centro de Estudos Psicanalíticos CEP.

Laiz Dietschi: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-graduada em Psicopedagogia, graduada em Letras, membro da Rede de Atendimento do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) e membro do Núcleo de Formação Permanente Prática Clínica: Psicanálise com Crianças do CEP.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

horário da supervisão

2ª feira | 20h às 22h (grupo todo) e horários alternativos (grupos de até cinco pessoas)

4. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

REQUISITOS

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

INÍCIO

as inscrições são contínuas
Obs.: o participante poderá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

PREÇO

dez mensalidades de R\$ 565,00
alunos do CEP: dez mensalidades de R\$ 532,00

Núcleo Psicanálise e Psicoses

COORDENAÇÃO

José Waldemar Thiesen Turna

O Centro de Estudos Psicanalíticos, em parceria com o Hospital Psiquiátrico São João de Deus, amplia seu campo de atuação teórico-clínico e oferece vagas para o trabalho voluntário, em estágio clínico, aos interessados no trabalho terapêutico com pacientes internados. Esse estágio se orientará pelo trabalho em grupos terapêuticos, atendimentos individuais semanais e apresentações de casos de pacientes no Hospital.

OBJETIVO

A proposta do Núcleo é articular a apreensão das categorias que justifiquem uma elaboração conceitual sobre as manifestações e origens das psicoses com a experiência empírica em atendimento a pacientes internados.

ATIVIDADES

1. Atendimento a pacientes no Hospital Psiquiátrico São João de Deus com frequência de, no mínimo, uma manhã por semana.
2. Participação na atividade de “Apresentação de Paciente”, no Hospital Psiquiátrico São João de Deus, com especialistas de várias instituições.
3. Participação em três Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - **O processo civilizatório; a constituição do sujeito**, página 33.
 - **Organizações familiares na Neurose e na Psicose**, página 41.
 - **Modelos de acolhimento e intervenção na clínica das Psicoses**, página 46.

4. Supervisões em grupo com

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga do Ambulatório do Centro Médico do Hospital Nove de Julho, supervisora do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, pesquisadora e mestranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

horários das supervisões

2ª feira | 19h às 20h ou

4ª feira | 17h às 18h

5. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, a alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise

REQUISITOS

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

INÍCIO

as inscrições são contínuas
Obs.: o participante poderá compor carga horária total de 252 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

PREÇO

dez mensalidades de R\$ 565,00
alunos do CEP: dez mensalidades de R\$ 532,00

Núcleo Psicanálise em Instituições

COORDENAÇÃO

Denise Levy

A partir da parceria entre o Centro de Estudos Psicanalíticos e o Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS - www.nupas.org.br), ONG que trabalha com sujeitos em situação de vulnerabilidade social atuando junto a várias instituições sociais, propomos uma formação que instrumentalize a escuta clínica nesse campo.

OBJETIVO

Formar profissionais capacitados para o trabalho com grupos em instituições. A proposta é sustentar essa formação na experiência prática e no estudo das teorias da Psicanálise de grupos e da análise institucional. O trabalho se dá com a participação em uma das equipes dos Projetos que desenvolvemos junto a cuidadores e usuários das instituições.

ATIVIDADES

1. Participação em equipe de atendimentos nas instituições, duas horas semanais: Projeto SEAS, Projeto São Martinho, Projeto E. E. Valentim Gentil, Projeto Martha Figueira e Projeto Família em Foco. A escolha do projeto será decidida em função dos horários e das vagas disponíveis de cada projeto em encontro com Denise Levy.
2. Participação em dois Seminários Teóricos específicos de 18 horas cada:
 - Winnicott e a clínica psicanalítica em instituições, página 38.
 - Cartografias da subjetividade contemporânea, página 44.
3. Participação em supervisões semanais em uma das equipes. O horário dependerá da escolha do projeto.

horários das supervisões

- 3ª feira Projeto SEAS - 17h às 19h e
5ª feira Projeto São Martinho - 12h30 às 13h30,

Projeto E. E. Valentim Gentil - 13h30 às 14h30,
Projeto Martha Figueira - 14h30 às 15h30 e
Projeto Família em Foco - 17h30 às 18h30.

supervisores

Carina Braga: psicanalista e analista institucional, coordenadora de atendimento do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NuPAS).

Denise Levy: psicanalista e psicopedagoga com especialização em Tecnologia Educacional. Atuação nos mercados corporativo e institucional nas áreas de formação continuada e projetos de responsabilidade social empresarial. Diretora de Formação do Núcleo de Psicanálise e Ação Social. Autora colaboradora dos livros "Psicopedagogia em Tempo de Expansão", ed. Anadarco e "Brincar, Criar e Aprender em Diferentes Idades", WAK editora.

Ernesto Duvidovich

Sérgio Máscoli: psicólogo formado pela Faculdade Paulista, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos e sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Atua no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas - Prosex e em clínica particular.

Virginia Torrecillas de Ulhoa: psicóloga, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e supervisora e membro da diretoria do NuPAS. Trabalha na área de Saúde Mental.

4. Elaboração de um trabalho anual sobre a prática clínica

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

REQUISITOS

graduação, carta de intenção e currículo atualizado

INÍCIO

as inscrições são contínuas

Obs.: o participante poderá compor carga horária total de 216 horas em um ano de participação; a participação é renovável anualmente e certificada pelo Centro de Estudos Psicanalíticos.

PREÇO

dez mensalidades de R\$ 225,00
alunos do CEP: dez mensalidades de R\$ 192,00

SEMINÁRIOS CLÍNICOS

1º E 2º SEMESTRES

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Por que é sempre o supervisionando quem apresenta o caso e não o supervisor?

A proposta desta atividade é inverter as posições do supervisor e do supervisionando, questionando-se a verticalidade que está implícita nesse ritual. Constatamos que analistas com uma mesma formação teórica e/ou institucional podem, na prática clínica, atuar de formas extremamente diferentes.

Os seminários são dirigidos a profissionais com experiência clínica, tendo como objetivo o aprimoramento da escuta e o amadurecimento de um estilo próprio. Os expositores são analistas experientes, docentes do CEP e convidados.

Trata-se de um diálogo sobre a experiência clínica de cada um por meio de um caso. Não se propõe um "estudo de caso" nos padrões clássicos, mas um "estudo da clínica do analista".

O que se pretende privilegiar com essa metodologia é a problematização da clínica de cada analista e não enfatizar o caso clínico. Interessa-nos aproximar de suas questões cotidianas: suas prioridades, preocupações, problemas na clínica, enfim, questões que de fato permitam entender o trabalho do analista.

São três encontros com cada analista convidado. Nos dois primeiros, o analista convidado faz sua exposição de caso e discute com o grupo. No terceiro encontro, um membro voluntário do grupo apresenta um caso. Os supervisionandos são convidados a participar dessa experiência questionando preconceitos, dogmas e idealizações para enriquecer o descobrimento de suas próprias clínicas por meio dessas discussões.

Seminários Clínicos

DIRIGIDO

a profissionais com prática clínica, alunos e ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise, dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e membros da Rede de Atendimento - Clínica do CEP.

INÍCIO 1º SEMESTRE

grupos de 6ª feira - 03 de fevereiro

grupos de 2ª feira - 06 de fevereiro

grupos de 3ª feira - 14 de fevereiro

grupo de 4ª feira - 15 de fevereiro

grupos de 5ª feira - 16 de fevereiro

INÍCIO 2º SEMESTRE

grupos de 2ª feira - 31 de julho

grupos de 3ª feira - 01 de agosto

grupo de 4ª feira - 02 de agosto

grupos de 5ª feira - 03 de agosto

grupos de 6ª feira - 04 de agosto

HORÁRIOS

grupos de 2ª feira - 15h30 às 17h, 17h30 às 19h, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 3ª feira - 15h30 às 17h ou 20h30 às 22h

grupo de 4ª feira - 15h30 às 17h

grupos de 5ª feira - 14h às 15h30, 19h às 20h30 ou 20h30 às 22h

grupos de 6ª feira - 9h às 10h30, 10h30 às 12h ou 14h às 15h30

DURAÇÃO

atividade contínua

PREÇO

inscrição

R\$ 370,00

mensalidade

R\$ 370,00

alunos do CEP: R\$ 300,00

PSICANALISTAS CONVIDADOS

Adriana Barbosa Pereira: psicóloga pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), psicanalista, doutora e mestre pelo Instituto de Psicologia da USP, especialista em Tratamento e Escolarização de Crianças com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) - Lugar de Vida - IPUSP. Professora na PUC-SP e no Programa Rede Sampa - Saúde Mental da Infância e Adolescência, na Prefeitura de São Paulo. Membro do Grupo de Arte e Psicanálise do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos (EBEP-SP). Coordena grupos de leitura da obra de André Green.

Adriana Casagrande: psicóloga, psicanalista, membro associada da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e especialista em Psicoterapia Psicanalítica pela Universidade de São Paulo.

Adriana Grosman: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenadora do grupo de leitura: “Conflito: Mãe X Mulher”, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com a tese “Os Sentidos da Paixão: um Estudo de Psicopatologia Fundamental”. E membro do Fórum do Campo Lacaniano -SP.

Alessandra Affortunati Martins Parente: psicanalista e pós-doutoranda pelo Departamento de Filosofia da FFLCH-USP. Doutora em Psicologia Social pelo IPUSP, psicóloga pela PUC-SP e bacharel em Filosofia pela FFLCH-USP. Atualmente, trabalha em seu consultório com adultos, adolescentes e crianças, bem como na Casa do Adolescente (SUS). Também é autora de “Sublimação e *Unheimliche*”, ed. Casa do Psicólogo, e de artigos que estabelecem uma interface entre Arte, Psicanálise e Filosofia.

Alessandra Cassia Leite Barbieri: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora da COGEAE da PUC-SP e de Cursos de Extensão do Departamento Psicanálise com Crianças, do Instituto Sedes Sapientiae, e membro do mesmo Departamento.

Alexandre Holtmann Pastore: graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez Formação em Psicanálise no CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos.

Alice Beatriz Barretto Izique Bastos: psicanalista formada pelo Instituto de Pesquisas em Psicanálise (IPP), doutora em Psicologia da Educação pela USP, pesquisadora sênior do Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Educação da USP (NUPPE). Autora dos livros “A Construção da Pessoa em Wallon e a Constituição do Sujeito em Lacan”, ed. Escuta, 2ª edição, 2015; “Wallon e Vygotsky - Psicologia e Educação” e “Psicopedagogia Clínica e Institucional - Diagnóstico e Intervenção”, ambos da ed. Loyola.

Aline Eugênia Camargo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professora dos cursos de especialização “Psicossomática Psicanalítica” e “Psicopatologia Psicanalítica e Clínica Contemporânea” do mesmo Instituto. Autora do livro

“Fobia”, ed. Casa do Psicólogo, e coorganizadora do livro “Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo”, Alonso, S. L., Gurfinkel, A. C. e Breyton, D. M. (orgs.), ed. Escuta.

Ana Maria Soares: psicóloga clínica, professora do Curso de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática do mesmo Instituto.

Ana Paula Pires: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, membro do Fórum do Campo Lacaniano São Paulo (FCL-SP), terapeuta de família pelo Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITF-SP).

Andréa Carvalho: psicanalista, analista institucional, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe técnica do Pró-Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), organizadora do livro “Psicanálise Entrevista”, ed. Estação Liberdade, e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Andrea Menezes Masagão: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela USP, pós-doutora em Linguística pela UNICAMP, membro pesquisadora do Centro de Pesquisas Outrante entre Psicanálise e Arte da UNICAMP. Autora do livro “Habitats”, ed. Mercado de Letras, e diretora do documentário: “O Zero Não É Vazio”, TV Cultura.

Antonio Carlos Farjani: psicanalista, ex-professor das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), mestre em Psicologia do Escolar e do Desenvolvimento Humano pela USP e autor dos livros “Édipo Claudicante”, ed. Edicon, “A Linguagem dos Deuses”, ed. Mercury, “Psicanálise e Quantum”, ed. Plêiade, e “Mistérios da Lua. Uma Fábula Bíblica Escrita nas Estrelas”, ed. Hemus, e outros.

Antonio Geraldo de Abreu Filho: psicólogo, psicanalista, mestre pelo IPUSP, doutor pelo Setor de Neurologia/Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM), membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, docente do Curso Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, do mesmo Instituto, e do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Ex-coordenador do Projeto ABrELA, Tutor pela Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica (ABrELA), da UNIFESP. Docente do curso Cuidados Integrativos (UNIFESP) e autor do livro “Escolha Profissional: Consciente e/ou Inconsciente?”, Vetor Editora.

Antonio Sérgio Gonçalves: educador e psicanalista, especialista em Farmacodependências pelo Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (PROAD/UNIFESP), membro efetivo do Departamento Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Mestre em Psicologia e Educação pela Faculdade de Educação da USP (FEUSP) e coordenador do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD III Centro.

Armando Cognese Júnior: psicólogo, psicanalista, professor e supervisor do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro “A Trama do Equilíbrio Psíquico”, ed. Rosari, e coautor do livro “Sabores Inconscientes”, ed. Sá.

Arnaldo Dominguez de Oliveira: psicanalista, fundador do “PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade” e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nêlida, Itaipocerica da Serra.

Beatriz Cauduro Cruz Gutierrez: psicanalista, doutora em Psicologia pelo IPUSP. Tem 26 anos de clínica com crianças, adolescentes e adultos. Membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP), professora Universitária e especialista em Psicologia Clínica e Educacional. Autora dos livros “Adolescência, Psicanálise e Educação: o Mestre ‘Possível’ de Adolescentes”, Avercamp editora, e “Inícios na Psicanálise com Adolescentes - Clínica e Supervisão”, ed. CRV.

Beatriz Viana Dória: psicanalista, membro da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e da Associação de Psicoterapia Psicanalítica (APP).

Berenice Laus de Carvalho: psicanalista, psicóloga, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Berenice Neri Blanes: psicóloga, psicanalista, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora de Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, curso de aperfeiçoamento do Instituto Sedes Sapientiae vinculado ao Departamento de Formação em Psicanálise e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Berta Hoffmann Azevedo: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora universitária, membro filiado do Instituto de Psicanálise Durval Marcondes da SBPSP. Autora do livro “Crise Pseudoepiléptica”, Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

Camila Sabaio: psicóloga clínica, psicanalista, doutora em Psicopatologia da Infância pela *Université Paris VII - Denis Diderot* e pós-doutora pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Membro-sócia do Lugar de Vida - Centro de Educação Terapêutica, professora convidada da Pós-Graduação do IPUSP, pesquisadora-colaboradora da pesquisa sobre os Indicadores de Riscos de Desenvolvimento Infantil (IRDI) e membro filiado da Sociedade Brasileira de Psicanálise (SBPSP).

Camila Vergara Lopes Gomes Silva: psicanalista, psicóloga pela PUC-SP, especialista em Psicologia Clínica e em Psicanálise e Linguagem e Psicopatologia pela COGAE da PUC-SP, formação psicanalítica pelo Espaço Psicanálise e supervisora clínica.

Carina Braga: psicanalista e analista institucional, coordenadora de atendimento do Núcleo de Psicanálise e Ação Social (NUPAS).

Carlos Livieres: psicólogo pelo IPUSP, psicanalista com especialização pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador de grupos na instituição Projetos Terapêuticos e membro do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos.

Celi Cavallari: psicóloga, psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Tem participado de vários trabalhos em prevenção, tratamento, pesquisa e

redução de danos nas áreas de sexualidade, HIV/AIDS, drogas e desenvolvimento psicossocial. É diretora da Delfos Previne, membro da Associação de Prevenção e Tratamento da AIDS (APTA), da Genos Internacional, vice-presidente da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD) e conselheira da Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos (REDUC). Participou do projeto “Criança Esperança”, em parceria com o grupo Sou da Paz, e é ex-conselheira dos Conselhos Regional de Psicologia e Estadual de Entorpecentes de São Paulo.

Clarissa Silbiger Ollitta: psicóloga, psicanalista, psicossomatista, coordenadora e professora do Curso de Aperfeiçoamento “Por que Adoecemos? A História que se Oculta no Corpo” e do Curso de Extensão “A Trama da Obesidade”, no Instituto Sedes Sapientiae. Coordena o Programa de Estudos e Tratamento do Obeso (PRESTO) na Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Atende em consultório e administra grupos de estudos em Psicossomática Psicanalítica.

Claudia Finamore: psicóloga, psicanalista, com aprimoramento em Psicologia Hospitalar pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e especialista em Psicogeriatría pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Supervisora clínica e atendimento a crianças, adolescentes e adultos.

Claudio Bastidas: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie e membro do Laboratório de Pesquisa sobre o Desenvolvimento Psíquico e a Criatividade em Diferentes Abordagens Psicoterápicas (LAPECRI-USP). Autor de cinco livros, dentre eles “Clínica Psicodinâmica: Olhares Contemporâneos” (Organizado com Santuza Cavallini), Vetor Editora.

Claudio E. M. Waks: psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley* (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Cristiana Rodrigues Rua: psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do projeto de atendimento e pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae. Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea “Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções”, ed. Escuta.

Cristina A. P. Franch: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro filiado da SBPSP, coordenadora do Núcleo de Transmissão e Investigação “Projetos Terapêuticos”.

Daniel Assunção Alencar: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Delouya: psicanalista, membro efetivo e professor da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Autor de vários livros, entre os quais “Torções na Razão Freudiana: Especificidades e Afinidades”, ed. Unimarco, e “Depressão”, Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

Daniel Migliani Vitorello: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela USP e pela *Université Paris VII*, membro e supervisor clínico no psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e autor do livro “Mantenha Distância: o Imaginário Obsessivo de Nelson Rodrigues”, ed. Annablume.

Daniel Rodrigues Lirio: psicanalista, mestre em Psicologia Social pela USP e professor universitário. Autor do livro “Suspensão Corporal, Novas Facetas da Alteridade na Cultura Contemporânea”, ed. Annablume, e de diversos artigos sobre Psicanálise, Cultura e Saúde Mental.

Daniele John: psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Autora do livro “Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise”, ed. Ideias & Letras.

Daniilo Coelho Marmo: psicanalista, psicólogo com especialização em Psicologia Clínica, atende adolescentes e adultos. Coordenador de grupos de estudos em Freud, Lacan e Winnicott, supervisor clínico, docente do Curso de Formação em Psicanálise e membro do Conselho Editorial do Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP). Escritor colaborador do livro “A Vida Secreta dos Profissionais - Antes e Depois do Expediente”, Editora Ser Mais, organização de Suely Cândido.

Davi Berciano Flores: psicólogo, psicanalista, coordenador de grupos e terapeuta do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia “A CASA”, formado em Clínica das Psicoses, pelo mesmo Instituto, e em Psicanálise pelo Instituto Sedes Sapientiae.

Denise Salomão Goldfajn: pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy* (IARPP). Supervisora clínica. Coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Durval Mazzei Nogueira Filho: psiquiatra, psicanalista, mestre em Psiquiatria pelo Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), membro do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, e da Seção São Paulo da Escola Brasileira de Psicanálise (EBP). Ex-professor/colaborador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) e autor dos livros “Psicanálise e Medicina” e “Toxicomanias”, ed. Escuta.

Edu Álvaro Manso Bastos: psicólogo, psicanalista, mestre pela Faculdade de Economia e Administração da USP (FEAUSP), supervisor em Clínica e especialista em *Coaching* Psicodinâmico. É o formulador do método e autor do livro “*Coaching* Psicodinâmico Breve - a Psicanálise Aplicada ao Desenvolvimento de Gestores”.

Eduardo Fraga de Almeida Prado: graduado em Direito e Psicologia, tem formação em Psicanálise pelo CEP e formação em Psicanálise com Crianças pelo Instituto Sedes Sapientiae. Especialista em Psicologia Clínica pelo CRP-SP, em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e em Dependência Química pela USP. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Elcio Gonçalves de Oliveira Filho: psicólogo clínico e psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde participa como coordenador de Seminários do Grupo de Transmissão e Estudos de Psicanálise (GTEP), como interlocutor dos Grupos de Pesquisa e Intervenção “Psicanálise e Contemporaneidade” e do Grupo “Crenças e a Constituição do Sujeito Psíquico”, do Projeto Laborar - Saúde do Trabalhador. Colabora também com a Revista Percurso.

Eliane Michelini Marraccini: psicóloga, psicanalista, mestre e doutora pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professora do Curso de Especialização “Formação em Psicanálise” do Instituto Sedes Sapientiae e membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Autora do livro “Encontro de Mulheres - Uma Experiência Criativa no Meio da Vida”, ed. Casa do Psicólogo, organizadora da coletânea “O Eu em Ruína: Perda e Falência Psíquica” e coorganizadora da coletânea “Limites de Eros”, ambos da Primavera Editorial, além de diversos artigos e capítulos de livros.

Eliete Ramos: psicanalista pelo Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP), especialista em Dependência Química, com formações anteriores em Terapia Familiar Sistêmica pelo Instituto de Terapia Familiar de São Paulo (ITFSP) e Serviço Social pela FMUSP. Membro participante do Grupo de Estudos Freudiano com a didata Maria da Penha Zabani Lanzoni da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Supervisora clínica. Organizadora de Grupo de Estudos sobre teoria Winnicotiana. Didata de Seminários Breves Anuais sobre Dependência Química. Trabalha em consultório particular atendendo adolescentes, adultos e grupos.

Elisa Maria Parahyba Campos: psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP, orientadora de mestrado e doutorado no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da USP, criadora e coordenadora do Laboratório Chronos - Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde.

Elisabeth Antonelli: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro associada da SBPSP, professora da COGAE da PUC-SP e do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro

“Os Sentimentos do Analista: A Contratransferência em Casos de Difícil Acesso”, ed. Zagodoni; além de artigos em outras publicações.

Elizeth Andrade de Oliveira: psicóloga e psicanalista.

Emília Estivalet Broide: psicóloga, psicanalista, mestre em Saúde Pública pela USP, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP, onde participa do Núcleo de Psicanálise e Política. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, do Curso de Pós-Graduação em Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), e da Pós-Graduação em Psicanálise da Faculdade Jaguariúna (FAJ), consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Coautora do livro “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”, ed. Escuta.

Enrique Mandelbaum: psicanalista, doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) e autor do livro “Franz Kafka: um Judaísmo na Ponte do Impossível”, ed. Perspectiva.

Ernesto Duvidovich: psicanalista, analista institucional, diretor do CEP, fundador e diretor-presidente da ONG NuPAS, organizador dos livros “Maternidade - Uma Intervenção Preventiva em Saúde”, Duvidovich E., Winter T. R., ed. Casa do Psicólogo, “A Supervisão na Clínica Psicanalítica”, Duvidovich E., Goldenberg R., Via Lettera Editora, e “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni.

Fábio Riemenschneider: psicanalista e professor da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Autor do livro “Da Histeria... para Além dos Sonhos”, ed. Casa do Psicólogo.

Fátima Milnitzky: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela Universidade São Marcos, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e supervisora da Rede Clínica do Laboratório de Psicanálise Jacques Lacan do IPUSP. Organizadora e coautora dos livros “Desafios da Clínica Psicanalítica na Atualidade” e “Narcisismo: O Vazio na Cultura e a Crise de Sentido” e diretora da Coleção Debate Psicanalítico, todos da Dimensão Editora.

Felipe Lessa da Fonseca: psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Laboratório de Saúde Mental Coletiva, da Faculdade de Saúde Pública da USP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Flávia Blay Levinsky: psicanalista, mestre em Psicologia Social pelo IPUSP, psicóloga pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae e do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto.

Francesca Maria Ricci: psicanalista, Formação em Psicanálise pelo CEP e Formação em Psicanálise pelo

Instituto Sedes Sapientiae. Membro filiado do Instituto Durval Marcondes da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP).

Gabriela Malzyner: psicóloga e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro efetivo da Clínica de Estudos e Pesquisas em Psicanálise da Anorexia e Bulimia (CEPPAN).

Gina Tamburrino: psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Membro efetivo do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenadora e professora do curso de Aperfeiçoamento do mesmo Instituto, “Para Além da Contratransferência: o Analista Implicado”. Autora do livro “Escutando com Imagens”, Vetor Editora, e coautora dos livros “Bion em Nove Lições” e “Balint em Sete Lições”, ed. Escuta.

Gláucia Nagem de Souza: psicóloga, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

Gonçalo Moraes Galvão: filósofo, psicanalista, especialista em Ciência Política, mestre em Psicologia Clínica e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

Henrique Senhorini: é psicanalista, psicólogo e supervisor clínico, fundador do blog CineFreudiano, autor de “Psicanálise e Cinema no Mundo Digital: o Blog como Dispositivo de Transmissão”, ed. NVerse.

Ignez Corrêa Dias: psicóloga, psicanalista e supervisora do atendimento clínico da Universidade São Marcos.

Isabel Cristina Gomes: livre-docente, professora titular do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, orientadora de mestrado e doutorado, coordenadora do Laboratório “Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais”, psicanalista de casal e família, com livros e artigos publicados na área.

João Ezequiel Grecco: psicanalista, professor e supervisor do Centro Universitário Anhanguera de Santo André, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

João Paulo Barretta: psicanalista, mestre em Filosofia pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com pós-doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Supervisor do Ambulatório de Transtornos Somatoformes do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Professor do curso de especialização “De Freud a Lacan e Winnicott” no Centro Nacional de Cursos de Especialização Inicial (CENACES).

Jorge Broide: psicanalista e analista institucional, membro da APOA, psicólogo, mestre em Psicologia pela PUC-CAMP, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, coordenador da Coleção Práxis Psicanalítica, Juruá Editora, e professor do Curso de Psicologia da PUC-SP. Coautor do livro “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”, ed. Escuta.

José Waldemar Thiesen Turna: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil) no Município de São Paulo.

Julia Durand: psicóloga clínica, psicanalista, doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e pós-doutora pelo IPUSP. Especialista em Psicologia da Saúde pelo Departamento de Psiquiatria da UNIFESP. Atuou como Psicóloga do Centro de Referência à Criança e ao Adolescente (CRIA) da UNIFESP, professora convidada da Pós-Graduação do IPUSP. Pesquisadora do grupo de pesquisa “Transtorno do Espectro do Autismo: Sinais Iniciais e Intervenção”, em Formação em Psicanálise do Sedes Sapientiae.

Karin de Paula: é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, na obra: “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Leandro Alves Rodrigues dos Santos: psicanalista, psicólogo, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e pós-doutorando em Psicologia Social na PUC-SP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano (FCL-SP).

Leonardo Beni Tkacz: psicanalista, membro da APOA, mestre em Psicologia pelo IPUSP, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e autor de publicações em revistas psicanalíticas.

Lia Pitliuk: psicanalista e supervisora de atendimento clínico em Psicanálise. Membro dos Departamentos de Psicanálise e de Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae, onde é professora do Curso Psicanálise com Crianças e coordenadora do Grupo de Estudos “A Perspectiva Relacional em Psicanálise”. Autora de artigos e capítulos de livros, entre eles, “Modos de Ser: Composto com Espinosa e Rodulfo, em Psicossoma III - Interfaces da Psicossomática”, “Um Mal-Estar no Feminino: Contribuição ao Estudo sobre o ‘Não Querer se Analisar’, em Interlocuções Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura”, ed. Escuta, “Rabiscos em Transferência: A Figurabilidade na Clínica Psicanalítica”, Revista Percurso.

Ligia Paula Silber Rabinovitch: historiadora, psicanalista, membro e atual coordenadora geral do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Analista do Grupo Acesso - Estudos, Intervenções e Pesquisa sobre Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto, de 2006 a 2016. Coautora do livro “Laços e Rupturas - Leituras Psicanalíticas sobre Adoção e o Acolhimento Institucional”, ed. Escuta.

Lisette Weissmann: psicanalista, graduada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da *Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica* (AUDEPP) e membro fundadora da *Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares* (AUPCV). Autora dos livros “Famílias Monoparentais”, ed. Casa do Psicólogo, e “Atendimento Psicanalítico de Família”, com Isabel Cristina Gomes e colaboradores, ed. Zagodoni, e de vários artigos.

Livia Santiago Moreira: psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência na área de Psicologia Clínica com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicanálise e Literatura, Atendimento Clínico, Melancolia e Sublimação.

Lucas Charafeddine Bulamah: psicanalista, psicólogo e membro do *psia* - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Autor do livro “História de uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico”, editora Annablume.

Lúcia Helena Rodrigues Navarro: psicóloga, psicanalista, coordenadora do Espaço Sergipe Arte e Cultura. Formação no Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, especialização em Fundamentos Filosóficos da Psicologia e Psicanálise pela UNICAMP, mestre em Psicologia pela USP. Autora do artigo “Acompanhamento Terapêutico do Interdito na Terceira Idade”, e do livro “Travessias do Tempo - Acompanhamento Terapêutico e Envelhecimento”, ed. Casa do Psicólogo. Autora da resenha do livro “Escutar, Recordar, Dizer: Encontros Heideggerianos com a Clínica Psicanalítica”, de Luis Cláudio Figueiredo, Revista Ide.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira: psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica na Universidade de São Paulo, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do *psia* - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Lygia Vampré Humberg: psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, especialista pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Formada no curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e no *King's College University / Londres, Diagnosis, Treatment and Assessment Skills*, membro do Departamento de Psicanálise da Criança, do Grupo Espaço Potencial, professora convidada do Curso de Aperfeiçoamento Winnicott: Experiência e Pensamento, todos do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “Relacionamentos Adictivos, Vício e Dependência do Outro”, CLA-Editora, e coautora dos livros “Colôquio Freudiano”, “Teoria e Prática da Psicanálise Contemporânea”, Via Lettera Editora, “Drogas: Prevenção e Tratamento. O Que Você Queria Saber e Não Tinha a Quem Perguntar”, CLA-Editora, e “Corpos, Sexualidades, Diversidade”, ed. Escuta.

Mania Deweik: psicóloga, psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Comissão Editorial da Revista Percurso, professora e supervisora do Curso de Psicopatologia Contemporânea e Clínica Psicanalítica do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Marcelo Francisco de Mello: psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André em Porto Velho - RO.

Marcelo Lábaki Agostinho: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, psicólogo do Serviço de Orientação Profissional do IPUSP no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho. Psicanalista em formação no Instituto Sedes Sapientiae. Atua em consultório particular atendendo crianças, adolescentes, adultos e famílias.

Marciela Henckel: psicóloga, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP. Realizou pesquisas sobre sofrimento na infância atravessado pela inibição, sobre a impotência psíquica em pacientes homens e, mais recentemente, sobre a chamada “compulsão” ou “impulso excessivo” que se manifesta na sexualidade. Pesquisadora colaboradora do Grupo de Pesquisa em Impulso Sexual Excessivo (Grupo ISE), do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Professora da Uniban Anhanguera Educacional.

Márcio Alexandre Rocha: psicólogo, psicanalista, supervisor institucional, supervisor do CAPS Infância Juvenil da Estância Turística de Ribeirão Pires e membro participante de grupo de estudos no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP).

Maria da Graça Barreto Baraldi: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Atualmente faz parte dos Grupos de Trabalho: “Casos Clínicos de Freud, acompanhados de comentários de Lacan” e “Conflito: Mãe X Mulher”, ambos do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Coautora do artigo “Reflexões Sobre a Interdição do Incesto Perante as Novas Formas de Procriação”, publicado no livro “Interlocução Sobre o Feminino na Clínica, na Teoria, na Cultura”, ed. Escuta.

Maria Lívia Tourinho Moretto: psicanalista, professora doutora do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP), orientadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do IPUSP e membro do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo. Atuou como psicóloga na Divisão de Psicologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1989-2011). Autora do livro “O Que Pode Um Analista no Hospital?”, ed. Casa do Psicólogo.

Maria Lucia de Souza Campos Paiva: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP e membro do Conselho Administrativo da Associação Internacional Psi-

analítica de Casal e Família. Atua em consultório particular, atendendo casos individuais, casais e famílias.

Maria Luiza de Assis Moura Ghirardi: psicanalista pelo Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, mestre pelo IPUSP, docente e supervisora do Curso de Especialização em Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae, membro fundador do Grupo Acesso - Estudos, Intervenção e Pesquisa em Adoção da Clínica Psicológica do mesmo Instituto. Membro filiado do Instituto Durval Marcondes da SBPSP. Atividade Clínica com crianças, adolescentes e adultos, autora do livro “Devolução de Crianças Adotadas - Um Estudo Psicanalítico”, Primavera Editorial, e de vários artigos publicados em livros e revistas científicas.

Maria Luiza Scrosoppi Persicano: psicóloga pelo IPUSP, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora do Curso de Formação em Psicanálise do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “A Imagem Somatossensitiva na Fantasia Somática”, ed. Escuta, e de artigos na Revista Boletim de Formação em Psicanálise, Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental e Pulsional Revista de Psicanálise, além de capítulos e ensaios publicados em outros livros.

Maria Tereza Pinheiro Castelo: graduada em Psicologia pela PUC-SP e pós-graduada, mestre e doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Psicanalista formada pelo Instituto Sedes Sapientiae e membro filiado da SBPSP.

Marianna Schontag: psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marisa A. Belém: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP. Autora do livro “Mulher no Brasil - Nossas Marcas e Mitos. Ensaio de Psicanálise”, ed. Escuta.

Maurício Castejón Hermann: psicanalista, acompanhante terapêutico (AT), supervisor clínico, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e Diretor do Atendimento - Transmissão e Clínica em AT e Psicanálise. Autor do livro “Acompanhamento Terapêutico e Psicose: articulador do Real, Simbólico e Imaginário”, ed. Metodista, traduzido para o espanhol pela Editora Letra Viva (Buenos Aires) e autor de artigos sobre a clínica psicanalítica, também sobre AT.

Monica Seincman: psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finações pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Natália Alves Barbieri: psicanalista, mestre e doutora em Saúde Coletiva pela UNIFESP-EPM. Coordena grupos de estudos e de supervisão sobre a clínica do envelhecimento e coordena o Apoio Psicológico da Escola da Cidade. Organizadora do livro: “Travessias do Tempo: Acompanhamento Terapêutico no Envelhecimento”, ed. Casa do Psicólogo.

Nelson Cristini Júnior: psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Patrícia Bouças Aparecido: psicanalista, psicóloga do Ambulatório do Centro Médico do Hospital Nove de Julho, supervisora do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, pesquisadora e mestrandia em Psicologia Clínica pela PUC-SP.

Paulina Cymrot: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), docente e supervisora do curso de aprimoramento em Psicoterapia Psicanalítica da UNIFESP, professora titular e supervisora clínica da área de Psicanálise da UNIP e docente do Curso do CEP/SP-Psicoterapia Psicanalítica. Autora dos livros “Elaboração Psíquica - Teoria e Clínica Psicanalítica”, ed. Escuta, e “Ninguém Escapa de Si Mesmo: Psicanálise com Humor”, ed. Casa do Psicólogo.

Paulo Schiller: pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro “A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças”, ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

Pedro Ambrá: é psicanalista, doutorando em Psicologia Social pela USP e em *Psychnalyse et Psychopathologie* pela *Université Paris VII* e, membro do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor do livro “O Que é Um Homem? Psicanálise e História da Masculinidade no Ocidente”, ed. Annablume, e um dos organizadores do livro “Histeria e Gênero: O Sexo Como Desencontro”, ed. Nversos. Foi também professor da UNESP-Bauru.

Regina Célia Cavalcante de Carvalho (Chu): psicanalista, professora da PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. É acompanhante terapêutica (AT) e ministra o curso Introdução ao Acompanhamento Terapêutico.

Regina Maria Guisard Gromann: psicóloga clínica, psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, supervisora e professora da UNIP, autora de capítulos de livros e de diversos artigos publicados em revistas especializadas.

Renata Lauretti Guarido: psicanalista, mestre em Psicologia e Educação pela Faculdade de Educação da USP. Assessora em práticas inclusivas em escolas públicas e particulares, professora convidada do Departamento Psicanálise com Crianças do Instituto Sedes Sapientiae. Autora nos livros “Medicalização de Crianças e Adolescentes”, organização CRP-SP, e “Grupo Interdisciplinar Queixa Escolar”, ed. Casa do Psicólogo, e “Atendimento Psicanalítico de Crianças”, organização de Adela Stoppel de Gueller, ed. Zagodoni.

Ricardo A. Hirata: psicanalista com Formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP.

Professor de Pós-Graduação em cursos de Psicologia. Autor de artigos científicos, contos e romances.

Ricardo Radin Bueno: psicanalista e mestre em Filosofia pela PUC-SP.

Ricardo Telles de Deus: psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP), mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGAE da PUC-SP, graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Rita Bicego Vogelaar: psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários artigos, entre eles, nos livros: “Livro Zero”, Revista de Psicanálise (FCL-SP), “Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Discurso e Sujeito, Trama de Significantes”, EdUFSCar.

Roberto Girola: psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Lácio (Roma). Autor dos livros “A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica” e “Perguntas a um Psicanalista”, ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodolpho Ruffino: psicanalista, professor universitário, ensaísta e trabalha com a transmissão da Psicanálise. Graduado em Psicologia e pós-graduado em Filosofia, cumpriu Estudos Avançados em Estudos Judaicos e é mestre em Psicologia pela USP. Professor de Teoria Psicanalítica e Supervisor Clínico no CEP. Psicanalista membro e associado correspondente da APOA, pesquisador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP), membro da *Société Internationale de Psychanalyse et Philosophie* (SIPP) e integra o Núcleo São Paulo do Corpo Freudiano. Como ensaísta, publicou diversos ensaios em coletâneas e revistas especializadas, dentre os quais se sobressaiu uma série de 24 artigos publicados e dedicados à redefinição à luz da Psicanálise e do pensamento lacaniano da noção de adolescência.

Rosely Pennacchi: psicóloga, psicanalista, mestre em Semiótica pela PUC-SP. Atende em consultório particular (atendimento individual e familiar).

Sandra Pavone: psicanalista, mestre em Semiótica Psicanalítica pela PUC-SP com o tema “Brinquedos e Brincar na Contemporaneidade”, membro do setor de Psicologia e professora do Curso de Aprimoramento “Clínica Psicanalítica: Manifestações Psicopatológicas na Fala”, na Dercid da PUC-SP, de 1997 a 2014, e organizadora do livro “Audição, Voz e Linguagem: a Clínica e o Sujeito”, ed. Cortez.

Seminários Clínicos

Sérgio Máscoli: psicólogo formado pela Faculdade Paulistana, psicanalista com formação pelo CEP, mestre em Psicologia pela Universidade São Marcos e sexólogo pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Atua no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas - Prosex e em clínica particular.

Sergio Telles: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde coordena o grupo “Psicanálise e Cultura” e faz parte do corpo editorial da Revista Percurso. Colabora na grande imprensa e é autor, entre outros, de “Fragmentos Clínicos de Psicanálise” e “O Psicanalista Vai ao Cinema”, ed. Casa do Psicólogo.

Sergio Zlotnic: psicanalista, psicólogo, mestre, doutor e pós-doutor em Psicanálise pelo IPUSP, pesquisador e membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do IPUSP. Seus temas de interesse se referem aos diálogos entre a Psicanálise e o campo das Artes. Colaborador na Casa do Saber e na SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco, como professor convidado. Participa da Cia. Os Zzzlots de Pesquisas Teatrais desde 2010. Entre outros artigos, publicou “A Pegada e o Pé”, na Revista A[L]BERTO #1, dezembro de 2011, faz suas reflexões sobre as interfaces Freud/Teatro, entre outros temas. Autor do livro de ficção “Baleiazzzul”, pela ed. Hedra.

Silvia Brasileiro: psicóloga, psicanalista, doutora em Ciências pela USP, coordenadora do Programa de Atenção à Mulher Dependente Química (PROMUD) do Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Membro efetivo do Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME) e sócia fundadora da Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD).

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva: psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É, também, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sueli Pinto Minatti: psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, atua em consultório particular e como professora, e é supervisora clínica de cursos de Pós-Graduação no Hospital Albert Einstein.

Tatiana Monreal Cano: psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP com a tese “A Teoria Pulsional Freudiana à Luz da Leitura de Green: Uma Alternativa ao Biologismo Mítico”, mestre em Filosofia pela UNICAMP, psicóloga graduada pela PUC-SP, autora de artigos científicos, dentre eles, “O Uso da *Einführung* em Freud no Horizonte da Dimensão Sensível da Experiência Psicanalítica”.

Thais Garrafa: psicanalista com formação pelo Instituto Sedes Sapientiae, professora do Curso “Sujeitos da Psicanálise” da COGAE, da PUC-SP. Supervisora da clínica social do Instituto Gerar e supervisora/colaboradora do Projeto “Com Tato”, do Instituto Fazendo História.

Tiago Corbisier Matheus: psicanalista, doutor em Psicologia Social pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP-FGV).

Veridiana Fraguas: psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Wilma Arantes Carvalho: psicóloga, psicanalista, especialista em Teoria Psicanalítica pela PUC-SP e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, atualmente faz parte dos Grupos de Trabalho “Psicanálise e Cultura” e “Grupo de Leitura - Estudos Sobre a Obra de Winnicott”, ambos do Departamento de Psicanálise do mesmo Instituto.

Viviana Senra Venosa: psicanalista pelo Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Graduada e Mestre pelo Instituto de Psicologia da USP, com a dissertação “O Ato de Cortar-se: Uma Investigação Psicanalítica”. Especialista em Transtornos Alimentares pelo Proata/Unifesp-EPM, onde trabalhou por oito anos como membro da equipe. Atualmente tem suas atividades em consultório particular, onde atende, supervisiona e ministra grupos de estudo sobre Freud e Lacan.

Wagner Ranña: pediatra, psiquiatra e psicanalista, mestre pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), professor no Curso de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do mesmo Instituto. Coorganizador da série Psicossoma.

Walkiria Del Picchia Zanoni: psicanalista, supervisora institucional e diretora do CEP.

Walkyria Coutinho Spinelli: psicanalista e psicóloga.

Yone Maria Rafaeli: psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da equipe interdisciplinar na Deric da PUC-SP e organizadora do livro “Audição, Voz e Linguagem: a Clínica e o Sujeito”, ed. Cortez.

SEMINÁRIOS TEÓRICOS

1º E 2º SEMESTRES

- Introdução à teoria da relação de objeto
- O processo civilizatório; a constituição do sujeito
- O Big Brother não é nosso irmão
- As ideias de Lacan e suas consequências clínicas
- O trabalho de figurabilidade na teoria e na prática clínica: escuta e interpretação - afeto, palavra e linguagem, na clínica das neuroses e das não-neuroses
- Winnicott e a clínica psicanalítica em instituições
- O lugar do homem e da mulher na contemporaneidade: aspectos clínicos
- Assassinatos em família
- Organizações familiares na Neurose e na Psicose
- O manejo da transferência: da interpretação ao *enactment*
- Cartografias da subjetividade contemporânea
- A teoria relacional na clínica com crianças
- Modelos de acolhimento e intervenção na clínica das Psicoses
- O corpo em medicina e em Psicanálise: a clínica do olhar e a clínica da escuta
- Psicanálise de casais e famílias
- Lacanear o que há de bom

INTRODUÇÃO À TEORIA DA RELAÇÃO DE OBJETO

segundas-feiras | 18h às 20h | início 13/03

DOCENTE

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

PROGRAMA

As relações de objeto colocam as relações no centro do que concerne ao humano. Sua premissa é que o ser humano é essencialmente social e que nossa necessidade dos outros é primária.

Esta escola nasce como o desenvolvimento da teoria freudiana clássica. Seus pioneiros são Melanie Klein, Ronald Fairbairn, Winnicott, Balint, Guntrip e John Bowlby.

Este seminário abordará a teoria proposta por cada um desses psicanalistas, apresentando as direções em que elas foram construídas e as divergências que surgiram entre eles.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

13, 20 e 27 de março;
03, 10, 17 e 24 de abril e
08 e 15 de maio

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

O PROCESSO CIVILIZATÓRIO; A CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

segundas-feiras | 20h às 22h | início 13/03

COORDENAÇÃO

José Waldemar Thiesen Turna

DOCENTES

Ana Maria Ferraz

psicóloga, psicanalista com especialização em Clínica Psicanalítica pela PUC-SP, tutora da Conexão Lacaniana e membro do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Fátima Duque

psicanalista, médica, aprimoramento em Clínica Institucional no Instituto Sedes Sapientiae e membro do Instituto Vox com Projeto de Pesquisa em Psicose.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil) no Município de São Paulo.

OBJETIVO

Delimitar os fundamentos conceituais que sustentam o edifício narcísico e suas vicissitudes funcionais desde onde a problemática das estruturas de caráter poderá ser primeiramente compreendida em suas bases fundamentais.

PROGRAMA

- Energia psíquica
- O tabu incesto
- A função do Pai
- A maternagem

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

13, 20 e 27 de março;
03, 10, 17 e 24 de abril e
08 e 15 de maio

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

O BIG BROTHER NÃO É NOSSO IRMÃO

sábados | 9h às 12h | início 01/04

DOCENTE

Alfredo Jerusalinsky
psicanalista, mestre em Psicologia Clínica e doutor em Psicologia da Educação e Desenvolvimento Humano, membro da *Association Lacanienne Internationale* e da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Diretor do Centro Lydia Coriat, de Porto Alegre e de Buenos Aires.

PROGRAMA

1.

- O algoritmo informático e o diafragma discursivo (o vale do silício)
- A ditadura do significante

2.

- Totalitarismos linguísticos
- Intromissões na estrutura do inconsciente pela via das linguagens
- Transformações na sexuação, na filiação e nas identificações e suas consequências na estrutura familiar

3.

- A via dos códigos
- A via da censura
- A via da mídia
- A via da autoajuda

4.

- A via da ciência
- A via da classificação dos sujeitos
- A via da educação

5.

- A via da economia
- A via da burocracia e a via jurídica
- A via da arte

6.

- A fraternidade impossível, o *standard* e a pirâmide
- Igualdade e desigualdade: sua incidência na estruturação do sintoma

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (6 aulas de 3 horas cada)

DATAS

01 de abril,
06 de maio,
10 de junho,
05 de agosto,
02 de setembro e
07 de outubro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 320,00

AS IDEIAS DE LACAN E SUAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS

terças-feiras | 9h às 11h | início 25/04

DOCENTE

Karin de Paula
é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, na obra: “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Por meio da mais significativa das contribuições de Lacan no campo da Psicanálise, as de cunho clínico, este Seminário tem a proposta de sinalizar um caminho que corrobore tal proveito de serem assumidas algumas ideias inaugurais desse autor, para o uso do pensamento próprio, em detrimento de serem apenas repetidas, reproduzidas ou criticadas, sem terem sido visitadas.

PROGRAMA

1. A Clínica Lacaniana, uma introdução
2. O retorno a Freud (1956)
3. A relação de objeto e “A Carta Roubada” (1957)
4. O desejo e sua interpretação (1958-1959)
5. A ética da Psicanálise (1959-1960)
6. A transferência (1961)
7. A angústia (1952-1963)
8. O ato analítico (1968)
9. Os discursos da Psicanálise (1969-1970)

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

25 de abril;
09, 16, 23 e 30 de maio;
06, 13, 20 e 27 de junho

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 320,00

O TRABALHO DE FIGURABILIDADE NA TEORIA E NA PRÁTICA CLÍNICA: ESCUTA E INTERPRETAÇÃO - AFETO, PALAVRA E LINGUAGEM, NA CLÍNICA DAS NEUROSES E DAS NÃO-NEUROSES

quartas-feiras | 20h às 22h | início 26/04

DOCENTES

Elcio Gonçalves de Oliveira Filho

psicólogo clínico e psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde participa como coordenador de Seminários do Grupo de Transmissão e Estudos de Psicanálise (GTEP), como interlocutor dos Grupos de Pesquisa e Intervenção “Psicanálise e Contemporaneidade” e do Grupo “Crenças e a Constituição do Sujeito Psíquico”, do Projeto Laborar - Saúde do Trabalhador. Colabora também com a Revista Percurso.

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP e do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro “Melanie Klein: Estilo e Pensamento”, ed. Escuta, e de vários artigos publicados em Revistas de Psicanálise, sobre o pensamento de M. Klein e de D. W. Winnicott.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

OBJETIVO

Examinar a experiência psíquica da dupla analista-analisando, face o irrepresentável e suas possibilidades de manifestação, apreensão e tradução. Trata-se de examinar conjuntos singulares formados por afetos, gestos e palavras como suportes da linguagem no seu modo de processo primário e secundário de funcionamento.

ARGUMENTO

A subjetivação do sujeito contemporâneo tem se dado num cenário saturado de imagens hipnotizantes e impactantes, ora belas e interessantes, ora terríveis e violentas, não deixando frestas ou aberturas para que percebamos o quanto têm de repetitivas, ainda quando simulam diversidade e multiplicidade graças ao seu poder obturante sobre o pensamento. Com as palavras algo similar acontece, e é testemunhado nas salas de análise, a cada vez que recebemos indivíduos com queixas sobre sua dor e sem condições de dizer palavra sobre seus afetos; incapazes de trazer para a sessão seus sonhos, mas transbordando de conteúdos que, descritos em detalhe e colados à concretude, não conseguem preencher, uma narrativa cheia de interrupções e espaços vazios, apesar dos esforços.

Mesmo após uma longa formação, o analista direcionado ao tratamento das neuroses de defesa pode ver-se paralisado ou emudecido frente a experiências psíquicas, cujo traumático sinaliza, a partir de seus primeiros indícios, o lugar e a condição da qual o analisando acena-lhe e solicita ajuda.

PROGRAMA

- Revisitação do conceito de representação em Freud - a primeira e a segunda teoria pulsional com o advento da pulsão de morte: o irrepresentável, o excesso pulsional, a energia não ligada e a clivagem do psiquismo
- Representação de coisa e representação verbal: como ocorrem as inscrições do vivido
- Afeto e representação (Freud, Ferenczi, Klein, Balint, Bion, Bollas, César e Sarah Botella, e Ogden)
- O trabalho de ligação ou desligamento: representação na neurose (Teoria do Recalque) e o irrepresentável (o traumático por natureza)
- O trauma individual e os traumas coletivos
- O modelo do sonho, da *reverie*, do objeto transformacional e do terceiro analítico
- O trabalho demandado pelo trauma demanda captura de intensidades numa zona de não representação, uma zona afetada e sem ligação
- Busca de inteligibilidade para emergir do caos e o desamparo
- Como trabalha o analista no campo do irrepresentável

- O que vem a ser o conceito de “figurabilidade”. A partir das proposições de César e Sarah Botella, vamos estudar a criação de imagens, tal qual as imagens oníricas como a primeira estação de elaboração da vivência traumática (impressão traumática). A necessária capacidade regressiva do analista na captura e apresentação do inominável.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

26 de abril;
03, 10, 17, 24 e 31 de maio e
07, 14 e 21 de junho

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 320,00

WINNICOTT E A CLÍNICA PSICANALÍTICA EM INSTITUIÇÕES

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 27/04

DOCENTES

Ricardo Telles de Deus

psicanalista, pós-doutorando em Psicologia Clínica na PUC-SP, doutor em Psicologia como Profissão e Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-CAMP), mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela COGEAE da PUC-SP, graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor da Pós-Graduação na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro “Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott”, ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

A proposta é apresentar alguns dos pressupostos teóricos que nortearam o trabalho clínico de Winnicott em dois contextos institucionais, enfatizando a noção de meio ambiente facilitador. Primeiramente, nos debruçaremos sobre seu trabalho realizado durante a Segunda Guerra Mundial, como supervisor das equipes dos abrigos para crianças que padeciam de tendência antissocial. Em um segundo momento, estudaremos como Winnicott, durante a análise de Margaret Little, incluiu a internação da paciente em um hospital psiquiátrico como parte do manejo clínico. Nos interessará esclarecer, em especial, o modo como o psicanalista inglês interferiu no ambiente hospitalar, visando adaptá-lo às necessidades de sua paciente.

PROGRAMA

1. Winnicott: aspectos biográficos significativos
2. Alguns pressupostos teóricos e clínicos
3. Os anos de guerra: o trabalho clínico nos abrigos
4. O papel do meio ambiente na etiologia e no tratamento da tendência antissocial
5. O caso Margaret Little: aspectos gerais
6. A internação hospitalar como parte do processo analítico
7. O papel do meio ambiente na etiologia e no tratamento da psicose

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

27 de abril;
04, 11, 18 e 25 de maio e
01, 08, 22 e 29 de junho

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

O LUGAR DO HOMEM E DA MULHER NA CONTEMPORANEIDADE: ASPECTOS CLÍNICOS

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 28/04

DOCENTES

Gabriel Zaia Lescovar

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela USP e estudioso da Clínica Psicanalítica por meio do vértice da comunicação, segundo Sándor Ferenczi e D. W. Winnicott, em diálogo com a Fenomenologia Existencial.

Roberto Girola

psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros “A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica” e “Perguntas a um Psicanalista”, ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

OBJETIVO

As dimensões relacionais do mundo contemporâneo ampliam e problematizam o lugar do homem e da mulher no atual contexto cultural e social, trazendo novos desafios clínicos para a compreensão dos elementos masculinos e femininos. Sua interação nos aspectos identificatórios e projetivos que atuam na constituição do sujeito e nas relações, sugerem a necessidade de ampliar a forma como foram tradicionalmente compreendidos na história da Psicanálise.

PROGRAMA

1. Apresentação do curso
 - Apresentação dos objetivos do curso e da relevância do tema na atualidade e na prática clínica
 - As questões identificatórias e projetivas que afetam a constituição do sujeito
 - Questões levantadas pelo grupo
2. A visão freudiana dos elementos masculinos e femininos
 - A visão do homem e da mulher no contexto da tradição ocidental judaico-cristã

- A elaboração da teoria freudiana sobre a sexualidade masculina e feminina
 - A perplexidade de Freud diante da dificuldade de capturar a complexidade da sexualidade feminina
3. Confusão de línguas entre homem e mulher em Ferenczi
 4. Elementos masculinos e femininos em Winnicott e constituição do sujeito
 - O elemento feminino como expressão do ser
 - O elemento masculino como expressão do fazer
 5. A concepção de Édipo para Winnicott
 6. A complexidade das identificações edípicas no atual contexto sociocultural
 7. O mundo contemporâneo e as questões de gênero (filme sobre o machismo)
 8. As influências das neuroses narcísicas nos dilemas conjugais
 9. Fechamento do curso a partir das questões levantadas

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

28 de abril;
05, 12, 19 e 26 de maio e
02, 09, 23 e 30 de junho

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

ASSASSINATOS EM FAMÍLIA

segundas-feiras | 18h às 20h | início 05/06

DOCENTE

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

PROGRAMA

Assassinato não é apenas coisa de criminosos, já que se infiltra profundamente na atividade fantasística de todos nós. Porém, diferentemente do assassinato cometido na realidade, ele é cometido em pensamento, ficando latente, inconsciente, mesmo que muito ativo no plano psíquico.

O assassinato faz parte de nossa vida psíquica. Traduz desde sempre a luta pela sobrevivência. Foi preciso tempo para o homem reconhecer no outro essa qualidade de outro sujeito, para passar do enfrentamento do tipo “ele ou eu” à relação com esse outro no conflito em que o assassinato pode ser simbolizado na rivalidade, na intersubjetividade; foi preciso tempo para passar da eliminação do rival à introjeção das qualidades desse objeto odiado.

O palco dessas paixões é o espaço familiar, a criança e seus pais. A violência atuada ou transformada, que se revela no seio de cada família e se repete de geração em geração, se encontra em todos os grupos humanos, em todas as instituições em que se articulem as questões do poder e da sedução.

Este seminário vai tratar da criação do objeto, dos caminhos edípicos e suas relações com o ódio. A vida não é um rio longo e tranquilo; ela é feita desse entrelaçamento perpétuo entre amor e ódio, de conflitos consigo e com os outros.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

05, 12, 19 e 26 de junho;
07, 14, 21 e 28 de agosto e
04 de setembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

ORGANIZAÇÕES FAMILIARES NA NEUROSE E NA PSICOSE

segundas-feiras | 20h às 22h | início 05/06

COORDENAÇÃO

José Waldemar Thiesen Turna

DOCENTES

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil) no Município de São Paulo.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e do Centro Lydia Coriat de Porto Alegre, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da COGEAE da PUC-SP e do Centro Lydia Coriat nos Cursos de Especialização em “Teoria Psicanalítica”, “Estimulação Precoce: Clínica Interdisciplinar com Bebês”, “Psicomotricidade” e “Clínica Interdisciplinar dos Problemas do Desenvolvimento Infantil”. Autora dos livros “Enquanto o Futuro Não Vem - A Psicanálise na Clínica Interdisciplinar com Bebês”, 3ª edição, 2002, e “A Criação da Criança: Brincar, Gozo e Fala Entre a Mãe e o Bebê”, ambos ed. Agalma.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

PROGRAMA

- Neurose e Psicose
- A perda da realidade na Neurose e na Psicose
- Modos de vínculo familiar na Neurose e na Psicose
- O dispositivo das “Apresentação de Paciente” pela Psicanálise

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

05, 12, 19 e 26 de junho;
07, 14, 21 e 28 de agosto e
04 de setembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

O MANEJO DA TRANSFERÊNCIA: DA INTERPRETAÇÃO AO *ENACTMENT*

sextas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 15/09

COORDENAÇÃO

Daniel Kupermann

Qualquer que seja a orientação teórica-clínica da Psicanálise, a transferência detém, há mais de um século, importância central para o processo terapêutico. Porém, apesar de ser um dos conceitos mais citados por psicanalistas em comunicações ou publicações, é também aquele que apresenta menor univocidade de sentido. Através do resultado de algumas pesquisas, realizadas junto ao psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do Departamento de Psicologia Clínica do Instituto de Psicologia da USP, revisitaremos os desafios ligados à transferência que inquietavam os psicanalistas pioneiros como Freud e Ferenczi, e que repercutiram nos inspiradores da Psicanálise contemporânea, como Winnicott e Lacan. Enfocaremos, sobretudo, as diferenças em suas concepções de manejo da transferência e da contratransferência, bem como em seu entendimento do campo psicanalítico, seja como encontro de psiquismos apartados, seja como encontro intersubjetivo suscetível às experiências de *enactment*.

PROGRAMA

1. Transferência, contratransferência ou construção mútua do campo transferencial?
2. Paixões transferenciais: positiva e negativa
3. A contratransferência existe?
4. É a transferência uma iatrogenia artificial ou uma experiência inevitável em toda e qualquer inter-relação humana?
5. O que é uma interpretação mutativa?
6. A repetição e a reedição, diferentes conceitos de transferência
7. *Actings* e *enactments*: a transferência que cria novos sentidos
8. Sexualidade, gênero e o manejo transferencial
9. Neurose de transferência: na saúde e na doença, na riqueza e na pobreza

DOCENTES

Daniel Kupermann

psicanalista, professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, coordenador do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP, autor dos livros "Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático" e "Por que Ferenczi?", ambos no prelo pela editora Zagodoni.

Denise Salomão Goldfajn

pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology (USA)*, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy (IARPP)*. Supervisora clínica. Coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Lizana Dallazen

psicóloga, psicanalista, mestre em Ciências pela USP, doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, membro pleno e do corpo docente da Sigmund Freud Associação Psicanalítica de Porto Alegre e membro convidado do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre (CEPdePA/RS).

Lucas Charafeddine Bulamah

psicanalista, psicólogo e membro do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise. Mestre e doutorando em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Autor do livro "História de uma Regra Não Escrita: A Proscrição da Homossexualidade Masculina no Movimento Psicanalítico", editora Annablume.

Luiz Eduardo de Vasconcelos Moreira

psicanalista, doutorando em Psicologia Clínica na Universidade de São Paulo, onde cursou Psicologia e defendeu mestrado em Psicologia Social. Membro do psiA - Laboratório de Pesquisa e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP e do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise.

Wilson Franco

psicanalista, mestre em Psicologia pelo IPUSP, membro do Laboratório de Pesquisas e Intervenções em Psicanálise do PSC/IPUSP (psiA) e autor do livro "Autorização e Angústia de Influência em Winnicott", ed. Casa do Psicólogo.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

15, 22 e 29 de setembro;
06, 20 e 27 de outubro e
10, 17 e 24 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

CARTOGRAFIAS DA SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA

quintas-feiras | 15h30 às 17h30 | início 21/09

DOCENTE

Peter Pál Pelbart

graduado em Filosofia pela Université Paris IV, (Sorbonne - 1983), mestre pela PUC-SP, doutor em Filosofia pela USP, professor no Departamento de Filosofia e no Núcleo de Estudos da Subjetividade da Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Coordena uma trupe de teatro "Cia Teatral Ueinz" formada por Pacientes e Usuários de Serviços de Saúde Mental, terapeutas, atores profissionais, estagiários de teatro ou performance, compositores e filósofos, diretores de teatro consagrados e vidas por um triz" e Coeditor da n-1 edições.

PROGRAMA

A partir de autores que pensam na intersecção entre Filosofia, Política e Estética, trata-se de abordar temáticas que ajudem a cartografar as reconfigurações da subjetividade nos dias de hoje, tendo em vista o contexto pós-moderno e as fragmentações que ele acarreta, como os novos mecanismos de controle e as reterritorializações identitárias. Simondon, Deleuze-Guattari, Foucault, Agamben, Lazzarato, Deligny e outros, compõem o mosaico multicolorido capaz de introduzir problemáticas, tais como a questão da individuação, da dessubjetivação, do esgotamento, do devir-menor, do empresário-de-si, bem como algumas linhas de fuga que despontam nesse contexto.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais das áreas da saúde, alunos, ex-alunos do Curso de Formação em Psicanálise e profissionais interessados no trabalho com grupos nas instituições

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

21 e 28 de setembro;
05, 19 e 26 de outubro e
09, 16, 23 e 30 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

A TEORIA RELACIONAL NA CLÍNICA COM CRIANÇAS

segundas-feiras | 18h às 20h | início 25/09

DOCENTES

Monica Seincman

psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Guilherme Mello Barreto Algodal

psicanalista, mestre e doutor em Letras Clássicas pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP), pós-graduado em Filosofia pela PUC-SP, bacharel em Comunicação Social: Rádio e TV pela FAAP-SP. Docente na Faculdade de Filosofia de São Bento e no Instituto Aristotélico São Tomás de Aquino e membro da Rede de Atendimento do Centro de Estudos Psicanalíticos.

PROGRAMA

A teoria relacional reúne inicialmente um conjunto de teorias desenvolvidas independentemente que compartilham o interesse pelas relações de objeto ou relações interpessoais e rejeitam a pulsão como força central na formação da personalidade.

Considera a sexualidade e a agressividade, como sentimentos e experiências, como elementos das relações interpessoais, sendo organizadas pelo caráter específico de uma relação particular em um determinado momento. Como consequência, temos o campo analítico constituído por duas pessoas, dois psiquismos em interação, ao contrário do que acontece no campo clássico, que assume o psiquismo do paciente, seu mundo intrapsíquico como campo de observação.

Neste seminário será abordada essa mudança de paradigma e sua influência na constituição de uma técnica de trabalho analítico com crianças, levando em consideração os adultos significativos que as rodeiam.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

25 de setembro;
02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e
06, 13 e 27 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

MODELOS DE ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO NA CLÍNICA DAS PSICOSES

segundas-feiras | 20h às 22h | início 25/09

COORDENAÇÃO

José Waldemar Thiesen Turna

DOCENTES

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil) no Município de São Paulo.

Lenine Ribeiro

médico psiquiatra, psiquiatra infantil e psicanalista. Mestre em Medicina com tese sobre pródromos psicóticos em adolescentes. Chefe do Ambulatório de Psiquiatria do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE), Preceptor da Residência Médica em Psiquiatria do HSPE, coordenador técnico da Rede de Atendimento em Saúde Mental em Itaquera com ambulatório especializado de doenças esquizofrênicas.

Mirella D'Angelo Viviani

Mãe-escritora-educadora da PUC-SP, pós-graduada em Psicopedagogia Clínica em Buenos Aires pela Alicia Fernandez, dança e arte terapeuta. Terapeuta transpessoal, membro do Colégio Internacional dos Terapeutas e pedagoga curativa antroposófica. Passou por vivência internacional em comunidades terapêuticas de convivência, como *Camphill House* (Escócia), *Findhorn Foundation* (Escócia) e *Ashrams* (Índia), e é fundadora da Comunidade Terapêutica de Convivência e Autoconhecimento Instituto Casa do Todos.

Rodrigo Veinert

psicólogo, psicanalista e AT. Coordenador da equipe de Acompanhamento Terapêutico do Instituto de Pesquisa e Hospital-Dia "A CASA" e professor do Curso de Formação em Acompanhamento Terapêutico no mesmo Instituto, membro da equipe clínica do "Projetos Terapêuticos" e autor do livro "Textos, Tecidos e Tessituras no Acompanhamento Terapêutico", ed. Hucitec.

PROGRAMA

- A Casa do Todos
- A clínica do Acompanhamento Terapêutico (AT)
- Psiquiatria e tratamento
- Hospitalização psiquiátrica

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

25 de setembro;
02, 09, 16, 23 e 30 de outubro e
06, 13 e 27 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

O CORPO EM MEDICINA E EM PSICANÁLISE: A CLÍNICA DO OLHAR E A CLÍNICA DA ESCUTA

terças-feiras | 9h às 11h | início 26/09

DOCENTE

Paulo Schiller

pediatra, psicanalista, professor convidado do Curso de Introdução à Psicanálise para Pediatras, do Instituto Sedes Sapientiae. Autor do livro "A Vertigem da Imortalidade: Segredos, Doenças", ed. Cia. das Letras. Foi, durante 12 anos, coordenador do Serviço de Psicologia e Psicanálise do Departamento de Oncologia Pediátrica da UNIFESP.

PROGRAMA

A Psicanálise nasceu na passagem entre dois séculos para resgatar o sujeito no momento em que ele era abandonado pela ciência médica que buscava uma objetividade cada vez maior.

Segundo Lacan, os médicos seriam, um dia, simples veículos de escoamento da produção da indústria farmacêutica. Nesse momento, em que essa previsão se concretiza ao menos em parte, cabe discutir o que a Psicanálise e a Medicina têm a dizer sobre o corpo.

Abordaremos as relações entre o psiquismo e o organismo, uma dicotomia que se contrapõe à cisão clássica entre corpo e mente utilizada pela Psicologia e pela Medicina.

Discutiremos, entre outros, os seguintes tópicos:

- A diferença entre herança genética e herança histórica
- As diferenças entre mecanismos e causas das doenças
- As diferenças entre a Psicossomática da Medicina e a da Psicanálise
- As novas patologias psíquicas: os excessos diagnósticos e sua medicalização

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

26 de setembro;
03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e
07, 14 e 21 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades
de R\$ 320,00

PSICANÁLISE DE CASAIS E FAMÍLIAS

quartas-feiras | 20h às 22h | início 27/09

DOCENTE

Lisette Weissmann

psicanalista, graduada em Psicologia e Línguas, especialista em Psicanálise dos Vínculos, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutora em Psicologia Social pela USP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, supervisora da Asociación Uruguaya de Psicoterapia Psicoanalítica (AUDEPP) e membro fundadora da Asociación Uruguaya de las Configuraciones Vinculares (AUPCV). Autora dos livros "Famílias Monoparentais", ed. Casa do Psicólogo, e "Atendimento Psicanalítico de Família", com Isabel Cristina Gomes e colaboradores, ed. Zagodoni, e de vários artigos.

Quando pensamos no casal e na família em suas conformações, na contemporaneidade, abre-se uma infinidade de possibilidades e opções. Surgem várias perguntas na hora de achar uma composição que os defina e questões para pensarmos quais são os pacientes vinculares que acolhemos nas consultas multipessoais. Como as teorias sempre aparecem depois práticas, as mudanças nos pacientes que nos consultam interpelam-nos a dar respostas teórico-clínicas às novas formações vinculares. Baseados na Teoria das Configurações Vinculares, trabalharemos respostas aos novos pacientes vinculares que solicitam atendimento.

PROGRAMA

1. Psicanálise das Configurações Vinculares: uma resposta aos pacientes vinculares que nos consultam
2. Casais contemporâneos
3. O mal-entendido vincular no casal
4. Ciúmes no casal
5. Corpo vincular
6. O estranho, o estrangeiro. A migração/ Exílio em Sigmund Freud

7. A família na história

8. EFI - Estrutura Familiar Inconsciente. Funções familiares

9. Famílias monoparentais. Conflitos fraternos na sucessão de uma empresa familiar

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

27 de setembro;
04, 11, 18 e 25 de outubro e
01, 08, 22 e 29 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 320,00

LACANEAR O QUE HÁ DE BOM

terças-feiras | 17h às 19h | início 03/10

DOCENTE

Rita Bicego Vogelaar

psicanalista, psicóloga, engenheira, mestre pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil) e do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP). Publicação de vários artigos, entre eles, nos livros: "Livro Zero", Revista de Psicanálise (FCL-SP), "Diálogos Sobre Formação e Transmissão em Psicanálise", ed. Zagodoni, e "Discurso e Sujeito, Trama de Significantes", EdUFSCar.

Lacanear, brincando com a expressão Caetanear inventada por Djavan, é fazer referência a um homem que influenciou gerações com seu comportamento inquieto, que jamais se deixou acomodar dentro do seu campo de atuação, sempre "compondo", reinventando-se e cuja visão multifocal é um dissolvente das ideias prontas. É fazer referência a um homem que escreve o inesperado, que sai o tempo todo do padrão, produzindo sempre um estranhamento familiar: um curto-circuito necessário à transformação.

Lacanear é ter estilo próprio, surpreender com criatividade, inquietude e irreverência, e deixar sempre no ar o que poderia ser antagônico às expectativas.

Lacanear, para mim, é apresentar a leitura que faço da obra lacaniana e, sem acomodação, levantar os apontamentos que me foram úteis para abordar os diversos momentos da construção de Lacan, como a constituição do sujeito, a álgebra lacaniana, os discursos, o inconsciente como saber.

Lacanear é trazer conceitos lacanianos como um dissolvente das ideias prontas para que, quando interiorizados e digeridos, auxiliem-nos no cotidiano da clínica.

Lacanear é garantir o espaço para construirmos juntos, a partir da inquietude das questões clínicas, o caminho do encontro particular que terá esse Seminário. Afinal, é só produzindo e botando a mão na massa que se conseguirá estudar propriamente Lacan.

PROGRAMA

Os 9 encontros serão orientados pelos seguintes tópicos:

1. Por que fazemos isso que nos faz sofrer?
2. O que é a lógica da fantasia?
3. A direção do tratamento
4. O manejo da transferência
5. É preciso tempo! Os tempos na análise
6. Quando a fala faz ato
7. Os discursos na experiência analítica
8. Para que serve uma análise?
9. Final de análise e desejo de analista

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

18 horas (9 aulas de 2 horas cada)

DATAS

03, 10, 17, 24 e 31 de outubro e
07, 14, 21 e 28 de novembro

PREÇO

três mensalidades de R\$ 375,00
alunos do CEP: três mensalidades de R\$ 320,00

SEMINÁRIOS DE CURTA DURAÇÃO

- Aspectos clínicos e teóricos das contribuições de Winnicott para a Psicanálise e para as outras ciências
- Um percurso com a obra de Bion: estudo teórico e clínico de mentalidades
- Obsessiva neurose: entre a defesa e a repetição
- A Psicanálise Contemporânea do Século XXI - Três conceitos em transformação: Intersubjetividade, alteridade e terceira idade
- A importância de Thomas Ogden para a Psicanálise contemporânea
- Que aparelho psíquico emerge do capítulo 7 de “A Interpretação dos Sonhos”?
- Mal-estar na adolescência
- Empatia e clínica psicanalítica contemporânea - Aspectos históricos, filosóficos e técnicos
- *Black Mirror*: reflexões sobre a “regra de abstinência”

ASPECTOS CLÍNICOS E TEÓRICOS DAS CONTRIBUIÇÕES DE WINNICOTT PARA A PSICANÁLISE E PARA AS OUTRAS CIÊNCIAS

sábados | 9h às 12h | início 04/02

DOCENTE

Leopoldo Fulgencio

é professor do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, no Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade. Autor dos livros “O Método Especulativo em Freud”, ed. EDUC, “Freud & Mach: Influências e Paráfrases”, ed. Concern, e “Por que Winnicott?”, ed. Zagodoni; organizador, junto com outros colegas, das coletâneas Freud na Filosofia Brasileira, ed. Escuta, “A Fabricação do Humano”, ed. Zagodoni, (segundo lugar Prêmio Jabuti 2015), “Amar a Si Mesmo e Amar o Outro. Narcisismo e Sexualidade na Psicanálise Contemporânea”, ed. Zagodoni. Dentre seus diversos artigos publicados pode-se destacar: “Winnicott’s Rejection of the Basic Concepts of Freud’s Metapsychology” (*International Journal of Psychoanalysis*, 2007, artigo republicado no Anuário do IJP de 2008 em suas edições organizadas por diferentes editores, em Francês, Português e Espanhol); e “Discussion of the Place of Metapsychology in Winnicott’s Work” (*International Journal of Psychoanalysis*, 2015, artigo escolhido para compor o Livro Anual de Psicanálise do IJP, em Português, de 2017), dentre outros publicados em Revistas especializadas. Ex-Coordenador do GT Filosofia e Psicanálise da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF), de 2004 a 2006. Coordenador do Grupo de Trabalho Psicanálise, Subjetividade e Cultura Contemporânea, da Associação Nacional de Pós-Graduação em Psicologia, ANPEPP, desde 2014.

PROGRAMA

Este curso tem como objetivo apresentar e comentar meu livro “Por que Winnicott?”, de 2016, da editora Zagodoni, explicitando a especificidade do modo de pensar teórico e clínico deste psicanalista. Estruturado, tal como o livro, o curso será estruturado em três partes: na primeira, farei uma análise da especificidade das suas contribuições, considerando sua obra

como uma síntese entre as principais descobertas de Freud e Klein com algumas concepções estruturais advinda do existencialismo moderno; na segunda, me dedicarei à análise do interesse clínico da obra de Winnicott e do interesse de suas contribuições para outras áreas do conhecimento; e, na terceira, farei uma análise da alternativa que Winnicott forneceu para compreender os problemas da compulsão à repetição e da origem da agressividade, sem o uso do conceito de pulsão de morte. Segue-se, a título de complemento, uma apresentação indicativa da literatura secundária dedicada à obra de Winnicott, organizada tematicamente.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

04, 11 e 18 de fevereiro

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

UM PERCURSO COM A OBRA DE BION: ESTUDO TEÓRICO E CLÍNICO DE MENTALIDADES

sábados | 9h às 12h | início 04/03

DOCENTE

Ester Hadassa Sandler

médica, psicanalista de adultos, crianças e adolescentes. Membro efetivo e analista didata da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Docente do Instituto Durval Marcondes da SBPSP, coordenando principalmente seminários clínicos e teóricos sobre a obra de Bion. Artigos científicos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais. Tradutora de artigos e livros: Roger Money Kyrle, Wilfred R. Bion, Antonino Ferro, Thomas Ogden, Stefano Bolognini, dentre outros.

PROGRAMA

Nesses seminários, pretendo apresentar aos participantes os aspectos fundamentais da obra de Bion, tendo como fio condutor a visão que essas contribuições aportaram a respeito de um funcionamento mental complexo e multidimensional, vivo e polifônico.

A explicitação dos principais conceitos e a compreensão de suas origens na experiência clínica de Bion destinam-se a disponibilizar essas ferramentas em benefício do trabalho clínico de tantos outros analistas, permitindo também que possam acompanhar os desdobramentos de seu pensamento no trabalho de alguns autores contemporâneos.

Em cada seminário será reservado um tempo para uma conversa livre. Referências de leitura para cada seminário serão disponibilizadas aos inscritos.

1. I - Introdução ao tema das mentalidades e sua contextualização em uma visão panorâmica da vida e obra de Bion

II - As raízes do pensamento teórico e clínico de Bion em Freud e Klein. As experiências com grupos

e o trabalho com pacientes com graves distúrbios de pensamento: mentalidade grupal e seus pressupostos básicos. Estados mentais psicóticos e não-psicóticos.

2. I - Os fundamentos da teoria do pensar de Bion e suas implicações clínicas e teóricas. Repressão e Identificação Projetiva.

II - Função alfa e *reverie*. O sonho como modalidade criativa de funcionamento mental.

3. I - A teoria das transformações e invariâncias: uma ferramenta para observação dos fatos na clínica psicanalítica. Vértices e visão binocular.

II - A mente do analista e a função analítica. Ramificações e desenvolvimento das ideias de Bion em alguns autores contemporâneos como Ferro e Ogden. Processos terciários: representação e figurabilidade.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

04, 11 e 18 de março

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

OBSESSIVA NEUROSE: ENTRE A DEFESA E A REPETIÇÃO

terças-feiras | 19h às 22h | início 14/03

DOCENTES

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André em Porto Velho - RO.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

O que a neurose obsessiva nos informa sobre a condição humana? Retomando o ensino freudiano, sobre as neuroses de transferência, situamos a questão obsessiva como um atributo mantenedor da vida frente ao desamparo e ao mundo hostil. A civilização deve sua gênese e manutenção ao traço obsessivo do humanóide que, submetido ao mal-estar, arma seu psiquismo inventando o processo civilizatório, ao mesmo tempo em que se defende dele, fazendo-se, assim, humano. A neurose obsessiva, com sua face patética (caricaturando o *pathos* psíquico), exige uma metapsicologia que perpassa, mas não se detenha nas formas do sintoma. Essa discussão se faz necessária para escaparmos das convocações obsessivas na transferência que tendem a atualizar a condição humana do analista, justamente naquilo que, por necessidade social, burocratiza os afetos e inviabiliza o trabalho analítico.

PROGRAMA

1. O traço obsessivo como atributo civilizatório e suas distinções da defesa neurótica
2. A neurose obsessiva — o horror ao desejo do outro e suas caricaturas
3. Efeitos da transferência — elementos para uma clínica não obsessiva

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

14, 21 e 28 de março

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

A PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA DO SÉCULO XXI - TRÊS CONCEITOS EM TRANSFORMAÇÃO: INTERSUBJETIVIDADE, ALTERIDADE E TERCEIRIDADE

sextas-feiras | 14h às 17h | início 17/03

DOCENTES

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley* (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Denise Salomão Goldfajn

pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology* (USA), membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy* (IARPP). Supervisora clínica. Coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Gabriel Zaia Lescovar

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela USP e estuário da Clínica Psicanalítica por meio do vértice da comunicação, segundo Sándor Ferenczi e D. W. Winnicott, em diálogo com a Fenomenologia Existencial.

A Psicanálise, desde sua criação, mantém tanto na teoria como na clínica sua condição de estar entre o físico e psíquico, entre o pulsional e o relacional e entre o intrasubjetivo e o intersubjetivo. Amparados pela contribuição de inúmeros autores, chegamos à Psicanálise do século XXI, em plena expansão. É nesse campo que novos conceitos surgem para redimensionar os desafios contemporâneos: intersubjetividade, sobre qualidade do encontro; alteridade, sobre a vicissitude de ser único; terceiridade, sobre a plasticidade de criar novos espaços psíquicos. Longe de serem conceitos estritos, são ideias que ampliam as fronteiras da vitalidade psíquica.

OBJETIVOS E MÉTODOS

1. Apresentar e discutir novas direções na clínica psicanalítica contemporânea e suas respectivas teorizações.
2. Familiarizar os participantes com um estudo cartográfico entre diferentes autores da Psicanálise contemporânea (entre eles, Stephen Mitchell, Jessica Benjamin, Antonino Ferro, Giuseppe Civitarese e Thomas Ogden).

PROGRAMA

1. Intersubjetividade — qual a extensão desse conceito para a Psicanálise? Qual é a sua abrangência teórico-clínica?
2. Alteridade — múltiplos outros e a teoria do reconhecimento mútuo
3. Terceiridade — a condição terceira na Psicanálise, do “Terceiro Ouvido” de Theodor Reik à “Terceira Margem do Rio” de Guimarães Rosa

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

17, 24 e 31 de março

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

A IMPORTÂNCIA DE THOMAS OGDEN PARA A PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA

sextas-feiras | 14h às 17h | início 11/08

DOCENTE

Nelson Ernesto Coelho Júnior
psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor do Instituto de Psicologia da USP. Autor, entre outros livros, de “A Força da Realidade na Clínica Freudiana”, “Ética e Técnica em Psicanálise”, ed. Escuta, em coautoria com Luis Claudio Figueiredo, e “Dimensões da Intersubjetividade”, ed. Escuta/FAPESP, em coautoria com P. Klautau e P. Salem.

PROGRAMA

Este Seminário de Curta Duração focalizará na importância da obra do psicanalista norte-americano Thomas Ogden para a Psicanálise Contemporânea. Construindo sua teoria inovadora apoiado em leituras originais das obras de Freud, Klein, Winnicott e Bion (embora cite com certa frequência também os trabalhos de Green, Fairbairn, Searles, Loewald e Lacan, entre outros), Ogden demonstra como pode ser fértil, sem ser eclética, uma forma de pensar as ideias do campo psicanalítico para além das fronteiras rígidas que marcaram as grandes escolas em Psicanálise. Serão apresentados dois de seus principais conceitos, a *posição autista contígua* e o *terceiro analítico* e duas vinhetas clínicas do autor. O objetivo central é destacar as contribuições de Ogden, tanto para a teoria como para a clínica psicanalítica.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

11, 18 e 25 de agosto

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

QUE APARELHO PSÍQUICO EMERGE DO CAPÍTULO 7 DE “A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS”?

sábados | 9h às 12h | início 12/08

DOCENTE

Sérgio de Gouvêa Franco
psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor da Pós-Graduação na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro “Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott”, ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

PROGRAMA

Momento máximo da metapsicologia freudiana, o capítulo 7 de “A Interpretação dos Sonhos” organiza a chamada primeira tópica. O Seminário examinará a passagem da concepção de aparelho do Projeto de 1895 e outros escritos iniciais de Freud, para o capítulo 7.

Examinará também a passagem do capítulo 7 para os “Escritos Metapsicológicos” de Freud de 1915.

Cuidadoso trabalho será feito sobre o impressionante capítulo 7 de “A Interpretação dos Sonhos”, para responder a pergunta-título do Seminário.

O capítulo 6 também será examinado como fundamento do estudo do capítulo 7. Vários autores pós-freudianos serão considerados.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

12, 19 e 26 de agosto

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

MAL-ESTAR NA ADOLESCÊNCIA

quintas-feiras | 19h às 22h | início 17/08

DOCENTE

Wagner Ranña

pediatra, psiquiatra e psicanalista, mestre pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), professor no Curso de Psicossomática Psicanalítica do Instituto Sedes Sapientiae e membro do Departamento de Psicanálise com Crianças do mesmo Instituto. Coorganizador da série Psicossoma.

PROGRAMA

O século XX é marcado por acontecimentos decisivos que transformaram de forma radical os paradigmas. Entre muitos, podemos dizer que o aumento do tempo que o sujeito leva para estar integrado na cultura foi um deles, tendo como consequência o surgimento do conceito de infância e juventude. Mas a ideia de uma “eterna juventude” sempre esteve presente no imaginário. A ideia de uma juventude eterna faz parte de outra, a de eternidade, que implicam o corpo jovem a morte e a castração. Muitos famosos casos de Freud eram de adolescentes.

O Seminário discutirá a adolescência na Psicanálise. A crise na adolescência, a “Síndrome Normal da Adolescência”, os lutos pela infância e seus ideais. Os desafios diante do mundo adulto e do desamparo.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

17, 24 e 31 de agosto

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

EMPATIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA CONTEMPORÂNEA - ASPECTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E TÉCNICOS

sextas-feiras | 10h30 às 13h30 | início 06/10

DOCENTES

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, Berkeley (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Gabriel Zaia Lescovar

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, doutor em Psicologia Clínica pela USP e estudioso da Clínica Psicanalítica por meio do vértice da comunicação, segundo Sándor Ferenczi e D. W. Winnicott, em diálogo com a Fenomenologia Existencial.

A capacidade empática do psicanalista fundamenta seu trabalho psicanalítico. É a disponibilidade humana para funcionar como suporte de demandas afetivas, um deixar-se afetar e interpelar pelo *pathos* do outro no que este tem de enigmático, desmesurado e incomensurável. O cultivo dessa disposição subjetiva é um aspecto essencial na formação do analista e um dos elementos fundamentais de toda cura.

Neste seminário, propomos apresentar de maneira crítica, a noção de empatia como fenômeno e recurso técnico da escuta psicanalítica. Abordaremos seu percurso histórico desde os primórdios da Psicanálise até seu lugar de destaque na clínica psicanalítica contemporânea, assim como os fundamentos filosóficos e técnicos que norteiam o conceito.

PROGRAMA

- Fundamentos filosóficos: Estética e Fenomenologia - Lipps, Husserl, Heidegger, Merleau Ponty, Lévinas
- Percurso histórico: *Einfühlung* (Empatia) - Pigman – história do conceito em Freud - Ferenczi – tato / “sentir com”
- Psicanálise contemporânea: Intersubjetividade - Kohut – introspecção vicariante - Winnicott – constituição do *self* / comunicação silenciosa

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

06, 20 e 27 de outubro

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00

BLACK MIRROR: REFLEXÕES SOBRE A "REGRA DE ABSTINÊNCIA"

sextas-feiras | 9h às 12h | início 10/11

DOCENTES

Adela Stoppel de Gueller

psicanalista, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, pós-doutora em Psicanálise pela UERJ, professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica, da COGAE da PUC-SP. Membro, professora e supervisora do Departamento de Criança do Instituto Sedes Sapientiae. Integra a equipe Clínica Interdisciplinar Professor Dr. Mauro Spinelli, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Autora de "Atendimento Psicanalítico a Crianças", ed. Zagodoni, "Vestígios do Tempo. Paradoxos da Atemporalidade no Pensamento Freudiano", ed. Arte & Ciência, e organizadora do livro "Psicanálise com Crianças na Contemporaneidade: Extensões da Clínica", Dimensão Editora, e do livro "Psicanálise com Crianças: Perspectivas Teórico-Clínicas", ed. Casa do Psicólogo.

Eduardo Moreira

é músico formado pelo *Musicians Institute*, Hollywood, Califórnia, e bacharel em Psicologia pela PUC-SP. Já atuou com artistas como Ney Matogrosso, Pitty, Ná Ozzetti e Tetê Espindola. Em 2014, ganhou o Prêmio da Música Brasileira pela produção do CD "Zulusa", de Patrícia Bastos, e integrou o *casting* do programa "Agora É Tarde", de Rafinha Bastos. Como psicanalista, estudou no Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo e integra grupo de estudos com orientação de Ricardo Goldenberg. Atende em consultório particular em São Paulo.

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros "Ensaio sobre a Moral de Freud" e "Goza", ed. Ágalma, "No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por que Negar a Psicanálise aos Canalhas?", ed. Relume-Dumará, "Política e Psicanálise", Jorge Zahar Editor, "Do Amor Louco e Outros Amores", ed. Instituto Language, e "Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão", Coleção "Para ler Freud", ed. Civilização Brasileira.

A maioria dos preceitos técnicos que seguimos na condução das análises não se baseiam em nada senão na imitação de Freud. A teorização é posterior e não tem outra função que não a de uma racionalização para justificar torná-la uma regra padrão. Deve-se evitar que o divã seja encarado pelos pacientes por horas a fio. A duração das sessões aos dez minutos necessários para espalhar entre atendimentos. E, quanto a regra de

abstinência, há um valor preconizado na vida como uma virtude moral que não tinha outra origem a não ser o sintoma do pai fundador.

A *Abstinenz* tornada regra para os pacientes era acompanhada por outra destinada aos psicanalistas, denominada "regra da indiferença" (*indifferenz*), traduzida pelos franceses como "benevolente neutralidade" (*neutralité bienveillante*). Descrevia a atitude "desapegada-sem-ser-hostil" que os profissionais deviam ter frente a todos seus pacientes. Um espelho opaco.

Já a abstinência recomendada para os pacientes durante o tratamento, refletia a que ele mesmo observava na vida por desejo próprio. Com efeito, a continência era um ideal pessoal, ao ponto de ter feito de Leonardo da Vinci, comprovadamente, um homossexual praticante, o herói da sublimação, chegando a dizer que a força motora de sua obra se originaria no sexo não praticado durante uma vida própria de um eremita, o que é historicamente falso. Ele mesmo reconhecia ter abandonado toda prática erótica após os quarenta anos (Roudinesco, seguindo a correspondência, diz que, ao todo, Freud fez sexo durante nove anos de sua vida, seis dos quais a sua mulher grávida fora mormente poupada de semelhantes provações).

Aos pacientes, impunha como regra o que para ele parecia ser um modo de satisfação fundamentado na lógica de uma fantasia que reza que a força das pulsões represadas servirá para mover o gerador do tratamento psicanalítico. Evidentemente, isso só era pensável para tratamentos com duração entre um e seis meses, a seis sessões semanais em média, não para os intermináveis tratamentos que praticamos hoje em dia a razão de duas sessões por

semana. Seja como for, esta regra, que parece saída diretamente de um caso de neurose obsessiva, permanece até hoje incontestada, ao menos de modo teórico, entre os psicanalistas do mundo inteiro.

Comentando as vicissitudes dos tratamentos psicanalíticos da primeira e segunda geração de analistas europeus, entre os quais tornou-se um hábito, além da mania interpretativa, analisar os próprios filhos, mais as teorias desenvolvidas para justificar a abstinência como correlato da "regra fundamental" (a associação livre), podemos colocar em questão os modos como se transmite de uma geração a outra, até hoje, um sistema deontológico fundamentado na idiossincrasia sintomática dos pais fundadores (e o mesmo se aplica a Lacan e suas sessões curtas).

Pretender higienizar essas práticas da "época heroica", em nome de tal ou qual pureza ética, tem servido apenas para continuar não querendo saber da lógica que lhes dava um sentido. Interrogá-las, ao contrário, permitiria demonstrar coisas como que a primeira fundamentação da lógica da fantasia. É uma elaboração teórica da análise da própria filha feita pelo pai. Falamos de "Bate-se Numa Criança".

É imprescindível, por fim, desfazer a confusão entre a "atenção flutuante" (correlato, do lado do analista, da associação livre) e a abstinência de Freud, sintoma dele transformado em *setting*. Vida necessária à obra? Eis a questão. A mesma, inclusive, que se coloca sem falta quando se estuda a vida dos artistas e suas criações. Mas esses não costumam seguir uma regra de abstinência.

PROGRAMA

1. Quando os pais analisavam seus filhos: o tempo de antes das regras
2. Não é viciado quem quer senão quem pode: a abstinência interrogada pelos artistas
3. Desde quando a abstinência é uma virtude analítica?

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

CARGA HORÁRIA

9 horas (3 aulas de 3 horas cada)

DATAS

10, 17 e 24 de novembro

PREÇO

duas mensalidades de R\$ 320,00
alunos do CEP: duas mensalidades de R\$ 290,00v

1º E 2º SEMESTRES

- O sujeito Freudiano e o Sujeito Lacaniano: Delimitações teóricas e incidências clínicas
- Por que Ferenczi? Neocatarse, clínica do trauma e testemunho

CURSOS **BREVES**

O SUJEITO FREUDIANO E O SUJEITO LACANIANO: DELIMITAÇÕES TEÓRICAS E INCIDÊNCIAS CLÍNICAS

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 20/05

DOCENTE

Mario Eduardo Costa Pereira

psicanalista, psiquiatra, professor titular de Psicopatologia Clínica pela *Aix-Marseille Université* (França). Professor livre-docente em Psicopatologia do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, onde dirige o Laboratório de Psicopatologia: Sujeito e Singularidade (LaPSuS). Diretor do Núcleo de São Paulo do Corpo Freudiano - Escola de Psicanálise.

PROGRAMA

O conceito de “sujeito” é um dos mais importantes e polêmicos, tanto na história da Filosofia, quanto no campo psicanalítico. Em toda sua obra, Freud jamais tematizou diretamente esse termo, exceto em “Pulsão e Destinos da Pulsão” (1915), onde considera que, ao se atingir o terceiro tempo do circuito da pulsão, ocorreria a aparição de “um novo sujeito” (*ein neues Subjekt*). A leitura proposta por Lacan dessa teorização freudiana é a de que se trata do advento do sujeito, não como um dado primeiro, mas como efeito do circuito pulsional (cf. Godino Cabas em seu importante livro sobre esse tema: “O Sujeito na Psicanálise de Freud a Lacan”, 2009, p.24).

De fato, o próprio Freud já havia se dado conta da profundidade do descentramento da concepção tradicional de “homem” produzida por sua teoria do inconsciente: o Eu racional e autoconsciente sobre o qual o homem ocidental construiu suas bases identitárias não é o senhor de sua própria casa. Lacan vê aqui o quanto o sujeito do inconsciente, decorrente da descoberta freudiana, desestabiliza definitivamente o sujeito cartesiano.

O objetivo deste curso é, assim, acompanhar a obra de Freud naquilo que ela interpela o tema filosófico clássico do sujeito, ao mesmo tempo em que trataremos da maneira como Lacan lê essa questão na obra freudiana, vindo a explicitar sua própria teoria do sujeito. Nesse percurso, nossa perspectiva tem uma visada clínica, buscando delimitar a especificidade do campo clínico psicanalítico a partir das consequências teóricas e éticas decorrentes da hipótese de um sujeito do inconsciente.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 08/05/17 | R\$ 315,00
após o dia 08/05/17 | R\$ 335,00

POR QUE FERENCZI? NEOCATARSE, CLÍNICA DO TRAUMA E TESTEMUNHO

sábado | 9h às 12h e 13h às 16h | dia 25/11

DOCENTE

Daniel Kupermann

psicanalista, professor doutor do Departamento de Psicologia Clínica do IPUSP, coordenador do psiA - Laboratório de Pesquisas e Intervenções Psicanalíticas do PSC/IPUSP, autor dos livros “Estilos do Cuidado: A Psicanálise e o Traumático” e “Por que Ferenczi?”, ambos no prelo pela editora Zagodoni.

O objetivo deste curso é demonstrar a hipótese de que a noção de neocatarse, apresentada por Sándor Ferenczi em 1930, configura uma tentativa de responder aos problemas clínicos explicitados por Freud na década de 1910 junto ao tratamento de sujeitos traumatizados, indicando, assim, caminhos para a consolidação de uma clínica do trauma e, em sentido ampliado, para a escuta sensível do testemunho de vítimas de exclusão social.

A formulação da neocatarse foi a responsável por dois grandes movimentos de torção nas concepções de clínica psicanalítica, que produzem importantes ressonâncias ainda hoje: em primeiro lugar, no que concerne ao tratamento psicanalítico *stricto sensu* – e a partir do enfrentamento dos casos-limite –, o entendimento de que os processos de elaboração em uma análise implicam um trabalho diferenciado do psicanalista, norteador por uma ética do cuidado e voltado ao acolhimento das regressões à dependência e do exercício de afetação mútua; além disso, no que concerne à presença da Psicanálise na cultura – e com apoio na traumatogênese ferencziana –, a ampliação da concepção de trauma sexual para uma concepção mais larga de trauma social, por meio da qual a Psicanálise pode se dispor ao diálogo com as iniciativas contemporâneas de escuta do testemunho e de tratamento de vítimas de violência social e política.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. De *Wiesbaden* a Viena: Ferenczi e Freud
2. Ferenczi e Serguei: análises didáticas?
3. A técnica ativa e as fantasias forçadas
4. As contraindicações da técnica ativa: encontro com a criança traumatizada
5. A *Verleugnung* ferencziana
6. A “fruta bichada”: identificação ao agressor e progressão traumática
7. Clínica do trauma e testemunho
8. A Ética do cuidado: Hospitalidade, Empatia e Saúde do analista
9. A Neocatarse: Regressão e jogo
10. A via sensível da elaboração

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 13/11/17 | R\$ 315,00
após o dia 13/11/17 | R\$ 335,00

EVENTOS

1º E 2º SEMESTRES

- A Angústia do Analista
- Sexo, Gênero e Desejo
- A Psicanálise contemporânea transmatricial segundo A. Green e Thomas Ogden
- Como pensa um (esta) psicanalista?

A ANGÚSTIA DO ANALISTA

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 08/04

DOCENTE

Eduardo Rozenthal

psicanalista, mestre em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), doutor em Saúde Coletiva pelo IMS da UERJ, professor do Instituto de Psicologia e Psicanálise da Universidade Santa Úrsula, coordenador do livro “Psicanálise: Uma Prática Teorizada” e autor do livro “O Ser no Gerúndio: Corpo e Sensibilidade na Psicanálise”, ambos pela editora Cia. de Freud.

PROGRAMA

Sob pressão das novas linhas de força sócio-históricas, o conceito de corpo se destaca para adquirir uma compreensão exclusivamente psicanalítica. Denominá-lo de corpo erógeno – Eros: força primordial do encontro – exhibe a preponderância da dimensão social do pensamento psicanalítico, bem como a importância crucial do manejo clínico dos níveis pré-edípicos da subjetividade. Tal manejo requer o deslocamento da “regra fundamental” pela via da adoção de regras singulares facultativas, o que vem a exigir muito mais do analista. A sensibilidade ao próprio corpo erógeno se lhe torna indispensável, provocando a invasão subjetiva de sentimentos alheios ao sentido. Só então essa angústia do analista *fecha* um circuito transferencial de afetação mútua cuja proposta é a retomada da força de subjetivação do analisante.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 27/03/17 | R\$ 215,00
após o dia 27/03/17 | R\$ 235,00

SEXO, GÊNERO E DESEJO

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 24/06

DOCENTE

Joel Birman

psicanalista, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e adjunto do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). É autor de vários livros, entre os quais “Cartografias do Feminino” e “Estilo e Modernidade em Psicanálise”, ed. 34, e “Mal-Estar na Atualidade: A Psicanálise e as Novas Formas de Subjetivação”, ed. Civilização Brasileira.

PROGRAMA

A intenção dessa conferência é a de problematizar as relações entre as categorias de sexo, gênero e desejo em uma perspectiva genealógica, destacando o diálogo entre a Psicanálise, a Filosofia e as Ciências Humanas.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 12/06/17 | R\$ 215,00
após o dia 12/06/17 | R\$ 235,00



A PSICANÁLISE CONTEMPORÂNEA TRANSMATRICIAL SEGUNDO A. GREEN E THOMAS OGDEN

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 16/09

DOCENTES

Luis Claudio Figueiredo

é psicanalista, professor aposentado da USP e professor da Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autor de diversos artigos publicados em revistas especializadas no país e no estrangeiro e, também, de alguns livros, entre os quais “Ética e Técnica em Psicanálise” (2ª edição, 2008), em coautoria com Nelson Coelho Júnior, “Psicanálise. Elementos para a Clínica Contemporânea”, “As Diversas Faces do Cuidar. Novos Ensaios de Psicanálise Contemporânea”, “Bion em Nove Lições - Lendo Transformações”, “Balint em Sete Lições”, ambos em coautoria com Gina Tamburrino e Marina Ribeiro, todos editados pela ed. Escuta.

Nelson Ernesto Coelho Júnior

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor do Instituto de Psicologia da USP. Autor, entre outros livros, de “A Força da Realidade na Clínica Freudiana”, “Ética e Técnica em Psicanálise”, ed. Escuta, em coautoria com Luis Claudio Figueiredo, e “Dimensões da Intersubjetividade”, ed. Escuta/FAPESP, em coautoria com P. Klautau e P. Salem.

PROGRAMA

Apresentaremos uma visão de conjunto da chamada “Psicanálise contemporânea” caracterizando-a como um pensamento teórico e clínico transmatricial. Isso significa que, nos psicanalistas que fazem parte deste campo teórico, podemos observar alguma tentativa de reunir e articular conceitos e perspectivas clínicas oriundas da matriz de adoecimento psíquico freudo-kleiniana e da matriz de adoecimento psíquico ferencziana, cada uma das quais associada a uma estratégia de cura. O terreno da Psicanálise transmatricial é amplo e variado, pois cada pensador propõe um arranjo particular entre as matrizes, embora todos se apoiem fortemente nas obras de Wilfred Bion e de Donald Winnicott em suas construções, e tentem responder aos novos desafios da prática e da teorização psicanalíticas nos últimos cinquenta anos.

Neste curso, focalizaremos nas obras de André Green e Thomas Ogden, dois entre os mais importantes representantes do pensamento teórico e clínico transmatricial.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 04/09/17 | R\$ 215,00
após o dia 04/09/17 | R\$ 235,00

COMO PENSA UM (ESTA) PSICANALISTA?

sábado | 9h30 às 12h30 | dia 21/10

DOCENTE

Marion Minerbo

psicanalista, analista didata e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP), doutora pela UNIFESP. Autora dos livros “Neurose e Não Neurose”, “Transferência e Contratransferência”, ed. Pearson, e “Diálogos sobre a Clínica Psicanalítica”, ed. Blucher.

PROGRAMA

O inconsciente é uma espécie de cicatriz viva do passado que continua produzindo sofrimento e travando o presente, o que leva certas pessoas a procurar análise. A escuta analítica é justamente a capacidade de reconhecer na clínica essa cicatriz e seus efeitos nas diversas formas de transferência. A teoria já está presente na escuta do material clínico, mas deverá também emergir da clínica, redescoberta em todo seu frescor, sob medida para cada paciente. Esse movimento de vai-e-volta corresponde à construção de um pensamento clínico, que se reflete diretamente na condução de uma análise. Por ângulos diferentes, pretendo desenvolver a questão fundamental de como pensa um analista (esta analista) em sua clínica, e como constrói seu pensamento clínico.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 09/10/17 | R\$ 215,00
após o dia 09/10/17 | R\$ 235,00



1º E 2º SEMESTRES

- Sei lá... ou sei aqui? Pensando a teoria do método interpretativo em Psicanálise
- Christopher Bollas: casos de *breakdown* e estratégias terapêuticas no tratamento de agonias primitivas
- Com os pés no chão: sobre como se pode sonhar a conquista de um corpo próprio num processo de análise
- Lacan e seus Borderlines
- Fernando Pessoa, Sofística e Psicanálise
- “Se correr o bicho pega; se ficar o bicho come”:
sobre os distúrbios da oralidade na melancolia
- Ciúme, deriva do amor “verdadeiro”
- Deslocamentos do Feminino
- A figuração do desaparecimento, a memória dos recomeços e a delicadeza como tarefa
- A voz na neurose histérica
- Sobreviver...

REUNIÕES TEMÁTICAS

A Escuta Psicanalítica se produz na intersecção entre a arte e a ciência. O trânsito entre teoria e prática é uma habilidade essencial na atividade clínica. Na intenção de reunir os campos da experiência teórica e clínica, elegemos 11 temas para neste ano aprofundarmos.

SEI LÁ... OU SEI AQUI? PENSANDO A TEORIA DO MÉTODO INTERPRETATIVO EM PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 17/02

DOCENTE

Claudio César Montoto

psicanalista lacaniano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGEAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Comunicação Interna na FAAP-SP. É autor de vários livros, entre os quais “Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco”, ed. Prelúdio, e “Amor. Metáfora Eterna”, ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

PROGRAMA

Hoje em dia, escutamos até níveis de argumento *ad nauseam* a respeito da teoria da constituição do sujeito em Freud e em Lacan. Bibliotecas inteiras podem ser preenchidas com trabalhos nesse assunto da Teoria do Sujeito. No entanto, quando se trata de pensar a teoria do método interpretativo, pareceria que ainda há muito por se fazer para refletir. A ideia fundamental desta reunião será pensar a respeito da proposta elaborada por Freud sobre a teoria do método interpretativo, que se encontra no seu ensaio “A Interpretação dos Sonhos” (1900). Com a ajuda da elaboração teórica de Franklin Goldgrub (2008), “A Metáfora Opaca”, e de outros teóricos, pensaremos a respeito de interpretar o discurso, a desmetaforização e o sentido (inconsciente) em oposição à significação.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 06/02/17 | R\$ 160,00
após o dia 06/02/17 | R\$ 170,00

CHRISTOPHER BOLLAS: CASOS DE *BREAKDOWN* E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE AGONIAS PRIMITIVAS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/03

DOCENTE

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP e do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro “Melanie Klein: Estilo e Pensamento”, ed. Escuta, e de vários artigos publicados em Revistas de Psicanálise sobre o pensamento de M. Klein e de D. W. Winnicott.

PROGRAMA

Proponho uma reflexão a respeito das angústias e agonias primitivas, especialmente a experiência de colapso — *breakdown* — e suas possíveis elaborações — *breakthrough* — baseando-me no livro “*Catch Them Before They Fall*”, de Christopher Bollas (2013), cujo título poderia ser traduzido por: *Segure-os, Antes Que Eles Caiam*. Ao tratar pacientes neuróticos, Bollas descreve a entrada em colapso e a criação de dispositivos clínicos para viabilizar a travessia de estados de agonia e desespero radicais. Os sinais da iminência de um colapso serão pensados em continuidade com o texto “*Fear of Breakdown*” (1963), de Winnicott.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 02/03/17 | R\$ 160,00
após o dia 02/03/17 | R\$ 170,00



COM OS PÉS NO CHÃO: SOBRE COMO SE PODE SONHAR A CONQUISTA DE UM CORPO PRÓPRIO NUM PROCESSO DE ANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 28/04**

DOCENTE

Alfredo Naffah Neto

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professor titular da PUC-SP junto ao Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica. Suas pesquisas concentram-se em duas linhas mestras: 1) Psicopatologia e Técnica Psicanalítica na perspectiva Winnicottiana (comparada a outras linhagens: Bion, Green etc.) e 2) Psicanálise e Música. Em consultório particular, pratica Psicanálise, psicoterapia de casal e de família.

PROGRAMA

A conferência pretende discorrer e refletir sobre uma das funções dos sonhos, no processo de análise: a de anunciar transformações significativas. Para tanto, descreve o processo de um paciente borderline, hipertrofiado intelectualmente e que mantinha o corpo à margem, não elaborado imaginativamente e não personalizado, portanto, não psiquicamente habitado. Em função disso, seu contato com sentimentos e emoções era praticamente inexistente. Seus sonhos, então, evidenciavam uma falta total do efeito de gravidade: neles, ele geralmente planava no ar, deslocando-se por meio de vôos acrobáticos. Mas, tão logo veio a conquistar um corpo próprio e uma unidade psicossomática — por meio de um longo processo de análise —, isso foi anunciado por uma mudança na tônica dos sonhos, nos quais passou, então, a se deslocar com os pés no chão. Toda a argumentação desenvolve-se dentro de uma perspectiva winnicottiana.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 17/04/17 | R\$ 160,00
após o dia 17/04/17 | R\$ 170,00

LACAN E SEUS BORDERLINES

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 12/05**

DOCENTE

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros “Lacan e a Clínica da Interpretação”, Hacker Editores, “O Cálculo Neurótico do Gozo”, ed. Escuta, e “Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento”, ed. Annablume, Prêmio Jabuti.

PROGRAMA

Examinaremos os destinos e a leitura que a tradição lacaniana reservou ao que a Psicanálise anglo-saxônica chamou de pacientes borderlines e os franceses trataram como estados limites.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 02/05/17 | R\$ 160,00
após o dia 02/05/17 | R\$ 170,00



FERNANDO PESSOA, SOFÍSTICA E PSICANÁLISE

sexta-feira | 19h às 21h | dia 09/06

DOCENTE

Nelson da Silva Júnior

psicanalista, doutor em *Psychopatologie Fondamentale Et Psychanalyse* pela *Université Paris VII*, professor convidado da *Université de Bretagne Occidentale*, professor livre-docente do IPUSP e do Curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e um dos coordenadores do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). É autor de *“Le Fictionnel en Psychanalyse. Une Étude à Partir de L'Ouvre de Fernando Pessoa”*, *Presses Universitaires du Septentrion*, e de *“Linguagens e Pensamento”*, ed. Casa do Psicólogo.

PROGRAMA

Dando continuidade ao exame da relação entre a Ontologia e a Sofística, em Barbara Cassin, e àquela entre identidade de gênero e performatividade, segundo Judith Butler, trata-se, nesse encontro, de comparar essas duas formas de dissolução do sujeito da modernidade com aquela proposta pela Psicanálise, em particular, pela teoria lacaniana do sujeito. Precisamente estudaremos tais questões a partir da obra poética e literária de Fernando Pessoa. Na Sofística, segundo B. Cassin, o dizer goza de uma primazia

frente ao dito, o que significa que uma relação de performatividade está na base do sujeito do discurso sofístico e seu mundo. Na Psicanálise, a diferenciação de enunciação e enunciado no último Lacan, particularmente nos textos *“L'étourdit”* e no Seminário XX, apresenta-se como uma forma importante da des-ontologização da linguagem. Trata-se agora de examinar a dissolução do sujeito, proposta pela estrutura na obra de Fernando Pessoa, que será abordada em dois eixos: aquele da multiplicidade sem totalidade, proposta por sua compreensão da “sensibilidade pagã” e aquele da negatividade, enquanto centro ausente do complexo heteronímico.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 29/05/17 | R\$ 160,00
após o dia 29/05/17 | R\$ 170,00

“SE CORRER O BICHO PEGA; SE FICAR O BICHO COME”: SOBRE OS DISTÚRBIOS DA ORALIDADE NA MELANCOLIA

quinta-feira | 20h às 22h | dia 27/07

Em homenagem ao

Professor Dr. Manoel Tosta Berlinck

DOCENTE

Ana Cecília Magtaz

psicóloga, psicanalista, doutora pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professora do Curso de Especialização em Psicopatologia e Saúde Pública da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

PROGRAMA

Será apresentado o ponto de vista em que os distúrbios da oralidade são manifestações sintomáticas da melancolia, uma neurose narcísica. Este ponto de vista não exclui a possibilidade de haver distúrbios da oralidade em outras estruturas defensivas, como por exemplo, na histeria ou na perversão. Em outras palavras, a anorexia, a bulimia, a obesidade e as adições em geral são manifestações sintomáticas que podem ocorrer em dimensões melancólicas das neuroses de transferência e da perversão.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 17/07/17 | R\$ 160,00
após o dia 17/07/17 | R\$ 170,00



CIÚME, DERIVA DO AMOR “VERDADEIRO”

sexta-feira | 19h às 21h | dia 25/08

DOCENTE

Dominique Fingerhann

é psicanalista, analista membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano, engajada local, nacional e internacionalmente na transmissão da Psicanálise e na Formação do Psicanalista. É ensinante no *Collège Clinique du Sud-Est* (França), autora de diversos artigos publicados em livros e revistas nacionais e internacionais, assim como do livro “Por Causa do Pior”, ed. Illuminuras, em coautoria com Mauro Mendes Dias, organizadora de “Os Paradoxos da Repetição”, ed. Annablume, e autora do livro “A(De)formação do Psicanalista”, ed. Escuta.

PROGRAMA

Os romances das nossas vidas cotidianas, as obras literárias e cinematográficas, assim como a experiência clínica que os psicanalistas sustentam diariamente há mais de um século, comprovam a universalidade e atemporalidade, assim como as variantes múltiplas da dinâmica peculiar do ciúme, essa paixão humana, demasiado humana.

O ciúme deriva do amor, é uma decorrência do afeto amoroso que pode transtorná-lo e até invertê-lo no seu oposto, o ódio. No entanto, diz Freud, é um estado emocional normal, ou seja, ligado à estrutura do ser humano, aos princípios de sua organização psíquica: oriundo do narcisismo e suas consequências na relação com objeto.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 14/08/17 | R\$ 160,00
após o dia 14/08/17 | R\$ 170,00

DESLOCAMENTOS DO FEMININO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 22/09

DOCENTE

Maria Rita Kehl

psicanalista, ensaísta, poeta, autora de alguns livros, entre os quais “Ressentimento”, ed. Casa do Psicólogo, “Sobre Ética e Psicanálise”, ed. Cia. das Letras, “Videologias”, em parceria com Eugênio Bucci, “O Tempo e o Cão - A Atualidade das Depressões”, “18 Crônicas e Mais Algumas”, Boitempo Editorial, e “Deslocamentos do Feminino”, Boitempo Editorial, 2ª edição, 2016.

PROGRAMA

Deslocamentos do Feminino é o título de minha tese de doutoramento, defendida em 1997 e publicada em 1998 em primeira edição pela Imago (RJ). A pesquisa visava responder à pergunta “Quem foi a mulher freudiana?”. A fim de entender por que o fundador da Psicanálise, seguido por várias gerações posteriores, tinha tanta convicção a respeito de certas características estruturais das mulheres que as tornariam menos aptas que os homens para as “grandes tarefas da civilização”. Meu interesse pelo tema, na verdade, começou em 1988, por ocasião de um ciclo de conferências sobre Ética, organizado pelo Adauto Novaes. Naquele momento, comecei a me preocupar em debater algumas convicções freudianas a respeito de uma suposta inferioridade feminina no campo simbólico e, conseqüentemente, ético. O título de minha conferência foi “A Mulher e a Lei”. Dez anos depois, ao começar meu doutorado na PUC de São Paulo, quis retomar esse debate em três frentes de investigação:

1. Um pouco da história das mulheres a partir do século XIX, quando a chamada família extensa cedeu lugar à família nuclear, característica das sociedades burguesas. É quando surge a figura não tão antiga quanto se imagina (as mulheres nas

sociedades de corte, por exemplo, eram muito mais livres em vários sentidos e muito mais poderosas também) da dona de casa recatada, restrita à vida doméstica e aos cuidados com os filhos.

Mulheres cuja insatisfação — sexual, existencial, psíquica — manifestava-se através dos sintomas e ataques histéricos.

2. Em paralelo, estudei um pouco do lugar dessas mulheres como protagonistas trágicas dos grandes romances daquele século, com foco mais aprofundado na grande Madame Bovary, de Gustave Flaubert. Há diversos romances, a partir da segunda metade do século XIX, em que a trama gira em torno de uma mulher insatisfeita com o casamento que não encontra outra alternativa para o tédio a não ser em um amor clandestino.

3. Na terceira parte, faço uma leitura crítica do lugar da mulher na Psicanálise freudiana (e também lacaniana). Minha crítica centra-se no fato de que tanto em Freud quanto também, espantosamente, em Lacan, a castração imaginária das mulheres (falta de um órgão sexual visível, como o pênis masculino) compareça na teoria para cancelar uma suposta incapacidade feminina para as “tarefas da cultura” (Freud).

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 11/09/17 | R\$ 160,00
após o dia 11/09/17 | R\$ 170,00



A FIGURAÇÃO DO DESAPARECIMENTO, A MEMÓRIA DOS RECOMEÇOS E A DELICADEZA COMO TAREFA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 27/10**

DOCENTE

Paulo Endo

psicanalista, professor doutor do Instituto de Psicologia e do Programa de Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades da Universidade de São Paulo. Coordenador do Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória do Instituto de Estudos Avançados da USP.

PROGRAMA

Apresentarei e discutirei os debates sobre o testemunho e a memória social e política a partir das inflexões psicanalíticas, éticas e estéticas. Dentro da Psicanálise e a partir dela, veremos alguns debates sobre o luto, o trauma e o irrepresentável, o destino e o limite da metapsicologia. Os sentidos da reparação e do dolo no campo da ética e as ações contra-monumentais, farisaicas e vândalas no campo da estética.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 16/10/17 | R\$ 160,00
após o dia 16/10/17 | R\$ 170,00

A VOZ NA NEUROSE HISTÉRICA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 17/11**

DOCENTE

Mauro Mendes Dias

psicanalista, diretor do Instituto Vox de Pesquisa em Psicanálise, realiza apresentação de pacientes no Hospital São João de Deus, em parceria, e coordena o Seminário “A Voz na Neurose Obsessiva”, no Instituto Vox. Autor de livros e artigos em Psicanálise, sendo o último deles, como organizador de uma coletânea sobre a Voz na Experiência Psicanalítica, ed. Zagodoni.

PROGRAMA

Ao considerar que a voz, na Psicanálise, implica uma dupla referência, seja enquanto estrutura que dá acesso à linguagem, seja como nome do objeto da pulsão invocante, ela coloca em evidência a possibilidade de retomar a neurose histérica, pela economia do fantasma, tanto quanto pela direção do sentido que ele promove. Sendo assim, a voz na neurose histérica permite situar não somente a histeria em sua fundamentação, pela Psicanálise, contando com seu fantasma e seus sintomas. Ela esclarece desde o discurso da histeria, escrito por Jacques Lacan, as condições de possibilidade, de sua presença como laço social. Qual a relação que mantém com a ciência? Quais as relações que mantém com o discurso do capitalista, quando capitaliza o sonho histérico em objeto de consumo enquanto marca e promessa de ser mulher?

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 06/11/17 | R\$ 160,00
após o dia 06/11/17 | R\$ 170,00



SOBREVIVER...

quarta-feira | 20h às 22h | **dia 06/12**

DOCENTE

Fabio Landa

psicanalista, doutor pela *Université Paris VII*, pós-doutor pela *École de Hautes Sciences Sociales - Paris*, professor convidado do CEP. Autor do livro “Ensaio Sobre a Criação Teórica em Psicanálise”, ed. Unesp, tradutor de textos de Derrida: “O Animal que Logo Sou”, “Adeus a Emmanuel Levinas” e “Levinas, Quatro Leituras Talmúdicas”.

PROGRAMA

Num tango de 1934, Discípulo escrevia (seria um tango – “Cambalache” – ou uma profecia?):

Que el mundo fue y será una porquería ya lo sé...

E um pouco adiante:

¡Hoy resulta que es lo mismo

ser derecho que traidor!...

¡Ignorante, sabio o chorro,

generoso o estafador!

¡Todo es igual!

¡Nada es mejor!

¡Lo mismo un burro

que un gran profesor!...

E QUASE AO FINAL:

¡Qué falta de respeto, qué atropelo a la razón!

¡Cualquiera es un señor!

¡Cualquiera es un ladrón!

Es lo mismo el que labura

noche y día como un buey,

que el que vive de los otros,

que el que mata, que el que cura

o está fuera de la ley...

Como sabem os psicanalistas, desde Freud, os artistas sempre chegam antes que todos os demais. Discípulo cantou o século XX. Qual o canto do século XXI?

No tango, está o ataque à ética, qualquer ética, à razão, qualquer razão, e a morte anunciada no caos da miscelânea. Freud enunciou numa formuleta: “... assassinos da alma...”

Numa tentativa de tradução para os dias deste século que, forçosamente, será bisonha e frágil, trataremos de examinar as condições precárias de existência dos pilares da Psicanálise (e da própria existência): sobreviver ao apagamento da fronteira entre o norte e o sul, entre o claro e o escuro, entre a palavra que pede uma orelha e o urro que a destrói.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, estudantes e profissionais das áreas da saúde

PREÇO

até o dia 22/11/17 | R\$ 160,00

após o dia 22/11/17 | R\$ 170,00

ESTUDO DE CASO

Acompanharemos a evolução de um caso clínico durante o ano, em oito encontros de reflexão em torno do material clínico e das sugestões bibliográficas que forem sendo suscitadas ao longo do percurso.

sextas-feiras | 14h às 15h30 | **início 24/03**

PSICANALISTA CONVIDADO

Arnaldo Dominguez de Oliveira

PROGRAMA

O sadismo masculino é uma fantasia feminina?

Um estudo de “caso” inclui o estudo do “caso do analista”. Afinal, para que a travessia da fantasia avance eficazmente pelos desfiladeiros da palavra em análise, é preciso saber que lugares ele – o analista – ocupa nos diversos momentos do percurso pela estrutura denominada (por mim?): “célula transferencial”?

Dizia Lacan que “os analistas se atolam no imaginário”. O que significa isso?

Quero me debruçar, nestes oito encontros, sobre tais questões a partir de um caso clínico – e mais de um caso –, cuja insistente e prolongada permanência na análise, costumeiramente, não permite que se vislumbre um final. O que provoca autoquestionamentos frequentes a respeito da “inoperância”, “ineficácia” ou “imperícia” do profissional.

O sofrimento crônico e sempre renovado, que conduz a aporias aparentemente sem saída, apontará para um tipo de masoquismo que Freud denominou, erroneamente, “feminino”? Pois, na verdade, ele o considerava “infantil”: uma criança má que merece ser castigada. Já temos mais de um assunto bibliográfico para prosseguir esta conversação. “O Problema Econômico do Masoquismo”, “Bate-se Numa Criança”, “Análise Terminável e Interminável” etc. Também, indicarei, além de outras fontes, o livro de Jean Allouch intitulado “*Contra la Eternidad*”, da Editora *El Cuenco de Plata*. E apresentarei minha contribuição com relação ao tema que abordarei sob a designação de “abandono”, para diferenciá-lo do clássico “*Hilflosigkeit*” (desamparo) da teoria freudiana.

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas e profissionais com prática clínica

DURAÇÃO

8 encontros de 1 hora e meia cada

DATAS

1º semestre

24 de março, 28 de abril, 26 de maio e 23 de junho

2º semestre

25 de agosto, 29 de setembro, 27 de outubro e 24 de novembro

PREÇO

cinco mensalidades de R\$ 200,00

1º E 2º SEMESTRES

- Cartas (roubadas) de amor -
"Teu Sigmund, Sua Martha"
- Ficções psicanalíticas -
"O Diário de Grete Lainer"
ou a Farsa que Iludiu a Freud

LABORATÓRIO
DE ESCRITA
PSICANALÍTICA
(TEÓRICO-PRÁTICO)

CARTAS (ROUBADAS) DE AMOR - “TEU SIGMUND, SUA MARTHA”

sexta-feira | 19h às 21h | dia 31/03

DOCENTE

Ricardo A. Hirata

psicanalista com Formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor de Pós-Graduação em cursos de Psicologia. Autor de artigos científicos, contos e romances.

OBJETIVOS

Em processo de publicação, a correspondência de noivado entre Freud e Martha Bernays, de 1882 a 1886, alcança mais de 1.500 cartas. Escritas ao sabor da pena, com palavras simples, mas precisas, as missivas do futuro criador da Psicanálise revelam, para além de um real talento literário, a potência sedutora de um amor fundador.

Neste laboratório, fragmentos das cartas dos jovens noivos serão tomados de empréstimo para um exercício de escrita, tendo em mente o tema das cartas (roubadas, apoderadas) de amor que, enquanto analistas, nos tornamos os emissários, ou depositários, via transferência, até serem retiradas e encaminhadas ao destinatário.

PROGRAMA

1. Leitura de trechos da correspondência
2. A carta de amor: seguindo os fragmentos deixados por Roland Barthes
3. “Nada tenho a dizer a você, senão que este nada é a você que o digo”
4. Proposta de atividade prática em escrita psicanalítica
5. Breve comentário com as produções dos participantes

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

PREÇO

até o dia 20/03/17 | R\$ 80,00
após o dia 20/03/17 | R\$ 95,00

FICÇÕES PSICANALÍTICAS - “O DIÁRIO DE GRETE LAINER”, OU A FARSA QUE ILUDIU A FREUD

sexta-feira | 19h às 21h | dia 18/08

DOCENTE

Ricardo A. Hirata

“O Diário [de Grete Lainer] é uma pequena joia. Realmente acredito que jamais foi possível obter uma visão tão nítida e verdadeira dos impulsos mentais que caracterizam o desenvolvimento de uma jovem em nosso meio social e cultural durante os anos que precedem a puberdade.” (carta de Freud a Hermine von Hug-Hellmuth).

OBJETIVOS

Supostamente escrito por Grete Lainer, uma adolescente de 11 a 14 anos e meio (*A Young Girl's Diary*), “O Diário” tinha como verdadeira autora a psicanalista Hermine von Hug-Hellmuth, membro da Sociedade Psicológica das Quartas-feiras e pioneira da Psicanálise de Crianças.

Livro elogiado por Lou Andreas-Salomé e Stefan Zweig, a farsa conta ainda com uma carta-prefácio de Freud que a considerou, em 1915, como sendo “uma pequena joia”. Não por acidente, após a morte da autora (assassinada em 1924 pelo próprio sobrinho), “O Diário” foi retirado de circulação por Freud e banido dos anais do movimento freudiano.

Para este laboratório, retalhos da farsa servirão à prática de uma escrita em especial, que mistura elementos de ficção e teses psicanalíticas, uma narrativa “forjada”, ideal de texto – “A miragem de Freud”.

PROGRAMA

1. Leitura em proximidade de páginas do “O Diário”
2. “A miragem de Freud”: farsa, ficção e verdade
3. Proposta de atividade prática
4. Leitura e comentário de produções dos participantes

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

PREÇO

até o dia 07/08/17 | R\$ 80,00
após o dia 07/08/17 | R\$ 95,00

- Ficções clínicas – A escrita romanesca em “Estudos Sobre a Histeria”
- Freud entre dois Hamlets

LITERATURA E PSICANÁLISE

1º E 2º SEMESTRES

FIÇÕES CLÍNICAS - A ESCRITA ROMANESCA EM "ESTUDOS SOBRE A HISTERIA"

sexta-feira | 19h às 21h | dia 05/05

DOCENTE

Ricardo A. Hirata

psicanalista com Formação pelo CEP, escritor com especialização em escrita literária pelo ISE - Vera Cruz, mestre em Ciências da Religião pela PUC-SP. Professor de Pós-Graduação em cursos de Psicologia. Autor de artigos científicos, contos e romances.

OBJETIVOS

Tornada célebre pelas "extraordinárias qualidades literárias", "Estudos Sobre a Histeria" combina histórias clínicas de oito mulheres a considerações teóricas sobre o "mecanismo psíquico" da histeria e, de modo inaugural, uma terapêutica da fala. Elementos que evidenciam o encontro do pesquisador da natureza (*Naturforscher*) com um incômodo "Criador de Ficções" (*Dichter*).

Ao notar a ameaça da arte em seu projeto científico, Freud se "consola" justificando o "caráter literário" dessas histórias pela "natureza da matéria" e não a uma escolha pessoal. Em outras palavras, colocou o escritor a serviço do cientista. Inovação criadora, ato de linguagem, a escrita romanesca tornou possível, por um lado, a exploração do objeto de investigação e, por outro, a transmissão dos resultados. Em revisão, no diálogo com a crítica literária e a historiografia recente, cabe-nos relançar a incômoda aproximação entre Literatura e Psicanálise.

PROGRAMA

1. Artes com ciências – a exposição *L'Âme au Corps*
2. Desejo de romance e clínica psicanalítica
3. Breuer, Anna O. e Hans Christian Andersen
4. Freud, os Estudos e a escrita romanesca
5. O papel da ficção: contribuições da historiografia

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

PREÇO

até o dia 24/04/17 | R\$ 85,00
após o dia 24/04/17 | R\$ 95,00

FREUD ENTRE DOIS HAMLETS

sexta-feira | 19h às 21h | dia 06/10

DOCENTE

Ricardo A. Hirata

OBJETIVOS

Um pai que se sabe morto pelas mãos do próprio irmão demanda do único filho um ato de vingança: o assassinato do novo rei. Um filho que sabe ter sido o tio, além de assassino, aquele que se casou às pressas com sua mãe, a rainha. Um príncipe incapaz de matar o homem que tomou o lugar do pai ao lado da mãe. Para Freud, "o homem que lhe mostra a realização de seus desejos infantis recalcados". Desde os primeiros versos, o que se coloca em Hamlet não é da ordem do impossível, mas do impensável, e a genialidade de Shakespeare foi levar às últimas palavras, até o silêncio do resto (*The rest is silence*), uma representação possível do irrepresentável.

A tragédia de Hamlet, o príncipe da Dinamarca se faz presente a Freud, em espectro, desde 1897, numa carta a Fliess, até 1937, no Esboço de Psicanálise. Adolescente então e interrogado pela obra do artista, Freud recitava de cor cenas do dramaturgo inglês. Em que verso original Freud teria sido interrogado por Hamlet e levado por ele, juntamente com Édipo, a pensar o que não se deixa pensar?

Mais de quatro séculos se passaram desde a primeira montagem de Hamlet, uma das obras mais comentadas na história, tanto da Literatura como da Psicanálise. De Freud a Lacan, passando por Jones, Leclaire, Allouch, Žizek, dentre muitos outros, o que faz desse texto uma peça que continua a emocionar e, sobretudo, a interrogar os psicanalistas? Ela "faz coisas com você", dizem atores que a interpretaram, "o protagonista é levado a partilhar sua própria alma". O príncipe da hesitação nos tomará uma vez ainda em sua "ratoeira"?

PROGRAMA

1. Tramas, atos e atores
2. Interpretações psicanalíticas
3. A encruzilhada de três vias: Freud entre o rei e o príncipe
4. Análise literária e transmissão

DIRIGIDO

a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas, profissionais com prática clínica e interessados nas relações entre a Literatura e a Psicanálise

PREÇO

até o dia 25/09/17 | R\$ 85,00
após o dia 25/09/17 | R\$ 95,00

1º E 2º SEMESTRES

COORDENAÇÃO

Karin de Paula

FILMES DA PSICANÁLISE

PROGRAMA

O dispositivo “Filmes da Psicanálise” é proposto como oportunidade para colocarmos numa mesma cena o exercício dos pensamentos propiciados pela lógica psicanalítica e o da sétima arte. Ao longo dos anos, temos visto como isso é profícuo. Em 2017, foram escolhidos documentários como gatilho para encontros em torno desta proposta.

Em cada um deste, contamos não só com a participação do público como também com a de psicanalistas convidados, que apresentarão uma proposta de leitura e comentários da obra.

- Hestórias da Psicanálise
- O Começo da Vida
- Espaço Além - Marina Abramović e o Brasil
- A Loucura Entre Nós

HESTÓRIAS DA PSICANÁLISE

sexta-feira | 18h às 21h | dia 03/03

DIREÇÃO

Francisco Capoulade

Título original

Hestórias da Psicanálise

País de origem

Brasil

Gênero

Documentário

Duração

96 minutos

Ano

2016

COMENTÁRIOS

Francisco Capoulade

psicanalista e documentarista. Doutor em Psicologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com financiamento FAPES e bolsa de Doutorado Sanduíche na *Université Paris VII* com financiamento CAPES. Mestre em Psicologia e Bacharel em Filosofia pela PUC-Campinas. Membro da Associação Campinense de Psicanálise (ACP). Diretor, roteirista e montador do filme “Hestórias da Psicanálise - Leitores de Freud” (2016). Diretor do filme curta metragem “Apuê” (2012) e produtor do filme documentário “No Gargalo do Samba” (2017). Atualmente, trabalha na pré-produção da continuação do “Hestórias da Psicanálise”.

Ricardo Goldenberg

psicanalista, mestre em Filosofia pela USP, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Autor dos livros “Ensaio sobre a Moral de Freud” e “Goza”, ed. Ágalma, “No Círculo Cínico: ou Caro Lacan, Por que Negar a Psicanálise aos Canalhas?”, ed. Relume-Dumará, “Política e Psicanálise”, Jorge Zahar Editor, “Do Amor Louco e Outros Amores”, ed. Instituto Langage, e “Psicologia e Análise do Eu, Solidão e Multidão”, Coleção “Para ler Freud”, ed. Civilização Brasileira.

DIRIGIDO

ao público em geral

PREÇO

R\$ 60,00

SINOPSE

Dirigido pelo psicanalista Francisco Capoulade, o filme tem depoimentos de Christian Dunker, Lya Luft, Joel Birman, Paulo Sergio Rouanet e Monique David-Ménard, entre outros renomados profissionais.

Uma análise das temáticas abordadas por Sigmund Freud, o pai da Psicanálise, em suas obras e também sobre as diversas leituras realizadas por acadêmicos de todo o mundo e, principalmente do Brasil, trazendo novos pensamentos e caminhos para o grande corpo de escritos científicos do austríaco.

O COMEÇO DA VIDA

sexta-feira | 18h às 21h | dia 02/06

DIREÇÃO

Estela Renner

Título original

O Começo da Vida

País de origem

Brasil

Gênero

Documentário

Duração

97 minutos

Ano

2016

SINOPSE

Uma análise aprofundada e um retrato apaixonado sobre os primeiros mil dias de um recém-nascido, o verdadeiro começo da vida de um ser humano, tempo considerado crucial pós-nascimento para o desenvolvimento saudável da criança, tanto na infância quanto na vida adulta, onde os pais precisam ter o maior cuidado, amor e carinho possível.

COMENTÁRIOS

Marcos Paim C. Fonteles

psicanalista, engenheiro, empreendedor social de startups e mestrando em Psicologia Clínica na PUC-SP.

Tânia Campos Rezende

mestre em Educação pela FE-USP, formada em Psicanálise pelo CEP e em Psicologia pela PUC-SP, trabalha em educação há mais de 20 anos. Faz a direção geral da Escola Jacarandá e orientação do Berçário. Participa do Movimento Psicanálise, Autismo e Saúde Pública (MPASP).

DIRIGIDO

ao público em geral

PREÇO

R\$ 60,00



ESPAÇO ALÉM - MARINA ABRAMOVIĆ E O BRASIL

sexta-feira | 18h às 21h | dia 04/08

DIREÇÃO

Marco Del Fiol

Título original

Espaço Além -
Marina Abramović
e o Brasil

País de origem
Brasil

Gênero
Documentário

Duração
86 minutos

Ano
2016

SINOPSE

A artista de performance Marina Abramović viaja por lugares místicos do Brasil, pesquisando comunidades espirituais, pessoas e lugares de poder. O filme faz um registro etnográfico enquanto observa os processos de apropriação artística e humana de Marina.

Ela entra em contato com os rituais do Vale do Amanhecer, o xamanismo na Chapada Diamantina, o candomblé na Bahia, as curas do médium João de Deus e os cristais de Minas Gerais.

COMENTÁRIOS

Cynthia Ferrari

graduada em Comunicação Social pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) e pós-graduada em Jornalismo, com ênfase em direção editorial, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM).

Marco Del Fiol

é diretor, roteirista e editor. Dedicou os últimos 10 anos registrando trabalhos de importantes artistas contemporâneos criando diálogos entre as obras de arte, os artistas e o público. É diretor do longa-metragem "Espaço Além - Marina Abramovic e o Brasil", lançado em 2016.

Silvia Helena Lacaze

coach, consultora e conselheira independente com foco no Desenvolvimento de Identidades e Dinâmicas Humanas. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Mackenzie com especialização em Marketing e pós-graduada em Tecnologia, Artes e Comunicação pela Faculdade Belas Artes de São Paulo. Certificada em Coaching pelo International Coach Federation (ICF), com Formação em Mediação de Conflito pela Trigon. Realizou o "Proteus Executive Programme" na London Business School, e "Conversaciones Co-Laborativas - Fundamentos para La Transformación Cultural" na Escuela Matriztica com Dr. Humberto Maturana.

DIRIGIDO

ao público em geral

PREÇO

R\$ 60,00

A LOUCURA ENTRE NÓS

sexta-feira | 18h às 21h | dia 10/11

DIREÇÃO

Fernanda
Fontes Vareille

Título original

A Loucura Entre Nós

País de origem
Brasil

Gênero
Documentário

Duração
75 minutos

Ano
2015

SINOPSE

Quais os limites da nossa sanidade? O que nos define como "normais"? "A loucura entre nós", filme dirigido por Fernanda Fontes Vareille, lança um olhar sobre os corredores e grades de um hospital psiquiátrico, buscando personagens e histórias que revelam as fronteiras do que é considerado loucura. Por meio, principalmente, de personagens femininas, o documentário exala as contradições da razão, nos fazendo refletir sobre nossos próprios conflitos, desejos e erros. Livrementemente inspirado no livro homônimo do médico psiquiatra Marcelo Veras, o filme faz um sensível mergulho nos paradoxos da reinserção da loucura no mundo em geral, subvertendo qualquer tentativa de reduzir as personagens retratadas a marionetes de questões envolvendo a sanidade mental.

A primeira exibição de "A Loucura Entre Nós" aconteceu no dia 16 de julho de 2015 na 4ª edição do Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba. Depois, participou da primeira edição do Pirenópolis.Doc, que aconteceu no início de agosto de 2015 na cidade de Pirenópolis, em Goiás, de onde saiu com o prêmio de melhor longa-metragem da Mostra Competitiva Nacional (júri popular). Em 2015, o documentário foi exibido ainda no Ateliers Varan, prestigiada escola de cinema francesa em Paris (numa sessão especial para professores e estudantes de cinema), além de participar da 6ª edição do CachoeiraDoc - Festival de Documentários de Cachoeira, na Bahia, do Indie Festival, em Belo Horizonte, e da 13ª edição do VLAFF - Vancouver

Latin American Film Festival, no Canadá. Em 2016, participou (no dia 7 de abril) do Festival du Cinéma Brésilien em Paris, no Cinéma L'Arlequin, do Festim Lisboa e do Madeira Film Festival, ambos em Portugal, na Mostra do Filme Livre do Centro Cultural Banco do Brasil e no David Rockefeller Center de Harvard, nos Estados Unidos.

COMENTÁRIOS

Fernanda Fontes Vareille

cinasta brasileira, nascida na Bahia, Fernanda Fontes Vareille é a fundadora da Águas de Março. Formada em Cinema pela Sorbonne Nouvelle e em documentário pela Universidade de Londres, a diretora baiana trabalha aliando ficção à realidade. Em 2015, finalizou "A Loucura Entre Nós", um documentário que mergulha no universo dos pacientes de um hospital psiquiátrico brasileiro. Em 2016, na França, roteirizou e dirigiu o curta-metragem "La Bascule". Entre os trabalhos premiados, destaca-se "Let Me Live" ["Deixe-me Viver"/2009], que recebeu, em 2010, o prêmio do júri de Melhor Documentário no Festival de Cinema da Anistia Internacional em Paris. "Let Me Live" também foi indicado, em 2010, para os festivais Droits de l'homme, em suas duas edições realizadas em Paris e em Genebra. Gravado em território palestino, o filme retrata a resistência pacífica de jovens artistas e voluntários internacionais à presença militar de Israel na Cisjordânia.

Luiz Fabio Antonioli

é arquiteto, graduado pela FAU-Mackenzie. Mestre em Projeto, Espaço e Cultura, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Trabalha em uma articulação transdisciplinar para a construção de uma abordagem crítica da arquitetura. Tem investigado a produção de projetos de espaços expositivos a partir das interfaces entre arquitetura, artes visuais e contextos de produção. Pesquisou artes de novas mídias na Escola de Comunicações e Artes da USP, 2011. Foi cocurador da X Bienal de Arquitetura de São Paulo, organizada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, São Paulo, 2013. Pesquisou produções artísticas da contemporaneidade, no Núcleo de Estética da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, 2014.

DIRIGIDO

ao público em geral

PREÇO

R\$ 60,00

- O desafio da sustentação do tripé na formação de um Psicanalista
- Psicose e o seu tratamento institucional
- Relacionamentos adictivos, vício e dependência do outro
- Supervisão clínica: desejo e transmissão
- Melancolia
- O lugar dos pais na Psicanálise com crianças
- Amor e Erotismo. (Des)encontros do Desejo
- Articulações sobre o corpo na clínica: em Freud, Lacan e Winnicott
- Mulheres, feministas e o feminino em nossos dias de Brasil
- Para a crítica do neoliberalismo psicanalítico
- O Eu em ruína
- A má fé

1º E 2º SEMESTRES

O Debate é uma **ATIVIDADE GRATUITA**, dirigida ao público em geral.

DEBATES

A ênfase no debate é uma forma de reconhecer as diferentes leituras das problemáticas sociais, por isso são convidados profissionais que, além de se caracterizarem pelo nível de dedicação e especialização nos respectivos temas, evidenciam a diversidade de abordagens.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES*

11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

O DESAFIO DA SUSTENTAÇÃO DO TRIPÉ NA FORMAÇÃO DE UM PSICANALISTA

quinta-feira | 19h às 21h | dia 26/01

DEBATEDORES

Amilton Pereira Aires Filho

docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e analista da Rede de Atendimento do CEP. Psicanalista com formação pelo CEP e aperfeiçoamento pelo Instituto Sedes Sapientiae e participante das Formações Clínicas do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo.

Berenice Neri Blanes

psicóloga, psicanalista, membro efetivo do Departamento de Formação em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professora de Fundamentos da Psicanálise e sua Prática Clínica, curso de aperfeiçoamento do Instituto Sedes Sapientiae vinculado ao Departamento de Formação em Psicanálise e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Giedre Moura

psicanalista integrante da Rede de Atendimento Psicanalítico do CEP. Formada em Comunicação Social (Jornalismo), com especialização em Jornalismo Literário.

PSICOSE E O SEU TRATAMENTO INSTITUCIONAL

sexta-feira | 19h às 21h | dia 10/02

DEBATEDORES

Alessandra Balaban

psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e coordenadora do programa de atendimento aos adolescentes do CRIA-UNIFESP.

Clarissa Metzger

psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP, professora do Curso de Graduação em Psicologia da PUC-SP, coordenadora e supervisora clínica do Curso de Formação em Atendimento Terapêutico do Instituto “A Casa” e da Equipe “Hiato” de Atendimento Terapêutico.

Maurício Castejón Hermann

psicanalista, acompanhante terapêutico (AT), supervisor clínico, doutor em Psicologia Clínica pelo IPUSP e Diretor do Attenda - Transmissão e Clínica em AT e Psicanálise. Autor do livro “Acompanhamento Terapêutico e Psicose: articulador do Real, Simbólico e Imaginário”, ed. Metodista, traduzido para o espanhol pela Editora Letra Viva (Buenos Aires) e autor de artigos sobre a clínica psicanalítica, também sobre AT.

RELACIONAMENTOS ADICTIVOS, VÍCIO E DEPENDÊNCIA DO OUTRO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 24/03

DEBATEDORES

Décio Gurfinkel

psicanalista, doutor pelo IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, professor dos Cursos de Psicanálise e Psicossomática do mesmo Instituto, autor dos livros: “Do Sonho ao Trauma: Psicossoma e Adições”, ed. Casa do Psicólogo, e “A Pulsão e seu Objeto-Droga: Estudo Psicanalítico sobre a Toxicomania”, ed. Vozes.

Lygia Vampré Humberg

psicanalista, doutora pelo Instituto de Psicologia da USP, mestre pela Faculdade de Medicina da USP, especialista pela Faculdade de Saúde Pública da USP. Formada no curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae e no King's College University (Londres), *Diagnosis, Treatment and Assessment Skills*, membro do Departamento de Psicanálise da Criança, do Grupo Espaço Potencial, professora convidada do Curso de Aperfeiçoamento Winnicott: Experiência e Pensamento, todos do Instituto Sedes Sapientiae. Autora do livro “Relacionamentos Adictivos, Vício e Dependência do Outro”, CLA-Editora, e coautora dos livros “Colóquio Freudiano”, “Teoria e Prática da Psicanálise Contemporânea”, Via Lettera Editora, “Drogas: Prevenção e Tratamento. O Que Você Queria Saber e Não Tinha a Quem Perguntar”, CLA-Editora, e “Corpos, Sexualidades, Diversidade”, ed. Escuta.

Marcelo Soares da Cruz

doutor e mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da USP, pesquisador do Laboratório de Saúde Mental e Psicologia Clínica Social IPUSP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, coordenador do Projeto Encontros Terapêuticos em Saúde Mental APOIAR/ IPUSP, pós-graduado em Teoria Psicanalítica (Psicologia Clínica) pela PUC-SP, pós-graduado em Dependência Química pela UNIFESP (Departamento de Psiquiatria), aperfeiçoamento em *Transference-Focused Psychotherapy / Personality Disorders Institute / Weill Medical College of Cornell University / NY*, professor adjunto e supervisor do Curso de Graduação em Psicologia da UNIP, professor do “Curso Drogas, Dependência e Autonomia: O Barato no Divã”, do Instituto Sedes Sapientiae, professor do Centro de Referência em Educação na Atenção ao Usuário de Drogas da região de Sorocaba (UFSCAR), coordenador do Curso de Acompanhamento Terapêutico da equipe HabitAT.

SUPERVISÃO CLÍNICA: DESEJO E TRANSMISSÃO

sexta-feira | 19h às 21h | dia 07/04

DEBATEDORES

Daniele John

psicanalista especialista pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestre em Estudos Psicanalíticos pela *Tavistock Clinic*, de Londres, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP e membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Autora do livro “Reinventar a Vida - Narrativa e Ressignificação na Análise”, ed. Ideias & Letras.

Emília Estivalet Broide

psicóloga, psicanalista, mestre em Saúde Pública pela USP, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da PUC-SP, onde participa do Núcleo de Psicanálise e Política. Professora do Curso de Formação em Psicanálise do CEP, do Curso de Pós-Graduação em Psicossociologia da Juventude e Políticas Públicas da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), e da Pós-Graduação em Psicanálise da Faculdade Jaguariúna (FAJ), consultora e supervisora na área da Saúde e Assistência Social. Coautora do livro “A Psicanálise em Situações Sociais Críticas - Metodologia Clínica e Intervenções”, ed. Escuta.

Gláucia Nagem de Souza

psicóloga, psicanalista, membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL-Brasil), do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP) e artista plástica.

MELANCOLIA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 26/05**

DEBATEDORES

Flávio Martins Gaiarsa
psiquiatra, psicanalista e membro da SBPSP.

Lívia Santiago Moreira
psicanalista, doutoranda em História e Teoria Literária (UNICAMP), mestre em Psicologia Clínica (USP), psicóloga e especialista em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Experiência na área de Psicologia Clínica com ênfase em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: Psicanálise e Literatura, Atendimento Clínico, Melancolia e Sublimação.

Raul França Filho
praticante da Psicanálise formado pelo CEP, é graduado em Artes Plásticas pela FAAP e pós-graduado em Marketing pela ESPM. Atuou na área de Marketing com pesquisa qualitativa e planejamento estratégico em empresas de pesquisa de mercado e agências de propaganda de 1985 a 2015. Participou do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP e trabalhou de 2012 a 2015 no Hospital Psiquiátrico São João de Deus com psicóticos. Participa da equipe de triagem da Rede de Atendimento do CEP. Clínica desde 2012.

O LUGAR DOS PAIS NA PSICANÁLISE COM CRIANÇAS

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 30/06**

DEBATEDORES

Cristina Keiko Inafuku de Merletti
psicóloga, psicanalista, mestre em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP) e doutoranda na mesma Universidade, e membro da equipe clínica do Lugar de Vida - Centro de Educação Terapêutica.

Michele Roman Faria
psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pelo IPUSP, participa do programa de pós-doutorado do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da UNICAMP com pesquisa sobre “O Imaginário, o Simbólico e o Real no Ensino de Lacan”, e é autora dos livros “Constituição do Sujeito e Estrutura Familiar: O Complexo de Édipo, de Freud a Lacan”, Cabral Editora, e “Introdução à Psicanálise de Crianças: O Lugar dos Pais”, Toro Editora.

Monica Seincman
psicanalista, linguista, pós-graduada pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP, pós-graduada em Finanças pela FGV-SP, coordenadora do Núcleo de Psicanálise com Crianças do CEP, supervisora da Rede de Atendimento Psicanalítico - Clínica do CEP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

AMOR E EROTISMO. (DES)ENCONTROS DO DESEJO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 21/07**

DEBATEDORES

Cláudia Mazur Lopes
psicanalista, doutoranda em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora e supervisora clínica na Universidade Ibirapuera.

Claudio César Montoto
psicanalista laciano, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, professor do Curso de Especialização em Semiótica Psicanalítica - Clínica da Cultura da COGAE da PUC-SP e professor do Curso de Especialização em Comunicação Interna na FAAP-SP. É autor de vários livros, entre os quais “Ou o Amor Não Existe ou é Um Inevitável Equívoco”, ed. Prelúdio, e “Amor. Metáfora Eterna”, ed. Bluecom. Tem artigos publicados no Brasil, na Argentina, em Portugal e nos EUA.

Laerte de Paula
psicanalista, acompanhante terapêutico e mestre em Psicologia Clínica pelo Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Coordenador do Setor de Triagem do CEP e coordenador-assistente da Rede de Atendimento - Clínica do CEP.

ARTICULAÇÕES SOBRE O CORPO NA CLÍNICA: EM FREUD, LACAN E WINNICOTT

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 11/08**

DEBATEDORES

Cristiana Rodrigues Rua
psicóloga e psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pelo IPUSP, título de especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), membro do projeto de atendimento e pesquisa em Psicossomática Psicanalítica da Clínica Psicológica do Instituto Sedes Sapientiae. Professora convidada do Curso de Introdução à Psicossomática Psicanalítica no Instituto Sedes Sapientiae e coorganizadora da Coletânea “Psicanálise e Psicossomática - Casos Clínicos, Construções”, ed. Escuta.

Marcos Vinícius Brunhari
psicanalista e doutor em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP).

Rosângela Pereira da Fonseca
psicóloga e psicanalista, especialização em Psicologia Hospitalar pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e especialização em Psicossomática Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae. Membro fundador do Projeto de Atendimento e Pesquisa em Psicossomática da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae. Experiência em instituições hospitalares e em Saúde Mental no modelo CAPS.

MULHERES, FEMINISTAS E O FEMININO EM NOSSOS DIAS DE BRASIL

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 29/09**

DEBATEDORES

Cynthia Peiter

psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, membro Associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e mestre em Psicologia Clínica pela USP. Autora de diversos artigos sobre Psicanálise e Adoção, e do livro “Adoção Vínculos e Rupturas: do Abrigo à Família Adotiva”, ed. Zagodoni.

Karin de Paula

é praticante da Psicanálise, doutora em Processos de Singularização pela PUC-SP. Autora dos livros “Sem? Sobre a Inclusão e o Manejo do Dinheiro numa Psicanálise”, ed. Casa do Psicólogo, “Do Espírito da Coisa: Um Cálculo de Graça - Sobre o Percurso de uma Psicanálise”, ed. Escuta, “Trabalhando com a Psicanálise: Dos Porta-Dores da Peste”, na obra: “Diálogos sobre Formação e Transmissão em Psicanálise”, ed. Zagodoni, e “Clínica Psicanalítica das Neuroses”, Série Prática Clínica, ed. Zagodoni, entre vários outros artigos publicados. Professora e supervisora em universidades e em Curso de Formação em Psicanálise.

Leonardo Beni Tkacz

psicanalista, membro da APOA, mestre em Psicologia pelo IPUSP, docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e autor de publicações em Revistas Psicanalíticas.

PARA A CRÍTICA DO NEOLIBERALISMO PSICANALÍTICO

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 20/10**

DEBATEDORES

Christian Ingo Lenz Dunker

psicanalista, doutor e livre-docente em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da USP (IPUSP), professor titular do IPUSP, analista membro da Escola de Psicanálise do EPFCL-SP e coordenador do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). Autor dos livros “Lacan e a Clínica da Interpretação”, Hacker Editores, “O Cálculo Neurótico do Gozo”, ed. Escuta, e “Estrutura e Constituição da Clínica Psicanalítica: Uma Arqueologia das Práticas de Cura, Psicoterapia e Tratamento”, ed. Annablume, Prêmio Jabuti.

Nelson da Silva Júnior

psicanalista, doutor em *Psychopatologie Fundamentale Et Psychanalyse pela Université Paris VII*, professor convidado da *Université de Bretagne Occidentale*, professor livre-docente do IPUSP e do Curso de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF) e um dos coordenadores do Laboratório Interunidades de Teoria Social, Filosofia e Psicanálise (Latesfip-USP). É autor de “*Le Fictionnel en Psychanalyse. Une Étude à Partir de L'Ouvre de Fernando Pessoa*”, *Presses Universitaires du Septentrion*, e de “Linguagens e Pensamento”, ed. Casa do Psicólogo.

Vladimir Pinheiro Safatle

professor do Departamento de Filosofia da USP, doutor em Filosofia pela *Université Paris VIII*. Autor de “A Paixão do Negativo: Lacan e a Dialética” e organizador de “Um Limite Tenso: Lacan entre a Filosofia e a Psicanálise”, ed. UNESP, e “Sobre Arte e Psicanálise”, ed. Escuta.

O EU EM RUÍNA

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 24/11**

DEBATEDORES

Eliane Michelini Marraccini

psicóloga, psicanalista, mestre e doutora pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professora do Curso de Especialização “Formação em Psicanálise” do Instituto Sedes Sapientiae e membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Autora do livro “Encontro de Mulheres - Uma Experiência Criativa no Meio da Vida”, ed. Casa do Psicólogo, organizadora da coletânea “O Eu em Ruína: Perda e Falência Psíquica” e coorganizadora da coletânea “Limites de Eros”, ambos da Primavera Editorial, além de diversos artigos e capítulos de livros.

Elisa Maria de Ulhôa Cintra

psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP e do Programa de Estudos de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP. Autora do livro “Melanie Klein: Estilo e Pensamento”, ed. Escuta, e de vários artigos publicados em Revistas de Psicanálise sobre o pensamento de M. Klein e de D. W. Winnicott.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor da Pós-Graduação na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro “Mandrágoras. Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott”, ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

A MÁ-FÉ

sexta-feira | 19h às 21h | **dia 15/12**

DEBATEDORES

Arnaldo Dominguez de Oliveira

psicanalista, fundador do “PROJETO ETCÉTERA E TAL... Psicanálise e Sociedade” e conselheiro da Biblioteca Popular de Itaquaciara, D. Nélida, Itapeverica da Serra.

Roberto Girola

psicanalista, pós-graduado em Teoria Psicanalítica pela Universidade São Marcos, licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL) e pela *Facoltà Interregionale di Torino e Milano* e bacharel em Teologia pela Pontifícia Universidade do Latrão (Roma). Autor dos livros “A Psicanálise Cura? Uma Introdução à Teoria Psicanalítica” e “Perguntas a um Psicanalista”, ambos da editora Ideias & Letras. Atuou, por 20 anos, como editor e consultor editorial de várias editoras e participou, por dois anos, do Prêmio Jabuti como jurado.

Rodrigo D’Orio Dantas

psicanalista, mestrando em Psicanálise pela UK John Kennedy, em Buenos Aires. Advogado, especialista e mestre em Direito Processual Civil pela PUC-SP.

O Debate é uma atividade gratuita, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*
11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

Documentários:
Inventores da Psicanálise
é uma ATIVIDADE GRATUITA,
dirigida ao público em geral.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES*
11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

DOCUMENTÁRIOS: **INVENTORES** DA PSICANÁLISE

PROGRAMA

Documentários articulam a ideia de arquivo, mas também de construção, o que nos brinda com uma sorte de testemunhos que faz pensar. São produtivos, convocativos, instigadores, como se fôssemos convidados a participar “daquilo” que se apresenta, dos primórdios da história da Psicanálise.

Dando continuidade ao dispositivo criado em 2015, no qual foram contemplados os inventores do campo psicanalítico Sigmund Freud, Ana Freud, Melanie Klein, Françoise Dolto, Jacques Lacan, em 2016, Sándor Ferenczi, Heinz Kohut, André Green e Wilfred Bion, em 2017 propomos a aproximação dos autores Karl Abraham, Christopher Bollas, William Fairbairn e Pierre Fédida.

A perspectiva da qual se parte esta atividade, mantém-se como sendo aquela que nos coloca nos meandros da contínua reinvenção da Psicanálise.

Para isso, serão apresentados documentários sobre os inventores mencionados, que serão comentados por psicanalistas convidados e discutidos com o público a cada sessão.

COORDENAÇÃO

Karin de Paula

- Karl Abraham
- Christopher Bollas
- William Fairbairn
- Pierre Fédida

1º E 2º SEMESTRES

KARL ABRAHAM

sábado | 9h às 12h | dia 28/01

Karl Abraham, foi um psicanalista alemão, um dos primeiros discípulos de Sigmund Freud, com quem manteve correspondência. Em uma ocasião, Freud se referiu a ele como “meu melhor aluno”.

Nascimento: 03 de maio de 1877, Bremen, Alemanha
Falecimento: 25 de dezembro de 1925, Berlim, Alemanha

COMENTÁRIOS

Alexandre Holtmann Pastore

graduado em Administração de Empresas pela FGV-SP, é praticante da Psicanálise, fez Formação em Psicanálise no CEP e trabalha na clínica de adolescentes e adultos.

Maria das Graças Ramos Del Corso

psicanalista, doutora pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP, membro do Instituto Vox e autora de diversos artigos.

CHRISTOPHER BOLLAS

sábado | 9h às 12h | dia 13/05

Nascido em 1943, Washington, nos Estados Unidos, Bollas passou a infância e a adolescência no litoral da Califórnia, quando foi surfista. Nos anos 60, graduou-se em História (*Berkeley/Califórnia*) e doutorou-se em Literatura Inglesa (Buffalo/Nova York). Nessa época, interessou-se pela Psicanálise. Nos anos 70, impedido de fazer formação como psicanalista nos Estados Unidos por não ser médico e nem Psicólogo (embora já trabalhasse clinicamente com crianças), partiu para Londres com o propósito de realizá-la na Sociedade Britânica de Psicanálise.

COMENTÁRIOS

João Frayze-Pereira

psicanalista, membro efetivo e docente da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Professor Livre Docente do Instituto de Psicologia da USP e do Programa de Pós-Graduação em Estética e História da Arte da USP. Coordena o Grupo de Estudos “Estética-Arte-Psicanálise”, da SBPSP. Autor de livros e artigos nos campos da Arte e da Psicanálise.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

WILLIAM FAIRBAIRN

sábado | 9h às 12h | dia 29/07

William Ronald Dodds Fairbairn (1889-1964) nasceu na cidade de Edimburgo, Escócia. Dedicou-se, no início de sua formação acadêmica, ao estudo de Filosofia Moral e ao Grego Clássico. Influenciado pelos acontecimentos da Primeira Guerra Mundial, decidiu estudar Medicina e Psicoterapia e, ainda estudante de Medicina, começou análise com H. Connel. Diplomou-se como médico no ano de 1923 e alcançou seu doutoramento em 1927. Entre 1927 e 1935 foi assistente de Psicologia na Universidade de Edimburgo e dedicou-se ao Estudo da Adolescência, onde começou a trabalhar com crianças vítimas de abusos sexuais e jovens delinquentes. Na clínica, dedicou-se por mais de trinta anos ao estudo das neuroses de guerra. A Segunda Guerra Mundial o encontrou num posto do *Emergency Medical Service*. Ao término da conflagração exerceu um cargo ministerial.

Nascimento: 11 de agosto de 1889, Edimburgo, Escócia
Falecimento: 31 de dezembro de 1964, Edimburgo, Escócia

COMENTÁRIOS

Denise Salomão Goldfajn

pós-doutoranda em Psicologia Clínica pela USP, doutora em Psicologia Clínica pela *Massachusetts School of Professional Psychology (USA)*, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP) e da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ) e membro do *International Association of Relational Psychoanalysis and Psychotherapy*, (IARPP). Supervisora clínica, coordenadora do Projeto Pensamento Psicanalítico Latino-Americano (PPL) da Federação Psicanalítica da América Latina (Fepal). Atende em prática privada de adultos e crianças.

Lélia Reis

psicanalista, pós-doutoranda em Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia pela UNIFESP, doutora e mestre pela USP-Ribeirão Preto e pesquisadora de gênero, saúde coletiva e pública.

PIERRE FÉDIDA

sábado | 9h às 12h | dia 28/10

Pierre Fédida foi um dos psicanalistas franceses mais importantes na continuação de Jacques Lacan. De formação filosófica (foi estudante de Gilles Deleuze em Clermont-Ferrand), Pierre Fédida formou-se em Fenomenologia, a qual influenciou a Psicanálise que ele desenvolveu. Trabalhou anos inteiros num diálogo rigoroso com o historiador da Arte Georges Didi-Huberman. Formou centenas de psicanalistas, dirigindo notadamente as teses de Maud Mannoni, Patrick Guyomard e Monique David-Ménard. Foi professor na *Universidade Paris VII*.

Nascimento: 30 de outubro de 1934, Lyon, França
Falecimento: 1 de novembro de 2002, Paris, França

COMENTÁRIOS

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley (USA)*, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Daniel Delouya

psicanalista, membro efetivo e professor da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo (SBPSP). Autor de vários livros, entre os quais, “Torções na Razão Freudiana: Especificidades e Afinidades”, ed. Unimarco, e “Depressão”, Coleção Clínica Psicanalítica, ed. Casa do Psicólogo.

Documentários: Inventores da Psicanálise é uma atividade gratuita, dirigida ao público em geral.

Informações e inscrições*
11 3864 2330 | 11 3865 0017

*inscrições antecipadas

COLÓQUIO EM HOMENAGEM À MANOEL TOSTA BERLINK

sábado | 9h às 12h30 | dia 27/05

FICHA BIOGRÁFICA

Na noite do dia 20 para o dia 21 de junho de 2016, morre Manoel Tosta Berlink. Faria 80 anos no dia 18 de dezembro do mesmo ano. Fez graduação e mestrado em Ciências Sociais na Escola de Sociologia e Política de São Paulo; fez seu doutorado e pós-doc em Ciências Sociais em Cornell nos EUA. Foi professor da UNICAMP e da Fundação Getúlio Vargas. Tornou-se analista, tendo se transformado em um estudioso voraz da obra de Freud. Quando veio para a PUC-SP, já veio professor de Psicanálise. Orientou na PUC-SP mais de 85 dissertações de mestrado e teses de doutorado no campo da Psicanálise e da Psicopatologia. Ajudou a fundar o CEBRAP - Centro Brasileiro Análise Planejamento.

Abrasilizou a noção de Psicopatologia Fundamental - campo de sentidos e significados, onde a Psicanálise dialoga com outras disciplinas que se debruçam sobre o fundamento do sofrimento humano. Foi

também um grande editor. Dirigiu, por anos, a Pulsional - Revista de Psicanálise - e a Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, esta última é uma das revistas mais bem avaliadas pelos órgãos oficiais brasileiros. Foi um dos criadores e diretor da Livraria Pulsional e da Editora Escuta, que traduziu para o Português e publicou alguns dos mais importantes psicanalistas estrangeiros. Trouxe ao Brasil figuras importantes da Psicanálise mundial. Autor de inúmeros artigos publicados no Brasil e exterior e de inúmeros livros. Fundou a Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental em 1996, reunindo pesquisadores do Brasil e de diversos países do mundo em torno de relevantes questões contemporâneas. Morreu ao lado de Ana Cecília, sua companheira, apenas com ela. Deixa filhos, filhas e neto do casamento com Regina e com Cristina; deixa também irmãos e irmãs.

COORDENAÇÃO

Ernesto Duvidovich

"EMPREENDEDOR DO PENSAMENTO"

Caiu, mas até o último minuto estava em pé, trabalhando. Impossível entendê-lo sem se dar conta de que era Sociólogo. Nunca abandonou a vocação de entender a realidade brasileira. Sua formação em uma Ciência Social dura foi decisiva para o modo como entendia o ser humano e a própria Psicanálise. Não sei exatamente o que aconteceu. Sei que começou uma análise pessoal decisiva, com uma virada profunda, que só o divã poderia explicar. Uma virada que o transformou em analista. Lia muito. O seu ofício era ajudar a criar intelectuais. Odiava a repetição de ideias. Queria muito pesquisar e criar. Ensinou inúmeros alunos a pensar na primeira pessoa, sem medo de errar. Autorizava a autoria. Lutou para colocar a Psicanálise brasileira dentro da Universidade. Era

generoso, ajudava os outros a crescer e a publicar. Tinha um notável senso de oportunidade, tendo se tornado um empreendedor do pensamento, criando instituições e uma rede de pessoas com imaginação. Rigor e discreta paixão - talvez assim possamos falar de seu esforço vital. Sonhou até o fim os seus sonhos.

A morte de Manoel deixa muitos órfãos: alunos, pesquisadores, pacientes, parentes e muitos amigos. Deixa uma lacuna difícil de preencher. Há repercussão por toda parte, lamentando sua morte. Se você está cansado da repetição de pensamentos e atos, talvez o estudo da vida e obra de Manoel Berlink possa aliviar o seu cansaço.

HOMENAGEM A MANOEL TOSTA BERLINCK

sábado | 9h às 12h30 | dia 27/05

Ana Cecília Magtaz

psicóloga, psicanalista, doutora pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professora do Curso de Especialização em Psicopatologia e Saúde Pública da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Carmen Lucia M. Valladares de Oliveira

psicanalista, socióloga, co-coordenadora e professora do Curso de Especialização em Teoria Psicanalítica da Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP (COGEAE/ PUC-SP), membro da *Société Internationale d'Histoire de la Psychiatrie et de la Psychanalyse* e da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF). Autora de diversos artigos em publicações nacionais e estrangeiras, e do livro "História da Psicanálise. São Paulo 1920-1969", ed. Escuta.

Caterina Koltai

socióloga, psicanalista, professora do Curso de Teoria Psicanalítica, da COGEAE da PUC-SP. Autora do livro "Política e Psicanálise - O Estrangeiro" e organizadora, do livro "O Estrangeiro", ambos da ed. Escuta.

Claudio E. M. Waks

psicólogo pela Universidade de Califórnia, *Berkeley* (USA), psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental do Departamento de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Fani Hisgail

psicanalista, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, pesquisadora do Centro de Estudos em Semiótica e Psicanálise (CESPUC) e membro do Laboratório de Psicopatologia Fundamental da PUC-SP. Autora do livro: "Pedofilia, um Estudo Psicanalítico", ed. Iluminuras, e organizadora dos livros "14 Conferências sobre Jacques Lacan", ed. Escuta, "Biografia: Sintoma da Cultura", Hacker Editores, "A Ciência dos Sonhos: um Século de Interpretação Freudiana", ed. Unimarco.

Isabel da Silva Kahn Marin

psicóloga, psicanalista, doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro diretora da Associação Brasileira de Estudos sobre o Bebê (ABEBÊ). Membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Professora, pesquisadora e supervisora clínica/institucional do Curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS) da PUC-SP nas áreas da infância, juventude e família. Supervisora clínica e institucional de profissionais envolvidos em programas de atenção à saúde, educação, assistência e justiça. Autora dos livros "Febem, Família e Identidade; O Lugar do Outro", ed. Escuta, 3ª edição, 2010; e "Violências", ed. Escuta. Autora e coorganizadora com Regina O. De Aragão do livro "Do Que Fala o Corpo do Bebê", ed. Escuta. Autora de numerosos artigos em livros e revistas especializadas.

José Waldemar Thiesen Turna

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, coordenador do Núcleo Psicanálise e Psicoses do CEP, professor dos seminários sobre A Clínica das Psicoses e supervisor clínico de Serviços de Atendimento Especiais (CRAS, SEAS e Abrigo Infantil) no Município de São Paulo.

Julieta Jerusalinsky

psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA) e do Centro Lydia Coriat de Porto Alegre, mestre e doutora em Psicologia Clínica pela PUC-SP, professora da COGEAE da PUC-SP e do Centro Lydia Coriat nos Cursos de Especialização em "Teoria Psicanalítica", "Estimulação Precoce: Clínica Interdisciplinar com Bebês", "Psicomotricidade" e "Clínica Interdisciplinar dos Problemas do Desenvolvimento Infantil". Autora dos livros "Enquanto o Futuro Não Vem - A Psicanálise na Clínica Interdisciplinar com Bebês", 3ª edição, 2002, e "A Criação da Criança: Brincar, Gozo e Fala Entre a Mãe e o Bebê", ambos ed. Ágalma.

Marcelo Francisco de Mello

psicólogo, psicanalista, mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e doutorando do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica da PUC-SP. Docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor convidado do Curso de Especialização em Psicologia Clínica da Faculdade Santo André em Porto Velho - RO.

Maria Cristina Rios Magalhães

psicanalista, diretora da Livraria Pulsional - Centro de Psicanálise e da Editora Escuta. Autora de vários artigos e organizadora das coletâneas "Na Sombra da Cidade" e "Psicofarmacologia e Psicanálise", ed. Escuta, e foi coordenadora da Rede dos Estados Gerais da Psicanálise.

Moisés Rodrigues da Silva Júnior

médico, psicanalista, diretor do Projetos Terapêuticos e membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae.

Nelson Cristini Júnior

psicanalista e mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP, com dissertação desenvolvida no âmbito do Laboratório de Psicopatologia Fundamental e docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Sérgio de Gouvêa Franco

psicanalista, doutor pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e pós-doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae, onde fez formação em Psicanálise, membro da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF), professor do Curso de Formação em Psicanálise do CEP e professor da Pós-Graduação na Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP). Autor do livro "Mandrágoras, Clínica Psicanalítica: Freud e Winnicott", ed. Primavera, em parceria com Manoel Berlinck e Karin Wondracek, entre outras publicações no país e exterior.

Silvia Leonor Alonso

psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae desde sua fundação. Professora e supervisora do Curso de Psicanálise do mesmo Instituto, coordenadora do grupo de pesquisa "O Feminino e o Imaginário Cultural Contemporâneo" desde 1996 até hoje. Fez parte do grupo fundador da Revista *Percurso* e integrou o primeiro Conselho Editorial. Ex-coordenadora da área de Psicanálise no Curso de Formação em Psicoterapia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Autora do livro "O Tempo, a Escuta, o Feminino", ed. Casa do Psicólogo, e do livro "Histeria" em Parceria com Mario Pablo Fuks, ed. Casa do Psicólogo. Coorganizadora dos livros: "Freud Um Ciclo de Leituras", "Figuras Clínicas do Feminino no Mal-Estar Contemporâneo", "Interlocuções Sobre o Feminino: na Clínica, na Teoria, na Cultura", "Psicanálise em Trabalho" e "Corpos, Sexualidades, Diversidade", todos editados pela editora Escuta.

dirigido
a psicólogos, psiquiatras, psicanalistas,
estudantes e profissionais das áreas da
saúde.

participação gratuita
inscrições antecipadas pelos telefones
11 3864 2330 | 11 3865 0017

COLÓQUIO INTERNO

1º E 2º SEMESTRES

sábados | 9h às 12h

COORDENAÇÃO

Felipe Lessa da Fonseca

psicanalista, doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP, membro do Grupo de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no Laboratório de Saúde Mental Coletiva, da Faculdade de Saúde Pública da USP, professor e supervisor clínico do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Marianna Schontag

psicóloga pela PUC-SP, psicanalista pelo Instituto Sedes Sapientiae, mestre em Psicologia Clínica pelo Núcleo de Estudos em Psicanálise da PUC-SP, professora e supervisora clínica do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

Silvia Marina M. P. de Melo e Paiva

psicóloga, psicanalista, supervisora clínica, analista institucional com formação e experiência em Psicossomática Psicanalítica e especificidades da clínica com dependentes químicos. É também docente do Curso de Formação em Psicanálise do CEP.

DATAS

1º semestre

25 de março

2º semestre

23 de setembro

participação gratuita

inscrições antecipadas pelos telefones
11 3864 2330 | 11 3865 0017

PROGRAMA

O colóquio interno é um espaço privilegiado para a apresentação e a discussão dos trabalhos produzidos pelos alunos do Centro de Estudos Psicanalíticos. Esta atividade se dirige aos alunos e aos ex-alunos do CEP, criando um contexto mais amplo de troca e reflexão que as discussões trabalhadas no Curso de Formação em Psicanálise e nos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

Os trabalhos elaborados no início de cada semestre serão indicados pelos docentes do Curso de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica e serão encaminhados à coordenação para sua apresentação e discussão no início do semestre seguinte.

DIRIGIDO

a alunos e ex-alunos dos Cursos de Formação em Psicanálise e dos Núcleos de Formação Permanente - Prática Clínica.

REDE DE ATENDIMENTO PSICANALÍTICO - CLÍNICA DO CEP

coordenação

Ernesto Duvidovich
Walkiria Del Picchia Zanoni

Quem são os profissionais que fazem parte da Rede?

A Rede surgiu como uma atividade de prática clínica de analistas em formação durante o período do curso. Hoje, além de alunos e ex-alunos, analistas formados fora da instituição passaram a fazer parte do corpo clínico da rede. Assim, constituíram-se mais clínicas de atendimento, gerando uma série de parcerias institucionais e, conseqüentemente, um número cada vez maior de atendimentos, inclusive no setor de atendimento infantil e da terceira idade.

Como utilizar esse serviço?

Após um contato inicial (gratuito), realizado por uma equipe de triagem no CEP, o interessado é encaminhado para o atendimento nos consultórios dos analistas vinculados nas diferentes regiões da cidade. **O atendimento é realizado por valores acessíveis a cada interessado**, priorizando, assim, a sustentação do processo na demanda analítica e não na possibilidade financeira do analisando.

O que é a Rede de Atendimento?

É um sistema de parcerias que possibilita atendimento terapêutico especializado a diversos setores da população por valores acessíveis a cada interessado e em diferentes regiões de São Paulo.

Como se originou?

O questionamento da elitização da prática psicanalítica é uma atitude que nos ocupa desde o início das atividades do CEP. Essa atitude constitui hoje uma proposta institucional definida, que se manifesta em vários projetos de aproximação aos diversos setores da comunidade. A partir do ano de 1997, com a oficialização da ONG, essas atividades encontraram um suporte institucional que as fortaleceu e organizou. A Rede de Atendimento é a expressão desse movimento.

Entrevistas de Triagem

agendadas pelos telefones
11 3675 4159 | 11 3862 4163

mais informações
clinica@centropsicanalise.com.br

GRUPOS DE SUPERVISÃO CLÍNICA

1º E 2º SEMESTRES

Este contexto é dirigido a analistas participantes da Rede de Atendimento Psicanalítico do CEP, a psicanalistas e aos interessados em prática clínica. Os encontros têm frequência semanal, com a opção de vários horários e dispõem de quatro supervisores:

Horários - Supervisões

Elizeth Andrade de Oliveira

2ª feira: 20h30

4ª feira: 14h30

6ª feira: 12h30

Ernesto Duvidovich

2ª feira: 16h20, 18h e 18h50

3ª feira: 14h40, 17h e 18h30

4ª feira: 17h e 17h50

5ª feira: 17h10 e 18h

6ª feira: 14h50, 15h40, 16h30 e 17h20

Monica Seincman

2ª feira: 17h

5ª feira: 12h e 13h

Walkiria Del Picchia Zanoni

2ª feira: 18h30 e 19h30

3ª feira: 14h30 e 17h

4ª feira: 14h30, 17h e 18h

5ª feira: 13h e 15h30 e 16h30

6ª feira: 9h10, 12h10 e 13h10

início

fevereiro

duracão

atividade contínua

preço

mensalidade

R\$ 340,00

informações

11 3864 2330 | 11 3865 0017

VIDEOTECA

O Centro de Estudos Psicanalíticos (CEP) dispõe de um acervo de gravações em DVD das atividades realizadas do ano de 1997 ao ano de 2001: Cursos Breves, Eventos, Palestras, Debates e da atividade Cinema, Psicanálise e Cultura. Propomos mais este contexto para promover a transmissão e o estudo da Psicanálise.

A locação (e o acesso à lista de títulos, docentes e convidados) poderá ser feita diretamente na secretaria do CEP ou pelo site.

prazo de locação

48 horas

preço

R\$ 35,00 por DVD

horário de funcionamento

2ª feira a 6ª feira
9h às 18h

11 3864 2330 | 11 3865 0017

www.centropsicanalise.com.br


cep@centropsicanalise.com.br

Localização

CEP

CENTRO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS





projeto gráfico e ilustração
www.rodolfomelo.com

www.centropsicanalise.com.br
cep@centropsicanalise.com.br